Legado: Livro de estreia de José Henrique Bortoluci, já vendido a 10 editoras pelo mundo, inclui experiência do pai caminhoneiro SEGUNDO CADERNO

Narrativas. "Herança é também a cultura da classe social em que nascemos", diz Bortoluci

O GLOBO

ISSN 2176-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 2023 ANO XCVIII • Nº 32.720 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

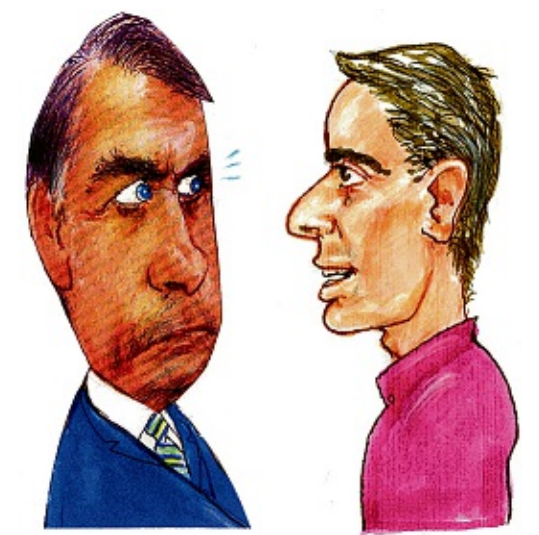
INÊS249

PRESENTES SAUDITAS

Bolsonaro levou a acervo pessoal joias que escaparam da Receita

Estojo está sob posse do ex-presidente. Defesa alega caráter 'personalíssimo'

O ex-presidente Jair Bolsonaro está com um estojo de joias presenteadas pelo governo da Arábia Saudita e que entrou no Brasil na bagagem do ex-ministro Bento Albuquerque, sem ter sido declarado à Receita Federal, como determina a lei. Um primeiro pacote foi retido pelo Fisco no Aeroporto de Guarulhos em 2021. As joias (uma caneta, um par de abotoaduras, um relógio e um anel) trazidas por Albuquerque ficaram um ano guardadas no Ministério de Minas e Energia até serem levadas ao ex-presidente, o que ocorreu em 29 de dezembro do ano passado, conforme mostra formulário de recebimento da Presidência. O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro confirmou que os itens foram incorporados a seu acervo pessoal. A defesa do ex-presidente argumenta que os presentes são "de caráter personalíssimo", e que por isso não há irregularidade. PÁGINAS 4 e 6

Pergunta inconveniente — Chico

— Tudo joia, presidente?

Reforma tributária: governo quer 'cashback' de imposto para baixa renda

Medida, que valeria a partir de 2025, prevê a devolução a pessoas de baixa renda de parte dos tributos pagos em compras no comércio. PÁGINA 13

ELIO GASPARI
História das joias precisa ser mais bem contada PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Por coerência, governo não pode ignorar crimes da Nicarágua PÁGINA 3

VERA MAGALHÃES
Debate sobre mulheres tem de incluir vaga no STF PÁGINA 2

ANA PAULA LISBOA
É só um dia para eles, mas significa muito para nós SEGUNDO CADERNO

Brasil muda postura e critica violações de direitos na Nicarágua

Depois de pressão, governo Lula diz ver "com preocupação" a perseguição política na Nicarágua e anuncia que acolherá opositores deportados pelo regime de Ortega. PÁGINA 18

8 DE MARÇO

SER MULHER

RELATOS DE DOR, BRILHO E LUTA CONTRA O MACHISMO

NAS ARMAS

'Vamos vencendo cada etapa'

MÁRCIA FOLETTO

Aos 22 anos, **Helena de Souza Monteiro** fez história ao se tornar a primeira fuzileira naval brasileira, formada no final do ano passado. Apenas em 2019 criou-se a possibilidade de mulheres irem além das funções administrativas na Marinha, que estuda ampliar até 20% a presença feminina (hoje em 11,6%). "Todas são capazes se estão determinadas", diz Helena. PÁGINA 10

GABRIEL DE PAIVA

NO LUTO

'Hoje eu sofro, amanhã será outra mãe'

Sueli Silva viveu a dor extrema de perder um filho, baleado, segundo ela, por PMs, drama comum a outras mães no Rio. "Minha vida acabou", resume. PÁGINA 24

ARCHIVO AGENCIA EL UNIVERSAL/EELG

NO ATIVISMO

'Luta antirracista e feminista é desafio'

Vítima de tentativa de feminicídio com ácido que a desfigurou, a música **María Elena Ríos** virou nome de lei que pune agressores de mulheres no México. PÁGINA 20

NA ASTROFÍSICA

'Ser forte e inteligente é problema'

RICARDO SILESKY/8-9-2015

"A natureza patriarcal das sociedades alimenta a percepção de que não somos qualificadas", diz a costa-riquenha **Sandra Cauffman**, cientista da Nasa desde 1991. PÁGINA 20

CRISTIANO MARIZ

NA POLÍTICA

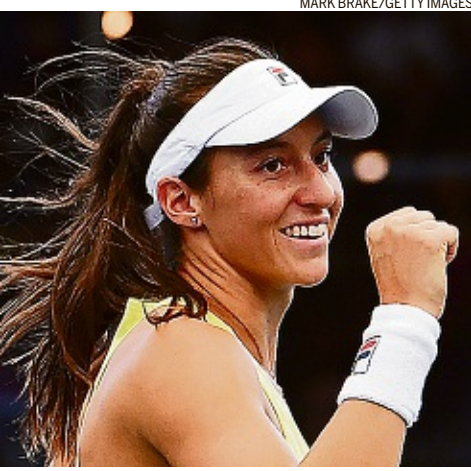
'Mulheres no poder são caçadas'

Ministra das Mulheres, **Cida Gonçalves** quer intensificar debate sobre o aumento da violência política de gênero. PÁGINA 10

NA MEDICINA

Área ainda 'machista e sexista'

EDILSON DANTAS/13-10-2021

Chefe da cardio-oncologia do Incor, **Ludhmila Hajjar** enfrentou percalços para se destacar na medicina: "A mulher sofre mais". PÁGINA 21

MARK BRAKE/GETTY IMAGES

NAS QUADRAS

'Surpreendi a todos e a mim mesma'

Após grave lesão e incertezas, tenista medalhista olímpica **Luisa Stefani** retomou conquista de títulos e mira ser nº 1 do mundo. PÁGINA 27

DIVULGAÇÃO

NO EMPODERAMENTO

'O homem não está acima de nós'

Ex-prostituta, **Claudia Quintero** hoje dirige fundação na Colômbia. "O homem latino não é mais nem menos que a mulher." PÁGINA 20

Opinião do GLOBO

Lula prefere viver crises no governo a tentar debelá-las

Manter ministros enrolados em denúncias não garante apoio almejado, mas cobrará seu preço

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem evitado demitir ministros enrolados em denúncias — fontes de constrangimento — para alimentar a esperança de obter base sólida num Congresso ávido por cargos e verbas. Tem enfrentado pressões que emanam do próprio PT, não menos interessado nos mesmos cargos e nas mesmas verbas. Lula escolheu viver em crise a tentar debelá-la.

A opção ficou clara depois da reunião em que o ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União-MA), deveria se explicar. Juscelino é acusado de usar um avião da FAB para ir a São Paulo participar de eventos particulares ligados ao mercado de cavalos. Embora a agenda incluísse compromissos oficiais, eles ocupavam pequena parte do tempo. Mesmo assim, recebeu diárias que só foram devolvidas depois de o escândalo vir à tona. Quando deputado, Juscelino destinara R$ 5 milhões do orçamento secreto para asfaltar uma estrada que passa em frente a fazendas de sua família em Vitorino Freire (MA). Ainda é acusado de não ter informado ao TSE um patrimônio de R$ 2,2 milhões em cavalos de raça.

Juscelino considerou positivo o encontro e disse ter "esclarecido as acusações infundadas". Saiu da reunião com um voto de confiança de Lula — sinal para o União Brasil, partido com três nomes no primeiro escalão, garantir seus votos no Congresso a projetos do Planalto. Mais cedo, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), enviara um recado aos petistas, afirmando que hoje o governo não tem base consistente nem para votar matérias que exigem maioria simples — que dizer de mudanças na Constituição?

A opção pela crise estava implícita desde a manutenção no cargo da ministra do Turismo, Daniela Carneiro, conhecida como Daniela do Waguinho (União-RJ). Durante a campanha para deputada federal, ela recebeu apoio de pelo menos quatro suspeitos de integrar milícias que aterrorizam moradores da Baixada Fluminense, base eleitoral dela e do marido, Wagner Carneiro, o Waguinho, prefeito de Belford Roxo. Não se trata apenas de ter posado para fotos ao lado de suspeitos de crimes. Eles tiveram participação ativa na campanha. Péssimo exemplo.

O ministro da Integração Nacional, Waldez Góes, é outro que se equilibra na necessidade de governabilidade. Em 30 de dezembro, pouco antes de deixar o governo do Amapá, ele entregou a obra mais cara de sua gestão — a pavimentação de uma rodovia que liga Macapá ao sul do estado, orçada em R$ 100 milhões — a uma empresa que pertence a um suplente do senador Davi Alcolumbre (União-AP). Foi Alcolumbre quem indicou Góes para o ministério. Parte do projeto é financiada por verbas do orçamento secreto.

É certo que Lula precisa de base no Congresso para aprovar projetos de interesse do Planalto que nem sempre agradam ao Parlamento conservador eleito em outubro. Politicamente, porém, é uma aposta arriscadíssima manter ministros fragilizados por denúncias num governo que enfrenta uma sucessão de crises. Uma coisa é contemplar com cargos partidos que apoiam o governo ou estejam dispostos a integrar sua base. Outra, bem diferente, é compactuar com irregularidades em nome da governabilidade. Nada garante que Lula obterá o almejado apoio num Congresso onde as cartas estão com um Centrão de apetite insaciável. Mas não há dúvida de que o caminho que ele escolheu cobrará seu preço.

Alvos políticos das invasões do MST são o governo e o PT

Ao levantar fantasma das ocupações no campo, movimento quer prejudicar aproximação de Lula do agronegócio

A invasão de quatro propriedades produtivas pelo MST no sul da Bahia terminou como costumam terminar esses episódios. Acionada, a Justiça concede reintegração de posse, e a polícia em seguida trata de expulsar os invasores. Foi o que aconteceu na última sexta-feira na Fazenda Limoeiro, em Jacobina, após confronto. Ontem o MST começou a desocupar as outras três fazendas invadidas, em Caravelas, Teixeira de Freitas e Mucuri (nelas, a Suzano planta eucalipto para produção de papel e celulose). Saldo do episódio: o retorno de Luiz Inácio Lula da Silva ao poder trouxe de volta as invasões rurais.

Dois pretextos foram usados pelo MST para retomá-las. Primeiro, denunciar a monocultura de eucalipto — desculpa sem sentido, já que há décadas a indústria papeleira promove um dos usos da terra mais rentáveis e sustentáveis do Brasil, e tradicionalmente os alvos do movimento eram terras improdutivas. O segundo pretexto foi pressionar pela nomeação do presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), encarregado de distribuir terra — outra desculpa sem nexo, pois o novo presidente foi nomeado na semana passada.

A razão verdadeira é política. O MST levantou mais uma vez o fantasma das invasões rurais para pressionar o governo petista a fazer concessões que jamais seriam obtidas do anterior, que via o movimento apenas como bando de criminosos. Mais que os produtores de eucalipto, os alvos foram o próprio PT e o Planalto. Como PT e MST têm laços históricos, a conivência do partido dificultaria as iniciativas recentes de Lula para abrir pontes com o agronegócio e, em consequência, as negociações no Congresso para aprovar projetos do governo — eis o objetivo implícito.

A estratégia, como se viu, tinha pouca chance de dar certo. O MST perdeu muito da força que já teve. Na gestão Fernando Henrique, houve 2.442 invasões, quase uma por dia. Nos primeiros governos de Lula caíram 19%, para 1.968, e na gestão Dilma Rousseff 50%, para 969. Depois o MST tentou se "reposicionar" como movimento de cooperativas interessadas não na revolução no campo, mas em promover pequenas propriedades produtivas.

Foi um ajuste aos novos tempos. A propriedade privada rural deixou de ser vista, até na esquerda, como agressão ao pequeno agricultor. O agronegócio conectou-se ao mercado internacional, tornou-se essencial para as exportações e ocupou áreas outrora chamadas "latifúndios improdutivos". A agroindústria também abriu espaço a pequenos e médios produtores. O próprio MST aderiu ao capitalismo agrícola no cultivo de arroz orgânico no Sul. O programa de reforma agrária perdeu importância. O Incra se dedica hoje mais à capacitação da pequena produção rural que à redistribuição de terras.

A volta das invasões de fazendas produtivas pode ter sido responsabilidade de alguma falange mais radical do MST ou apenas de oportunistas interessados em chantagear o Planalto para ocupar cargos na máquina pública. Nenhuma das possibilidades é boa para o governo ou para o país.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

8 de Março

A troca de turno político em Brasília representa uma possibilidade de revisão de retrocessos e interdições em muitas áreas, mas em poucas ela é tão flagrante quanto na construção de uma urgente e ainda distante equidade de gênero nos espaços da política, das instituições e do mercado de trabalho.

Quatro anos de Jair Bolsonaro representaram para as mulheres, tanto em termos de possibilidade de ver implementadas políticas públicas quanto de violação de direitos, o pior período desde a redemocratização, e agora há muito a recuperar, mas ainda poucas sinalizações de avanços palpáveis.

Uma frente bastante emblemática da distância entre o discurso progressista da igualdade de gêneros e a prática política está na disputa frenética que se trava nos bastidores pelas duas vagas no Supremo Tribunal Federal que serão abertas neste ano com as aposentadorias de Ricardo Lewandowski e Rosa Weber — uma das duas únicas mulheres entre os 11 integrantes da mais alta Corte de Justiça brasileira.

Simplesmente não há nenhuma mulher na lista de cotados. Aqueles que incluem a presidente do Superior Tribunal de Justiça, Maria Thereza de Assis Moura, no rol dos nomes cogitados por Lula o fazem só para tentar afetar alguma paridade de armas.

Para a primeira vaga, será difícil bater Cristiano Zanin. Mas e para a segunda, justamente a de Rosa? Existe o risco real de ser o governo de Lula a promover não a ampliação, mas a redução da participação feminina no STF, a menos que esse seja um tema que a sociedade tome para si e que passe a exercer pressão capaz de suplantar os múltiplos lobbies e interesses políticos à mesa.

Não é só nessa seara que a maior participação real das mulheres na política pode ser testada. A tentativa artificial de transformar Michelle Bolsonaro em pré-candidata a presidente, que tem como cálculo único o tamanho do fundo partidário ainda mais gordo que o PL espera abocanhar, em vez de projetar apequena a ideia de representação feminina. Parte de estereótipos inaceitáveis em pleno 2023, ainda mais tendo em vista o currículo da família Bolsonaro em termos de depreciação da mulher e de seu uso apenas como instrumento para obtenção de votos.

> ***É necessário que a preocupação de promover as mulheres atinja a camada da política nua e crua, a que define ministras do STF***

A imagem que se quer vender de Michelle, como cristã e devotada à família, contrasta com os escândalos em que, por iniciativa própria ou graças ao ex-presidente, o nome da ex-primeira-dama aparece. Dos cheques de Fabrício Queiroz às joias da família real da ditadura da Arábia Saudita presenteadas ao casal Bolsonaro, são muitos os episódios a esclarecer, condição primeira para quem deseja ingressar na vida pública.

A simples ideia de que a mulher seja uma espécie de "peça de reposição" mais palatável e vendável ao marido que tem muitos seguidores, mas é visto como muito truculento ou pode ficar inelegível, já é uma demonstração da completa desconexão entre a proposta de projetar Michelle e qualquer preocupação genuína com as pautas de interesse da mulher. Seu lançamento — com direito a *road show* de filiações pelo Brasil — nada tem a ver com a ideia de que o partido mais rico do Brasil se abra à presença de mulheres em postos-chave. É só fazer ainda mais dinheiro o que se quer, já com os olhos postos na bancada de 2026.

As bem-vindas políticas de promoção da igualdade de gênero e a maior presença de mulheres no Congresso e na Esplanada dos Ministérios são antídotos necessários para as trevas bolsonaristas. O fato de o discurso de ódio de cunho misógino e machista não ser mais não apenas endossado, mas iniciado pelo chefe maior da nação não deveria ser motivo de celebração no 8 de Março, mas é.

Ainda assim, é necessário que a preocupação de promover as mulheres atinja essa outra camada, a da política nua e crua, a que define ministras do STF e candidatas para além do marketing barato. Nesse front, ainda temos muito a avançar.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO
GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Uma história mal contada

A história das joias trazidas da Arábia Saudita na mochila de um assessor do então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, precisa ser mais bem contada.

Segundo o almirante Albuquerque, os pacotes foram entregues em 2021 por uma pessoa do governo saudita à comitiva brasileira que partia de Riad. Ainda segundo ele, seriam presentes para Michelle Bolsonaro, mulher do presidente brasileiro.

Como se chama essa pessoa? A Casa de Saud reina na Arábia, com protocolos. O Brasil tem embaixada na Arábia, e a Arábia tem embaixada em Brasília. Se a mulher do presidente da República receberia um colar, brincos e anel, o canal para a remessa do mimo seria a embaixada. Num grau mais elevado de cortesia, o embaixador em Brasília entregaria o presente ao Itamaraty ou, se fosse o caso, à própria senhora. Assim formaliza-se a gentileza. Feitas as coisas de acordo com o cerimonial, ressaltava-se a cortesia, e deixava-se a questão tributária num segundo plano. O método iFood chique acabou na encrenca revelada agora pelos repórteres Adriana Fernandes e André Borges. Como um adereço inevitável, apareceu também o tenente-coronel Mauro Cid, cuidando da liberação das joias, sem sucesso. Isso tudo com a rotina de carteiradas, marca do governo do capitão.

A pessoa que recebeu os pacotes fechados em Riad deve lembrar o nome ou o cargo de quem lhe pediu que levasse a encomenda. Caso não lembre, nunca mais deverá fazer isso. As prisões do mundo estão cheias de jovens apanhados com cocaína dizendo que não lembram quem lhes pediu que transportassem os pacotes.

Há ainda outro detalhe mal contado na história das joias das Arábias. Um presente valioso como esse seria entregue como se fosse um sanduíche. Falta um cartão com uma mensagem elegante à destinatária. Quem se lembra de ter recebido um presente sem uma palavra de carinho?

É certo, contudo, que Bolsonaro tentou recuperar as joias apreendidas pela Receita. Sempre na base da carteirada. Felizmente, os auditores blindaram a instituição.

Pelo que se sabe até agora, quem mandou as joias teria sido o governo saudita. Essa figura impessoal não existe naquela parte do mundo. Os sauditas, bem como os emires vizinhos, gostam de presentear visitantes, sempre estreitando uma relação pessoal.

O almirante Flávio Augusto Viana Rocha, secretário especial de Assuntos Estratégicos durante o governo Bolsonaro, acumulou vasta experiência em negociações com os sauditas e com os emires das vizinhanças. Consultado, certamente teria uma boa palavra a dar sobre esse assunto, prevenindo, ou até mesmo evitando o escândalo.

Poucos governos tiveram laços tão estreitos com os sauditas e com os emirados como o governo Bolsonaro. Chega a ser surpreendente que tenha tropeçado nas caixas de joias.

BERNARDO
MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Ensaio sobre a cegueira

Em abril de 2003, Cuba apertou a repressão aos dissidentes e fuzilou três homens que haviam sequestrado uma lancha, em tentativa frustrada de fugir para os Estados Unidos. Comunista histórico, o escritor José Saramago foi a público protestar contra as execuções.

"Até aqui cheguei", escreveu, em carta que selou seu rompimento com o regime castrista. "De agora em diante, Cuba seguirá seu caminho, e eu fico onde estou", afirmou o autor de "Ensaio sobre a cegueira".

O anúncio de Saramago surpreendeu a esquerda latino-americana, que evitava fazer críticas a Fidel Castro. Vinte anos depois, o constrangimento se repete com a Nicarágua de Daniel Ortega.

O ex-guerrilheiro está cada vez mais parecido com o ditador que ajudou a derrubar em 1979. Reprime a oposição e censura a imprensa para se perpetuar no poder. Mesmo assim, é tratado com vista grossa por antigos aliados.

Na semana passada, uma comissão de peritos da ONU acusou o regime de Ortega de cometer crimes contra a humanidade. O grupo apontou a prática "sistemática e generalizada" de violações aos direitos humanos na Nicarágua. Citou execuções extrajudiciais, torturas e detenções arbitrárias.

Em declaração conjunta, 54 países condenaram a escalada autoritária e cobraram a libertação imediata dos presos políticos. Governados pela esquerda, Chile e Colômbia assinaram o documento. O Brasil preferiu lavar as mãos.

Ontem o Itamaraty começou a ensaiar uma correção de rumo. Manifestou "preocupação extrema" com a situação na Nicarágua e ofereceu acolhida a mais de 300 cidadãos que tiveram a nacionalidade cassada por se opor ao regime.

Lula mantém laços com Ortega desde 1980, quando desembarcou em Manágua para festejar o primeiro aniversário da Revolução Sandinista. Agora ele e o PT resistem a admitir que o velho companheiro se tornou um ditador.

O presidente se elegeu com a promessa de combater o autoritarismo. No oitavo dia de governo, sobreviveu a uma tentativa de golpe. Por questão de coerência, não pode fechar os olhos para quem ataca a democracia. Nem aqui nem na Nicarágua.

ARTIGO

'Não gosto de futebol'

CAROLINA BUENO
JUNQUEIRA

Adoro futebol. Sou torcedora do Fluminense, único time tricolor do mundo — "o resto são só times de três cores", decretou Nélson Rodrigues. Quando criança, assistia às partidas com meu pai, que me ensinava as regras e a filosofia do jogo. Hoje repito o ritual com minha filha de 7 anos.

Futebol é ponte. Encurta distâncias geracionais, sociais e culturais. Sempre lancei mão do recurso como meio de aproximação, mesmo profissionalmente. A presença de mulheres no meio corporativo ainda é inferior à de homens. Segundo pesquisa publicada pelo IBGE em 2021, 62,6% dos cargos gerenciais são ocupados por homens, ante 37,4% de mulheres. Apesar dos avanços, ainda frequentamos ambientes organizacionais predominantemente masculinos. Num mundo em que o estereótipo homem-futebol é um clássico, meus conhecimentos futebolísticos sempre foram úteis também na arena profissional.

Um dia desses, num almoço com uma jovem executiva, ouvi o desabafo frustrado:

— Não gosto de futebol.

A conversa passava longe do Brasileirão. Debatíamos estratégias para facilitar o acesso a *networks* profissionais. Ela contava que toda reunião era a mesma coisa: começava invariavelmente pela última rodada do campeonato; os colegas comentavam com gosto os melhores lances; se provocavam, em clima de muita camaradagem. Depois de boas risadas, o assunto finalmente enveredava para a pauta de trabalho, numa dinâmica que, naturalmente, fluía muito melhor para quem já estava em campo, ou melhor, na conversa. Ela ficava para escanteio...

> ***Falar com intimidade sobre o time do coração não deveria significar vantagem competitiva no trabalho***

Imediatamente, vesti a carapuça de como eu mesma usava do artifício de amante de futebol para entrar em certas rodas com mais facilidade. Só que, convenhamos, falar com intimidade de sobre o time do coração não deveria significar vantagem competitiva no trabalho.

Sei que o exemplo — embora real — é anedótico e estereotipado. Descontrair-se com colegas falando sobre uma paixão nacional, por si só, não é o problema. A verdade é que a etiqueta corporativa, sutilmente, ainda privilegia homens e exclui mulheres. Os impactos dessa assimetria são mais abrangentes do que se imagina, e seus efeitos são sentidos diretamente na forma como mulheres se posicionam profissionalmente.

Na nossa sociedade, os códigos sociais ainda são mais rígidos para nós. Especificamente em ambientes de trabalho nocivos, mulheres precisam estar sempre alertas: à roupa, à maneira de se expressar, aos laços profissionais... provocando reações, às vezes involuntárias, que prejudicam a espontaneidade e a autenticidade das profissionais. Um dos aspectos mais perversos de como mulheres moldam seus comportamentos para se adequar às circunstâncias é o fantasma do assédio sexual. Não poder ser quem se é limita o pleno desenvolvimento de carreira de mulheres, além de, claro, minar o bem-estar no trabalho.

Apesar de absolutamente consciente dessa realidade e dos desafios diários que enfrentamos, meu testemunho, como profissional de *compliance* e, especialmente, como mulher, é que nossa geração vivencia enorme evolução. Nélson Rodrigues ficaria perplexo...

As demandas femininas estão sendo ouvidas, as regras estão mais claras, e há genuíno interesse institucional no tema. A agenda ESG potencializa a discussão e coloca representatividade de gênero e combate ao assédio sexual na lista das prioridades para a sustentabilidade das organizações. Indivíduos e instituições buscam caminhos para a construção de ambientes mais respeitosos para todos.

Ainda há muito a fazer, especialmente para que as transformações alcancem amplamente mulheres nos mais diversos recortes e condições. Neste dia 8 de março, tão simbólico para a defesa dos direitos da mulher, uma bela forma de celebrar a data poderia ser assumirmos compromissos pessoais e pactos com a liderança para criar ambientes de trabalho mais seguros e gentis para as mulheres, com menos arestas e mais afinidades. Um golaço que pode mudar o jogo.

Carolina Bueno Junqueira é advogada e diretora de Compliance e Riscos no Grupo Globo

NA WEB
PRESENTE DE R$ 16,5 MILHÕES
Quem é quem no caso das joias
Ao menos seis pessoas tentaram entrar no país ilegalmente com as peças sauditas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PRESENTE PRIVATIZADO

Joias da Arábia Saudita que escaparam da Receita foram para acervo pessoal de Bolsonaro

GERALDA DOCA, MANOEL VENTURA E JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

JACQUES WITT/ AFP/ 28-06-2019

Afinidade. Então presidente Jair Bolsonaro com o príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, na reunião de cúpula do G20 no Japão

O ex-presidente Jair Bolsonaro recebeu pessoalmente um pacote de joias, trazido da Arábia Saudita ao Brasil pelo então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e que não foi declarado à Receita Federal. O conjunto incluía um relógio, uma caneta, um par de abotoaduras, um anel e um tipo de rosário, todos da marca suíça Chopard. O material não está armazenado no acervo histórico da Presidência da República, como determina a lei. Como revelou a colunista do GLOBO Bela Megale, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, coronel Mauro Cid, tem dito a pessoas próximas que as joias estão no galpão que guarda o acervo pessoal do ex-presidente. O advogado de Bolsonaro, Frederick Wassef, admitiu que o ex-presidente ficou com "bens de caráter personalíssimo recebidos em viagens".

O material, oferecido como um presente do governo saudita ao Estado brasileiro, foi entregue a Albuquerque durante um evento em que o exministro representou Bolsonaro naquele país. Na mesma ocasião, as autoridades árabes deram um outro estojo de joias, que continha um colar, anel, relógio e um par de brincos de diamantes também da marca Chopard. Esse conjunto, avaliado em R$ 16,5 milhões, foi retido pela Receita Federal no Aeroporto de Guarulhos porque a entrada deles não foi formalmente comunicada, e os impostos referentes a eles não haviam sido pagos. De acordo com o jornal O Estado de São Paulo, que revelou o caso, essas peças seriam dadas à então primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

CRIME TRIBUTÁRIO E PRESSÃO

A Polícia Federal instaurou um inquérito para investigar se houve o crime de descaminho (entrada de bens no país sem respeitar os trâmites burocráticos e tributários) e advocacia administrativa, quando um funcionário público se utiliza de sua função para interesses privados. O ex-presidente, a ex-primeira-dama e o coronel Mauro Cid devem ser ouvidos. A Controladoria-Geral da União (CGU) também vai apurar o caso.

— Se fosse para o Estado, quem trouxe tinha que informar que era do Estado. Se fosse para a pessoa física, teria de informar da mesma forma. O dever de informar não foi respeitado. Assim, já temos esse possível crime de descaminho — diz a advogada Victória Sulocki, professora da PUC-Rio.

Advogado de Bolsonaro, Wassef afirmou que o ex-presidente "declarou oficialmente, os bens de caráter personalíssimo recebidos em viagens, não existindo qualquer irregularidade em suas condutas". O advogado disse que "estão tirando certas informações de contexto gerando mal entendido e confusão para o público" e disse que seu cliente é alvo de "perseguição política".

Wassef recorreu ainda a normas do Tribunal de Contas da União (TCU) para afirmar que as joias seriam itens de caráter pessoal e que, por isso, não precisariam ser incorporadas ao acervo público da Presidência.

O entendimento do TCU, porém, estipula que pedras preciosas não se enquadram no caráter pessoal. Um acórdão de 2016 referendou os limites entre presentes pessoais e ao Estado. "Imagine-se a situação de um chefe de governo presentear o presidente da República do Brasil com uma grande esmeralda de valor inestimável, ou um quadro valioso. Não é razoável pretender que possam incorporar-se ao patrimônio privado do presidente da República, uma vez que ele os recebe nesta pessoa pública qualidade", escreveu o ministro Walton Alencar, relator do caso.

A PF vai apurar, entre outros pontos, por que o segundo estojo, com itens masculinos, ficou guardado durante um ano no Ministério de Minas e Energia (MME), como revela um documento ao qual O GLOBO teve acesso. O conjunto só foi formalmente entregue à Presidência no dia 29 de novembro do ano passado.

O material em questão entrou no Brasil em outubro 2021, sem ser declarado, pelas mãos do ex-ministro de Minas e Energia. Ele trouxe o estojo na sua bagagem pessoal. A caixa de joias só foi para o acervo da Presidência na antevéspera do fim do mandato de Bolsonaro. No mesmo dia, um recibo assinado às 15h50 mostra que as peças foram entregues ao então presidente. Ao fim do documento, um tópico questiona se o material foi visualizado pelo chefe do Executivo. A resposta é "sim".

No recibo de entrega ao Gabinete Adjunto de Documentação Histórica do Gabinete Pessoal do Presidente da República, consta que a caixa contém itens "destinados ao Presidente da República Jair Messias Bolsonaro".

A Receita vai intimar Albuquerque para que ele se explique sobre o destino dado aos presentes dos sauditas. Não há estimativa ou avaliação pública desse segundo lote de joias.

EMPENHO DE BOLSONARO

De acordo com a colunista Bela Megale, o ex-titular do Planalto agiu pessoalmente para reaver as joias que haviam sido apreendidas pelo Fisco em Guarulhos. Em conversas com pessoas de sua confiança, Cid relatou que Bolsonaro determinou que ele entrasse em contato com o então chefe da Receita, Júlio César Vieira Gomes, para liberar as joias, nos últimos dias do governo.

Bolsonaro acionou o ajudante de ordens ao saber que elas iriam a leilão. Na conversa com o assistente, o então presidente disse que "não ia deixar nada para Lula", referindo-se ao presidente que assumiria dali alguns dias. Cid, então, telefonou para Vieira, que o orientou a enviar um documento oficial requerendo as peças.

O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro relatou a aliados que o destino final seria o acervo do chefe. Isso significa que, se as peças de diamantes fossem liberadas pela Receita, Bolsonaro as levaria com o restante de sua mudança pessoal, ao invés de deixá-las sob o poder do Estado. A interlocutores, Cid afirmou o "acervo pessoal" de Bolsonaro contém cerca de nove mil itens guardados em um galpão alugado pelo ex-presidente.

A revelação aumenta a pressão sobre o antigo titular do Planalto, que permanece nos Estados Unidos, para onde embarcou dois dias antes fim de seu mandato, sem data para retornar. Ontem, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) chegou a publicar nas redes sociais que o pai voltaria ao Brasil neste mês: "Bolsonaro vem aí". Minutos depois, ele apagou a postagem.

Procurado, Bolsonaro negou que tenha cometido qualquer irregularidade. "Como jamais existiu qualquer escândalo ou um único caso de corrupção durante os quatro anos de governo Bolsonaro, buscam hoje, a qualquer custo, criar diversas narrativas que não correspondem a verdade, em verdadeira perseguição política", diz nota assinada pela defesa do ex-presidente.

Na mesma linha, Bento Albuquerque afirma que "tomou as medidas cabíveis e de praxe, como sempre ocorreu, em relação aos presentes institucionais ofertados" ao Estado brasileiro. Alega que seu ministério encaminhou solicitação para que o acervo recebido tivesse o seu adequado destino legal". *(Colaborou Paulo Assad)*

A SAGA DAS JOIAS SAUDITAS

Nada a declarar
O conjunto com **colar, anel, relógio e um par de brincos de diamante** estava na mochila de um assessor do então ministro Bento Albuquerque. A Receita apreendeu as peças, que não haviam sido declaradas, no aeroporto de Guarulhos, em 26 de outubro de 2021.

Carteirada
Ao saber da apreensão, o ministro de Minas e Energia retornou à área da alfândega e tentou retirar os itens, informando que era um presente da família real saudita para a primeira-dama Michelle. Ele não aceitou a opção dada pela Receita de tratá-las como propriedade do Estado brasileiro.

"Destino adequado"
Em 28 de outubro o gabinete do Ministério de Minas e Energia (MME) enviou ofício ao responsável pela documentação do acervo da Presidência **solicitando que fosse dado às joias "o destino legal adequado".**

Acervo público ou privado
Em resposta, o Gabinete de Documentação Histórica solicitou o envio das joias para análise quanto à incorporação ao acervo privado ou público.

Solicitação do Itamaraty
Em 3 de novembro, o Ministério das Relações Exteriores pediu a liberação das peças.

Pressão de Albuquerque
No mesmo dia, o gabinete de Albuquerque reforça a pressão.

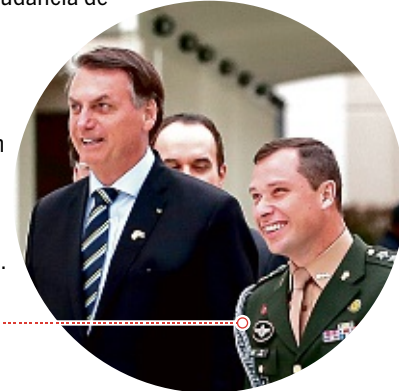
Ministro omite apreensão
Em correspondência datada de 22 de novembro de 2021, enviada ao príncipe da Arábia Saudita Abudulaziz bin Salman Al Saud, Albuquerque omitiu a apreensão das joias. O ministro afirma que os presentes recebidos do regime saudita foram incorporados ao acervo brasileiro "de acordo com a legislação nacional e o código de conduta da administração pública".

Segundo pacote de joias
Um segundo **conjunto de joias, contendo um relógio, uma caneta, um par de abotoaduras, um anel e um tipo de rosário,** trazido ilegalmente para o país na mesma leva foi entregue à Presidência em 29 de novembro de 2022 pelo assessor especial do MME Antônio Carlos Ramos de Barros Mello. Eles estavam sob a guarda da pasta, segundo ele. Essas peças foram trazidas na bagagem pessoal de Albuquerque.

Em mãos
Um recibo mostra que **Bolsonaro recebeu pessoalmente o segundo pacote de joias no Palácio da Alvorada**. O documento foi assinado pelo funcionário Rodrigo Carlos do Santos às 15h50min do próprio dia 29 de novembro de 2022. Um dos tópicos do formulário questiona se o item foi visualizado pelo presidente.

PROCEDIMENTO
AGRADECER?
SIM: X NÃO__
VISUALIZADO PELO PRESIDENTE:
SIM: X NÃO__

Secretário da Receita tenta liberação
No dia 28 de dezembro de 2022, às vésperas do fim do mandato de Bolsonaro, o então secretário da Receita, Julio Cesar Viera Gomes, enviou ofício para a alfândega do aeroporto em São Paulo pedindo a liberação das joias.

Gabinete de Bolsonaro entra em campo
No mesmo dia, a Ajudância de Ordens da Presidência, que era chefiada pelo **tenente-coronel Mauro Cid**, homem de confiança de Bolsonaro, envia ofício à Receita solicitando as joias.

Última tentativa
Em 29 de dezembro de 2022,o primeiro-sargento da Marinha Jairo Moreira da Silva foi enviado a Guarulhos em voo da FAB para tentar recuperar as joias. A justificativa que consta no Portal da Transparência diz que o militar faria a viagem "atendendo a demanda recebida do chefe da Ajudância de Ordens do presidente da República".

Editoria de Arte

CONTEÚDO PATROCINADO PELA AGÊNCIA DE NOTÍCIAS XINHUA

China mira crescimento mais rápido e de qualidade em meio a busca por recuperação e modernização

A China pretende alcançar um crescimento econômico mais rápido de cerca de 5% em 2023 com melhor qualidade de desenvolvimento, à medida que a segunda maior economia do mundo se posiciona para criar uma dinâmica de recuperação e avançar com seu empenho de modernização.

A meta projetada, superior ao crescimento de 3% no produto interno bruto (PIB) do país no ano passado, é um dos principais objetivos de desenvolvimento estabelecidos no relatório de trabalho do governo apresentado à legislatura nacional.

O mundo está atento a novos movimentos da China em políticas sobre o desenvolvimento, já que legisladores e assessores políticos nacionais se reúnem para o primeiro encontro anual desde o 20º Congresso Nacional do Partido Comunista da China (PCCh), em outubro do ano passado. Enquanto isso, a rápida recuperação do país da COVID-19 tem despertado esperanças de um crescimento mais amplo em todo o mundo, aumentando o significado do evento.

Alcançar um crescimento estável e de qualidade é a chave para a realização do grande projeto do PCCh para a construção de um grande país socialista moderno até meados deste século.

"É imperativo manter um crescimento econômico razoável a longo prazo, garantindo ao mesmo tempo melhor qualidade e eficiência, bem como sustentar nossas realizações milagrosas de rápido crescimento econômico e estabilidade social a longo prazo", uma vez que o 20º Congresso Nacional do PCCh previu aumentar o PIB per capita do país para estar ao lado do de um país desenvolvido de nível médio até 2035, de acordo com um relatório separado apresentado pela Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma (CNDR), o principal planejador econômico.

A meta de crescimento de cerca de 5% "é necessária para garantir a estabilidade no crescimento, no emprego e nos preços", de acordo com o relatório da CNDR sobre a implementação do plano 2022 para desenvolvimento socioeconômico nacional e sobre o projeto do plano 2023 para desenvolvimento socioeconômico nacional.

"Será um sinal positivo para o mercado e reforçará a confiança, orientará as expectativas, ampliará o emprego, melhorará o padrão de vida e evitará e neutralizará os riscos enquanto se busca o desenvolvimento", apontou o relatório da CNDR.

A meta do PIB deste ano também é consistente com o potencial de crescimento da economia chinesa no momento e com a capacidade dos recursos e fatores de produção para apoiar a economia, de acordo com o relatório.

"Para a China, 2023 é um ano de retorno econômico", disse Liu Shouying, reitor da Escola de Economia da Universidade Renmin da China.

Embora a meta anual do PIB seja um ritmo de crescimento adequado necessário para estabilizar as expectativas e a expansão econômica, ela indicou que a economia chinesa continuará a se concentrar no desenvolvimento de alta qualidade, comentou Liu.

Reunião de abertura da primeira sessão da 14ª Assembleia Popular Nacional (APN) no Grande Palácio do Povo em Beijing, capital da China, em 5 de março de 2023. (Xinhua/Zhai Jianlan)

Turistas visitam cidade antiga de Jianchang em Xichang, Província de Sichuan, sudoeste da China, durante o feriado da Festa da Primavera, em 27 de janeiro de 2023. (Xinhua/Li Jieyi)

Turbinas eólicas em parque florestal no distrito de Raohe, Província de Heilongjiang, nordeste da China, em 19 de junho de 2022. (Xinhua/Xie Jianfei)

REAVIVAR O CRESCIMENTO

A economia chinesa está vivendo uma recuperação firme, com uma melhoria acentuada na demanda de consumo, distribuição de mercado, produção industrial e expectativas de negócios, demonstrando um vasto potencial e ímpeto para um maior crescimento.

A recuperação pode ser vista e sentida em cenas como estradas movimentadas, cinemas e restaurantes lotados e compras animadas tanto online quanto em lojas. Os últimos dados oficiais mostraram que a atividade manufatureira voltou ao nível mais alto em mais de uma década, o crescimento do investimento estrangeiro recuperou-se e os novos empréstimos bancários mensais aumentaram mais do que o esperado.

Ao reconhecer as realizações passadas, o relatório de trabalho do governo advertiu sobre as dificuldades e desafios enfrentados pela economia, incluindo o aumento das incertezas no ambiente externo, demanda interna insuficiente e riscos e perigos ocultos no mercado imobiliário. É importante dar prioridade à garantia da estabilidade de crescimento, de emprego e de preços este ano.

Este ano, a China pretende criar cerca de 12 milhões de novos empregos urbanos, com uma taxa de desemprego urbano pesquisada de cerca de 5,5%. Outros objetivos anuais incluem manter o aumento do índice de preços ao consumidor em cerca de 3% e a produção de grãos acima de 650 milhões de toneladas.

O relatório de trabalho do governo revelou uma série de medidas para apoiar o crescimento. Elas incluem uma relação déficit/PIB projetada de 3%, 0,2 ponto percentual acima do nível do ano passado, e 3,8 trilhões de yuans (US$ 549,8 bilhões) em títulos de fins especiais a serem alocados aos governos locais.

O relatório também pediu que a política monetária prudente seja orientada e vigorosa, observando que a oferta de dinheiro M2 e o financiamento agregado devem aumentar, em geral, de acordo com o crescimento econômico nominal para apoiar a economia real.

Para expandir a demanda interna, a China dará prioridade à recuperação e expansão do consumo, disse o relatório, observando que a renda dos residentes urbanos e rurais será impulsionada através de múltiplos canais.

"A economia da China vai melhorar no geral, e sua taxa de crescimento é mais provável do que não atingir um nível normal", disse o economista Yu Miaojie, presidente da Universidade de Liaoning e um legislador nacional.

Instituições internacionais e bancos de investimento elevaram suas previsões para o crescimento da China este ano. O Fundo Monetário Internacional elevou no final de janeiro suas previsões para o crescimento da China em 2023 para 5,2%, ante uma previsão anterior de 4,4%.

QUALIDADE IMPORTA

Embora dando peso ao crescimento econômico, porém, o governo chinês não buscará o crescimento a todo custo. Em vez disso, ele quer uma economia mais verde e mais eficiente.

O relatório de trabalho do governo mais uma vez ressaltou esforços para buscar um desenvolvimento de alta qualidade, delineando prioridades das políticas, tais como acelerar a modernização do sistema industrial e promover a transição para um padrão de desenvolvimento verde.

A China pretende reduzir em cerca de 2% o consumo de energia por unidade do PIB este ano e "se esforçará para obter melhores resultados no trabalho real", de acordo com o relatório da CNDR.

O texto revelou os objetivos de reduções contínuas na descarga dos principais poluentes, maior controle sobre o consumo de combustíveis fósseis e melhorias constantes no ambiente natural.

Para promover a força tecnológica, a China reunirá recursos de qualidade e fará esforços concertados para alcançar avanços em tecnologias essenciais em campos-chave. Também serão feitos esforços para tornar as indústrias tradicionais e as pequenas e médias empresas mais avançadas, mais inteligentes e mais ecologicamente corretas.

Diante dos severos desafios trazidos pelo crescente protecionismo e surtos da COVID-19 nos últimos anos, a China tem evitado a dependência excessiva de investimentos como meio de impulsionar o crescimento econômico, mas permaneceu concentrada em ajudar as entidades de mercado a superar as dificuldades e crescer.

O desenvolvimento de alta qualidade é considerado "a primeira e principal" tarefa no esforço de modernização da China. O presidente Xi Jinping enfatizou que, em vez de tomar o crescimento do PIB como único critério de sucesso, a China está agora se concentrando mais na melhoria da qualidade e da eficiência do crescimento.

Como parte da melhor qualidade do desenvolvimento, a China tem visto um aumento nos gastos com pesquisa e desenvolvimento nos últimos cinco anos, com intensidade energética e emissões de carbono reduzidas, de acordo com o relatório de trabalho do governo.

"Uma China moderna deve ser uma China com desenvolvimento de alta qualidade", disse Han Baojiang, diretor da faculdade de economia da Academia Nacional de Governança e assessor político nacional.

"Somente colocando igual ênfase no crescimento e na qualidade e criando uma forte sinergia para o desenvolvimento de alta qualidade, poderemos construir uma base econômica sólida para a modernização chinesa", disse Han.

Robôs realizam trabalho de soldagem em fábrica de automóveis em Qingdao, na Província de Shandong, leste da China, em 14 de janeiro de 2023. (Zhang Jingang/Xinhua)

Ex-ministro omitiu apreensão em carta a árabes

Em correspondência, de 22 de novembro de 2021, Bento Albuquerque afirmou que os presentes recebidos do regime saudita foram incorporados ao acervo brasileiro; Receita Federal busca domicílio fiscal para intimá-lo

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque omitiu, em carta enviada ao príncipe da Arábia Saudita, Abudulaziz bin Salman Al Saud, a apreensão de joias oferecidas ao então presidente Jair Bolsonaro e à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Na correspondência, datada de 22 de novembro de 2021, Bento afirma que os presentes recebidos do regime saudita foram incorporados ao acervo brasileiro "de acordo com a legislação nacional e o código de conduta da administração pública".

Contudo, nenhum dos itens — a caixa de joias avaliadas em R$ 16,5 milhões, presente para Michelle, que não foi liberada no aeroporto, e outro embrulho com um relógio, uma caneta, um par de abotoaduras, um anel e um tipo de rosário, destinado supostamente a Bolsonaro — havia sido incorporado ao acervo naquela data. Este segundo conjunto de itens, da marca suíça Chopard, ficou guardado no cofre do Ministério de Minas e Energia por mais de um ano, até chegar à Presidência da República, em 29 de novembro de 2022, de acordo com assessores de Bento Albuquerque.

"A respeito dos presentes gentilmente oferecidos pelo governo saudita, devido ao seu valor artístico e material, eles foram devidamente incorporados ao acervo oficial brasileiro, de acordo com a legislação nacional e o código de conduta da administração pública", afirma trecho da carta.

No texto, Albuquerque também agradeceu a participação no evento Oriente Médio Verde, para o qual viajou como representante do governo brasileiro na ocasião.

Os dois pacotes não foram declarados à Receita Federal quando o então ministro e sua equipe retornaram ao Brasil. As joias foram apreendidas na alfândega do aeroporto de Guarulhos quando um auxiliar de Albuquerque tentou entrar com o estojo escondido na mochila em outubro de 2021, conforme revelou o jornal O Estado de São Paulo. Já o pacote com o relógio e demais itens passou sem ser percebido pelos fiscais.

PABLO JACOB/02-09-2020

Correspondência. O ex-ministro Bento Albuquerque afirmou, em carta enviada ao príncipe da Arábia Saudita, que presentes haviam sido recebidos

A CARTA

"A respeito dos presentes gentilmente oferecidos pelo governo saudita, devido ao seu valor artístico e material, eles foram devidamente incorporados ao acervo oficial brasileiro, de acordo com a legislação nacional e o código de conduta da administração pública"

to whom Your Royal Highness refers to with justified enthusiasm and hope.

Regarding the official gifts kindly offered by the Saudi government, due to their artistic and material value, they have been duly incorporated to the Brazilian official collection, according to the national legislation and the code of conduct of the public administration.

I avail myself of this opportunity to renew to Your Royal Highness the assurances of my highest consideration and friendship.

(Bento Albuquerque)
Minister of State of Mines and Energy of Brazil

Editoria de Arte

"O governo brasileiro tomou as medidas cabíveis e de praxe, como sempre ocorreu, em relação aos presentes institucionais ofertados"

Bento Albuquerque, ex-ministro de Minas e Energia do governo Jair Bolsonaro, em nota

EXPLICAÇÕES À RECEITA

A Receita Federal busca o domicílio fiscal para intimar Albuquerque. O objetivo é que ele explique a entrada desse segundo pacote de joias que teria entrado ilegalmente no país e sido posteriormente entregue à Presidência da República. O ex-ministro pode ser multado por não ter declarado os bens — não há estimativa ou avaliação pública desse segundo lote de joias.

Procurado, Albuquerque informou em nota que o governo brasileiro tomou as medidas cabíveis: "Esclareço que o governo brasileiro tomou as medidas cabíveis e de praxe, como sempre ocorreu, em relação aos presentes institucionais ofertados à Representação Brasileira, integrada por Comitiva do Ministério de Minas e Energia, que participou de evento diplomático na Arábia Saudita, em outubro de 2021. Em função dos valores histórico, cultural e artístico dos itens, o Ministério encaminhou solicitação para que o acervo recebido tivesse o seu adequado destino legal." *(Colaborou Manoel Ventura)*

Militar que tentou reaver joias ganhou cargos em estatais

Ex-assessor foi para a diretoria da ENBPar e ganhou cadeira no conselho da Eletronuclear

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ex-chefe de gabinete de Bento Albuquerque, ministro de Minas e Energia do governo Jair Bolsonaro, foi indicado para cargos em empresas estatais no fim do mandato do ex-presidente. José Roberto Bueno Junior foi um dos primeiros servidores a empenhar esforços, em 2021, para tentar reaver as joias de R$ 16,5 milhões trazidas do Oriente Médio e que seriam um presente da família real saudita à então primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

Contra-almirante da Marinha e formado em Ciências Navais, Bueno Junior foi nomeado para a diretoria executiva da Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar). O militar assumiu o cargo de diretor de Gestão Corporativa e Sustentabilidade em 11 de novembro, dias após o segundo turno da eleição. Seu mandato na estatal criada pelo governo Bolsonaro vai até 3 de janeiro de 2024.

A ENBPar é acionista controladora da Eletronuclear e indicou Bueno Junior para presidir seu conselho de administração. A indicação foi aprovada em assembleia geral realizada em 9 de dezembro de 2022.

A remuneração mensal autorizada pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais para os diretores da ENBPar é de R$ 37.802 — os ocupantes do cargo têm direito ainda a 13°, 14° e 15° salários. Por sua participação no conselho de administração da Eletronuclear, Bueno Junior também tem direito a receber por mês cerca de R$ 3.780 (um décimo da remuneração dos diretores da empresa).

SAULO CRUZ

Posto. Bueno Junior era chefe de gabinete do ministro de Minas e Energia

Bueno Junior também integrou o conselho fiscal da Pré-Sal Petróleo SA (PPSA), entre maio de 2021 e setembro de 2022. A participação em conselhos de estatais rende aos servidores gratificações pagas pelo governo (jetons). Na PPSA, o então chefe de gabinete de Albuquerque ganhou cerca de R$ 7 mil por mês.

No episódio da apreensão das joias trazidas da Arábia Saudita pela comitiva de Albuquerque, Bueno Junior enviou ofício à Receita Federal em 3 de novembro de 2021, dias depois do conjunto de diamantes ser retido. No documento, o então chefe de gabinete afirmou que o ministro esteve em Riad para o lançamento da Iniciativa Oriente Médio Verde e que, na ocasião, "foram oferecidos, por autoridades estrangeiras, alguns presentes à representação brasileira". Bueno Junior disse que, uma vez que o ministro não poderia recusar ou devolver os presentes, "se faz necessário e imprescindível que seja dado ao acervo o destino legal adequado".

O ofício foi enviado acompanhado de algumas fotos dos eventos dos quais Albuquerque participou. Em uma das imagens, o ministro posa com membro da família real saudita segurando a miniatura de cavalo que depois seria apreendida junto às joias em Guarulhos.

Albuquerque, que deixou o Ministério de Minas e Energia em maio de 2022, portanto antes da indicação de Bueno Junior para a ENBPar, não quis comentar o assunto. O GLOBO não conseguiu contato com o ex-chefe de gabinete.

Tema encurrala bolsonarismo nas redes sociais

Escândalo movimentou 182 mil publicações no Twitter, com três em cada quatro pessoas se agrupando contra o ex-presidente

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O escândalo envolvendo as joias enviadas pelo governo da Arábia Saudita encurralou bolsonaristas no debate das redes sociais nos últimos dias, como aponta um levantamento da Arquimedes. A polêmica movimentou 182 mil publicações no Twitter, entre os dias 3 e 6 de março, e mobilizou 64,1 mil usuários. Três em cada quatro pessoas (74,7%) formaram um agrupamento anti-Bolsonaro, de amplitude ideológica variada.

O caso foi revelado pelo jornal O Estado de S. Paulo, na última sexta-feira. Desde então, predominaram publicações nas redes sociais em tom de denúncia, principalmente com pedidos de explicações e pelo cumprimento da lei, aponta a Arquimedes. No campo do antibolsonarismo, o argumento principal sugere que o ex-presidente e sua esposa usaram o cargo em benefício próprio para se apropriar dos presentes.

O lado minoritário do debate (25,3% dos usuários) defende Michelle e afirma que o caso se trata de um "complô do sistema político e da imprensa contra o ex-presidente". Bolsonaristas tentaram apontar supostas incoerências e inconsistências na história para tentar refutá-la.

74,7%

das 182 mil publicações no Twitter, entre 3 e 6 de março
formaram um agrupamento anti-Bolsonaro no caso das joias, segundo levantamento da Arquimedes: os usuários são de perfis ideológicos variados

Essa estratégia é utilizada com frequência pela extrema-direita global, diz Pedro Bruzzi, sócio da Arquimedes. Para ele, esse comportamento fortalece o posicionamento do bolsonarismo, e do próprio ex-presidente, como "contraponto à frente ampla" representada pelo governo do PT.

— A narrativa bolsonarista recorre às críticas antissistema, assim como fizeram em diversos outros episódios negativos para Bolsonaro durante seu governo. Não buscam explicar o ocorrido, mas descredibilizar as denúncias e os denunciantes — afirma Bruzzi.

Lula cede a Lira em acordo para trocar comando do Sebrae

Reunião hoje deve definir saída de presidente do órgão e permanência de ex-deputada aliada do presidente da Câmara. Equipe foi indicada no fim do governo Bolsonaro

MAURO PIMENTEL/AFP/01-01-2023

Ajuste. Lira e Lula: acordo leva à saída de presidente indicado por Bolsonaro

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

Os presidentes da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), chegaram a um acordo quanto à disputa pelo comando do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, o Sebrae. A entidade terá hoje uma reunião extraordinária do conselho de administração para deliberar sobre a destituição da diretoria, alvo de conflito entre os aliados do presidente e os do chefe da Câmara dos Deputados.

O grupo de Lula, liderado pelo ex-presidente da entidade Paulo Okamotto, tenta conseguir a renúncia de toda a diretoria desde a posse do novo governo. Os atuais diretores foram nomeados pelo conselho do Sebrae nos últimos dias do governo Bolsonaro, contrariando os pedidos do vice-presidente Geraldo Alckmin para que a escolha fosse adiada.

Dois dos três membros da diretoria tiveram o aval de Lira para ocupar o cargo — o presidente, Carlos Melles, ex-deputado pelo DEM que foi reconduzido, e a ex-deputada do PP Margarete Coelho, diretora administrativa e financeira. O terceiro diretor é Bruno Quick, considerado técnico.

Pelo entendimento entre Lira e Lula, definido na semana passada, o presidente da Câmara aceitou que Melles seja substituído, desde que Margarete permaneça no cargo.

CINCO CONSELHEIROS

Embora o Sebrae não seja um órgão estatal, e sim uma entidade autônoma financiada com recursos do Sistema S, o governo tem cinco dos 15 conselheiros da entidade e sempre exerceu influência política decisiva. Além do orçamento de pouco mais de R$ 5 bilhões anuais para o fomento ao empreendedorismo, o Sebrae tem 2.649 pontos de atendimento espalhados pelo país e está implantando uma agência de financiamento orientada para pequenas empresas.

Os diretores do Sebrae têm mandato fixo de quatro anos. Por terem sido nomeados no final de novembro, em tese, só deixariam os cargos no final do mandato de Lula. Para retirá-los de suas funções, é preciso ter a aprovação de 11 dos 15 conselheiros. Mas o pedido para a realização da reunião sobre a troca da diretoria foi assinado por oito membros, ou seja, três além dos conselheiros indicados pelo governo. Faltavam, portanto, três votos que Lula e Lira acreditam ter garantido agora com o acordo.

Já na transição, o presidente da República garantiu a Okamotto que ele comandaria o Sebrae se quisesse. Como o amigo do presidente não quer o cargo, coube a ele indicar seu preferido — o ex-deputado federal pelo PT de Santa Catarina Décio Lima, que perdeu a disputa pelo governo do estado em outubro para o então senador Jorginho Mello, do PL.

Okamotto e aliados passaram os últimos meses num esforço para derrubar Melles. A primeira tentativa se deu antes da posse de Lula: Alckmin pediu à presidência do conselho que a eleição fosse adiada, para que o novo governo pudesse nomear novos dirigentes. O pedido não foi atendido. O presidente do conselho alegou que o processo eleitoral já estava em andamento, e que o Sebrae não poderia sofrer um vácuo de poder.

Em janeiro, Okamotto procurou os diretores da entidade e sugeriu que renunciassem. Nenhum deles aceitou. Margarete disse que faria o que Arthur Lira pedisse. Já Melles indicou que não pretende sair e ameaçou, inclusive, recorrer à Justiça. Okamotto interpretou a resistência como uma declaração de guerra e saiu em busca dos votos para derrubar os indicados de Bolsonaro. Ele afirma que não faz sentido uma diretoria do Sebrae não ter "a cara do governo Lula.

Amanhã os melhores da Avenida esperam por você!

Não perca a premiação do **Estandarte de Ouro 2023**. Uma noite muito especial com a participação dos vencedores das Escolas de Samba e um show de Diogo Nogueira. **Imperdível!**

09 DE MARÇO ÀS 20H VIVO RIO

Crédito: Fotos Agência O Globo- Fabio Rossi e Domingos Peixoto

GARANTA JÁ O SEU INGRESSO

Setor	Preço
*Setor 1 (Mesa Vip Open Bar e Food)	R$ 2.500 Mesa com 4 lugares
Setor 2 (Mesa Compartilhada)	Inteira: R$ 200 (individual) Meia: R$ 100 (individual)
Setor 3 (Pista)	Inteira: R$ 150 (individual) Meia: R$ 75 (individual)
Setor 4 (Pista Superior)	Inteira: R$ 100 (individual) Meia: R$ 50 (individual)

*Venda habilitada somente para grupo de 04 pessoas

Vendas no site sympla.com.br ou acesse o QR-code

Patrocínio

Rádio Oficial

Realização

PERFIL

Aline Peixoto / CANDIDATA AO TCM-BA

Favorita a cargo vitalício, mulher de Rui Costa tem trajetória de atuação política e arestas no estado, incluindo Jaques Wagner e a esposa

BERNARDO MELLO bernardo.mello@infoglobo.com.br

A ex-primeira-dama que abalou uma relação histórica no PT da Bahia

REPRODUÇÃO

REPRODUÇÃO

Articulação. Costa, acima, articula ida de Aline Peixoto, ao TCM da Bahia; ela tem atuação política na gestão do marido e fez campanhas em Jequié, sua cidade natal

Motivo de atritos entre aliados do presidente Lula (PT) na Bahia e de estremecimentos na base petista, a candidatura de Aline Peixoto a um cargo vitalício no Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) no estado sustentou seu favoritismo mesmo sob artilharia constante, tanto de opositores quanto de aliados de seu marido e principal fiador, Rui Costa, atual ministro da Casa Civil. Com perspectiva de alcançar maioria folgada, hoje à tarde, no plenário da Assembleia Legislativa, Aline quase terminou sua sabatina na segunda-feira "aclamada", em um ato falho da deputada estadual Maria Del Carmen (PT) ao anunciar a votação no fim da sessão.

Mesmo defendendo o ineditismo de uma mulher ser eleita ao TCM baiano e reclamando de "ataques sistemáticos (...) apenas por ser casada com o ex-governador da Bahia e atual ministro da Casa Civil", Aline não se dissociou de Costa no processo: o marido se encontrou mais de uma vez com deputados no último mês e participou de uma reunião de secretariado do atual governador, Jerônimo Rodrigues, na semana passada. Outros três ministros de Lula, Renan Filho (Transportes), Waldez Góes (Integração Nacional) e Wellington Dias (Desenvolvimento Social), também emplacaram esposas a tribunais de contas em Alagoas, Amapá e Piauí, respectivamente, sem enfrentar resistência. Costa e Aline, além de uma oposição mais volumosa na assembleia baiana, tiveram a contrariedade de Jaques Wagner (PT-BA), também ex-governador e líder do governo Lula no Senado.

Segundo interlocutores, o incômodo de Wagner envolve desgastes com Costa, a quem elegeu como sucessor no governo da Bahia em 2014, e entre as esposas de ambos. Durante o carnaval, o senador defendeu ao portal "BNews" que a vaga no TCM ficasse com um parlamentar — o concorrente de Aline, Tom Araújo, é ex-deputado e deixou de disputar a reeleição em 2022 para tratar um câncer no intestino. A mulher de Wagner, Fátima Mendonça, fez coro ao marido e cutucou a candidatura de Aline: "Eu digo que é desnecessário, pode ser tantas coisas. Só tem esse caminho?", questionou, em entrevista ao site "Bahia Notícias".

Use o WhatsApp ou o Telegram para falar com O GLOBO de um jeito mais prático e rápido.

Com estes canais, você pode fazer um pouco de tudo, até assinar O GLOBO. E se já for assinante, dá para resolver seus assuntos de forma ainda mais ágil.

Aponte seu smartphone para os **QR Codes** abaixo e grave agora os endereços dos nossos canais na sua agenda. Se preferir, inclua o número **21 4002 5300** na sua lista de contatos. Grave, use e conheça.

WhatsApp

Telegram

O GLOBO

DIVULGAÇÃO

Incômodo. Wagner e sua esposa, Fátima, foram contra candidatura de Aline

Três fontes, incluindo aliados de governos petistas na Bahia, relataram ao GLOBO que Fátima e Aline tiveram desentendimentos após Costa assumir o governo, em 2015. Os atritos, segundo relatos, começaram com a exoneração de funcionários do Palácio de Ondina, residência oficial do governador, tidos como pessoas de confiança de Fátima, e também envolveram a passagem de bastão do programa Voluntárias Sociais, tocado pelas primeiras-damas na Bahia. Desde o ano passado, ambas têm evitado se encontrar, inclusive em eventos públicos, de acordo com interlocutores. O GLOBO não conseguiu contato com Fátima e Aline. Procurados, Wagner e Costa não quiseram falar sobre a eleição ao TCM.

À frente do Voluntárias Sociais, Aline conduziu programas de assistência social e de saúde com ênfase em Jequié, sua cidade natal, no sudoeste baiano, que foi uma das primeiras a receber um mutirão de cirurgias eletivas, lançado por Costa e a então primeira-dama em 2016. Naquele ano, Aline mergulhou na eleição municipal em Jequié e encabeçou atos de campanha para um candidato a prefeito, Tadeu Cafezeiro (PDT), que acabou derrotado por Sérgio da Gameleira (PSB), aliado de Costa.

COSTURAS DE APOIO

À época, Gameleira disse que a primeira-dama "induziu" Costa a retirar o apoio do PT à sua chapa. Em 2020, Aline ajudou a costurar o apoio de Costa a Zé Cocá (PP), que acabou eleito. Após o rompimento entre o PP e o governo petista, no ano passado, Costa citou sua mulher ao reclamar de uma "traição" do prefeito por se alinhar à oposição na disputa estadual: "Fiquei noites e noites conversando com minha esposa, dizendo 'não é possível um negócio desses'", lamentou.

Segundo interlocutores do PT baiano, a origem da empreitada pela vaga no TCM tem as digitais de Aline, e depois foi avalizada por Costa. Mesmo com a declaração pública de Wagner contrária à candidatura, deputados da base petista mantiveram o apoio à ex-primeira-dama, o que deve lhe garantir mais do que os 32 votos necessários para assumir a vaga no TCM, por entenderem que o próprio senador "tirou o pé" da articulação para não desagradar o ministro da Casa Civil. Costa e Wagner tiveram atritos às vésperas da campanha eleitoral de 2022, após o então governador articular a retirada da candidatura do PT ao governo para se lançar ao Senado, movimento que acabou não prosperando.

Aline conheceu Costa, à época secretário do governo Jaques Wagner, após ser nomeada, em 2008, diretora do Hospital Regional de Ipiaú, município vizinho a Jequié, onde havia atuado como enfermeira. Eles se casaram em 2013 e têm duas filhas; Costa tem mais dois filhos de outros casamentos.

— Tenho sido vítima do velho e ultrapassado hábito de tentar definir o lugar que a mulher deve ocupar na sociedade. É como se dissessem não pode ser conselheira do Tribunal de Contas — argumentou Aline em sua sabatina, na segunda-feira.

Durante o segundo mandato do marido, Aline manteve um cargo de assessora na secretaria estadual de Saúde, conforme revelou o jornal Folha de S. Paulo, mesmo acumulando as ações do Voluntárias Sociais. Em 2021, o nome da então primeira-dama também apareceu em uma troca de mensagens entre a ex-procuradora-geral de Justiça da Bahia, Ediene Lousado, e a também procuradora Sara Mandra Rusciolelli, obtida pela Polícia Federal no âmbito da Operação Faroeste, que apura venda de sentenças por desembargadores. Aline, que não é investigada no caso, é descrita por Sara Mandra — cuja irmã, a desembargadora Sandra Inês Rusciolelli, foi presa na Faroeste — como interlocutora próxima do empresário Cleber Isaac Andrade, alvo de outra operação, a Cianose, que tampouco mirou a mulher de Costa.

Isaac é acusado de intermediar uma compra de respiradores do Consórcio Nordeste, coordenada por Costa, com indício de fraude. Segundo o diálogo, Issac também fez uma transação imobiliária para Aline, o que fez Costa comentar durante um evento, "em tom irônico", que se tratava de um amigo da primeira-dama.

8 DE MARÇO

Nem regra garante equidade nas Assembleias

Deputadas são minoria nas composições das Mesas Diretoras mesmo nos legislativos que tratam de representatividade em seus regimentos internos, casos de Amazonas, Ceará e Paraná; cenário também é desigual no âmbito federal

FERNANDA ALVES
fernanda.lima@oglobo.com.br

A participação política igualitária entre deputadas e deputados nas Assembleias Legislativas do país está longe de ser uma realidade. Mesmo nas Casas com previsões regimentais para garantir a representatividade feminina nas Mesas Diretores, a equidade de gênero não ocorre. Nos estados do Amazonas, Ceará e Paraná, os três que tratam do tema em seus regulamentos internos, os representantes masculinos são maioria.

Segundo o IBGE, a população brasileira é em sua maioria feminina: 51,1%, enquanto 48,9% são homens.

No Paraná, são duas deputadas nos oito cargos da Mesa Diretora, apesar de o regimento estipular que a composição deve observar a "representatividade feminina", sem especificar como ela se aplica. No Amazonas, as regras preveem a "representatividade proporcional de gênero, assegurada a participação em cargo da Mesa Diretora de, no mínimo, um parlamentar de cada sexo". Dos oito cargos,, só dois são ocupados por mulheres.

No Ceará, o regimento interno é vago: afirma que, "tanto quanto possível", deve-se assegurar "a proporcionalidade dentre os parlamentares do sexo masculino e feminino, assegurando, preferencialmente, uma vaga para o sexo feminino". A redação não fala em equidade, o que valida a composição atual, com apenas três mulheres entre os 10 postos principais da Casa.

A advogada Lízia Coelho Medina, especialista em Direito Público e mestre em Ciências Sociais, explica que os regimentos são insuficientes, por não tratarem especificamente da divisão igualitária:

— As normas que estabelecem percentuais para os partidos ou coligação não são suficientes para assegurar a paridade na política. A sub-representação se reflete na composição das Mesas.

Para Mayra Goulart, professora de Ciência Política da UFRJ, a falta de mulheres em cargos de destaque dentro das Assembleias cria uma invisibilidade:

— As figuras de liderança têm prerrogativas com influência determinante no processo decisório. E uma vez que as mulheres não estão nestes cargos, não têm uma ascendência. Não adianta só ter mulheres no Legislativo, é preciso que elas ocupem papéis de poder nas Casas — diz.

A falta de equidade é mais grave em estados como Minas Gerais, Bahia, Goiás e Rondônia, onde nenhuma mulher foi indicada para os postos. Em São Paulo, também não havia mulheres na Mesa Diretora da última legislatura — a atual começa em 15 de março, quando será votada a nova composição. No âmbito federal, o cenário de desigualdade se repete. No Senado, não há mulheres na Mesa Diretora. Na Câmara, dos 11 cargos, apenas a 2ª secretaria é ocupada por uma deputada: Maria do Rosário (PT- RS).

DÁLIE FELBERG/ALEP

Falta de representatividade. Plenário da Assembleia Legislativa do Paraná: número igual de deputados e deputadas nas Mesas segue distante no país

Cadastro de emprego terá reserva de vagas a mulheres

> O Senado aprovou ontem, um dia antes do Dia Internacional da Mulher, um projeto que reserva vagas em cadastro de emprego às mulheres vítimas de violência doméstica. Votado pela Câmara em outubro de 2021, o texto agora vai a sanção presidencial. A Casa também aprovou projeto que garante atendimento 24 horas, inclusive em feriados e finais de semana, às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, em delegacias especializadas.

> Primeiro texto analisado, a reserva de 10% das vagas intermediadas pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine) às mulheres em situação de violência doméstica prevê que se não houver demanda suficiente de candidatas em situação vulnerável, as vagas poderão ser preenchidas por outras mulheres e, não havendo, pelo público em geral.

> A relatora, Augusta Brito (PT-CE), ressaltou que a regulamentação garantirá "o tratamento sigiloso das informações sensíveis" relacionadas às mulheres.

> — Pesquisa constatou que, em 2020, 46% das mulheres que sofreram violência perderam o emprego, enquanto a média das que não sofreram (com violência) foi de 29% — disse a relatora, ao ler parecer em plenário.

AFRICA

Azul agora tem o dobro de voos saindo de Congonhas.

Ampliando voos para **Belo Horizonte, Recife e Rio de Janeiro.** E os novos destinos: **Brasília, Curitiba e Porto Alegre.**

o céu é Azul

Acesse **voeazul.com.br** e reserve sua passagem.

AEROPORTO DE CONGONHAS

NA WEB
GENTILEZA GERA PROCESSO
Contra a água da casa
Associação quer derrubar lei que garante oferta em bares e restaurantes de SP

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

8 DE MARÇO

NA LINHA DE FRENTE

Helena é a primeira fuzileira naval brasileira. E a Marinha quer mais

HENRIQUE GOMES BATISTA E THAYZ GUIMARÃES
brasil@oglobo.com.br

Aos 22 anos, Helena de Souza Monteiro se tornou a primeira fuzileira naval brasileira em dezembro do ano passado. Embora o Brasil esteja atrasado em relação às forças militares de grandes potências e de países vizinhos, a Marinha comemorou o feito como um marco que pode levar mulheres a ocupar, em breve, 20% das posições da força.

— Todas são capazes, se estão determinadas — recomenda a fuzileira naval a possíveis interessadas. — Se desejam a carreira militar, estudem, se preparem fisicamente e façam parte.

Natural de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, Helena sempre aspirou ao mundo militar, mesmo sem ter ninguém da família próxima desse meio. Solteira e sem filhos, ela conta que, ao fazer o ensino médio em Quintino, na Zona Norte do Rio, ainda não conhecia bem as divisões militares e detalhes da carreira. Mas se preparou para o concurso de ingresso na Escola Naval.

MUDANÇA EM ETAPAS

Atualmente, dos 358 mil militares brasileiros, 35.109 são mulheres, ou 9,78% do total, em diversos postos e graduações. Foi no fim do governo Dilma Rousseff, em 2014, que a Marinha autorizou a entrada de mulheres na Escola Naval. Mas elas tinham obrigatoriamente de ir para o quadro de intendentes, assumindo funções administrativas.

Em 2019, o Congresso criou a possibilidade de as alunas também irem para o corpo da Armada ou integrarem os Fuzileiros Navais — na linha de frente.

Dentre os 180 aspirantes da turma de Helena, a primeira em que essa escolha era possível, havia oito mulheres. Cinco optaram pela Armada e duas pela intendência. Embora Helena tenha sido a única mulher entre 30 novos fuzileiros, o caminho começa a se abrir: duas outras fuzileiras navais devem se formar em 2023, e mais uma no ano seguinte.

— É uma oportunidade que jamais imaginei, de ser a primeira. Sou muito grata a Deus e à Marinha. Quanto mais puder motivar as mulheres, melhor.

Helena sustenta que não sofreu machismo na Marinha ou na Escola Naval. Fez o mesmo treinamento físico, tático e estratégico dos outros aspirantes. Conquistou o respeito da tropa e muitas vezes tem liderança entre os colegas.

— Cada dia que passa tem mais mulheres no meio militar, fazendo algo novo, um curso diferente, vamos vencendo cada etapa — diz.

O vice-almirante Pedro Luis Gueiros Taulois, comandante do Pessoal de Fuzileiros Navais, é entusiasta da participação feminina:

— A mulher vem se inserindo há muito tempo, com muita responsabilidade e muito profissionalismo. É natural. Há espaço. A mulher é parte da solução da Marinha.

DISPUTA CONCORRIDA

Taulois conta que, na próxima turma da Escola Naval, que está com as inscrições abertas para o concurso, são esperados 480 alunos. Destes, 96 aspirantes, ou 20%, serão mulheres, afirma. O mesmo percentual é citado pelo almirante quando questionado sobre o crescimento da participação das mulheres na Marinha:

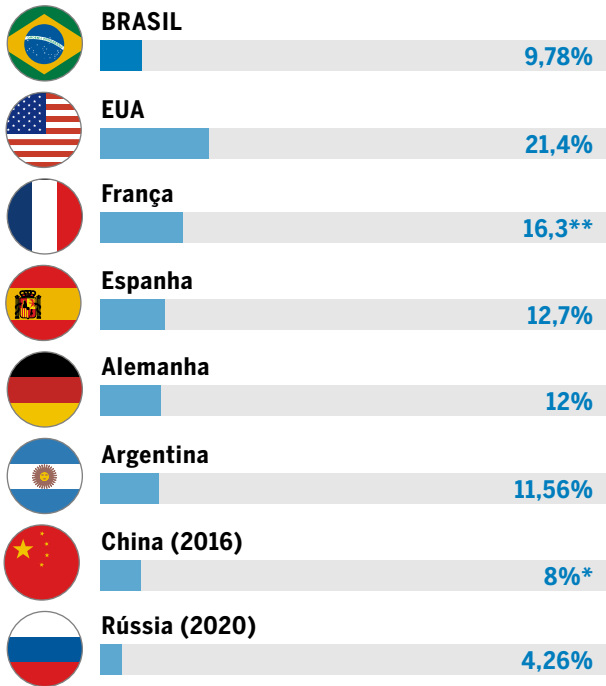
— Estamos em estudo (sobre o maior percentual de mulheres). A ideia é ampliar gradativamente até chegar a pelo menos 20% no curto prazo (atualmente, é de 11,57%). Fomos estudar outros países que incorporaram as mulheres nas forças armadas. Países de características diferentes: anglo-saxões, germânicos, latinos. Nossa expectativa é muito boa. O número de inscritas é muito alto: 7.450. Proporcionalmente, as vagas de mulheres estão mais concorridas que a dos homens — comenta o almirante, sobre a disputa para fazer parte da nova turma.

MÁRCIA FOLETTO

"Todas são capazes, se estão determinadas". Helena Monteiro se formou na primeira turma da Escola Naval em que uma mulher pôde escolher ser fuzileira

MULHERES MILITARES PELO MUNDO

Percentual na força ativa por países em 2022

País	%
BRASIL	9,78%
EUA	21,4%
França	16,3**
Espanha	12,7%
Alemanha	12%
Argentina	11,56%
China (2016)	8%*
Rússia (2020)	4,26%

*Estimativa

** Inclui postos administrativos e da área de saúde. No Exército as mulheres representavam 11% da força.

Fontes: Governos locais, exceto a China (jornais) e Rússia (CSIS).

Curiosidades

Nos **EUA** são **231.741** integrantes das forças armadas mulheres.

Em 1991 as mulheres representavam apenas **0,1%** dos militares da **Espanha**, e hoje são **12,7%**.

Até 2001 era impossível uma mulher ir para a área de combate na **Alemanha**, mas uma decisão do Tribunal Europeu de Justiça concedeu acesso irrestrito às carreiras para as militares e hoje são **22,5 mil** mulheres entre os 183 mil militares do Bundeswehr (Forças Armadas unificadas da Alemanha)

Na **China** a estimativa aponta que o contingente feminino é de **136 mil** mulheres entre três milhões de militares

Editoria de Arte

ENTREVISTA

Cida Gonçalves/ MINISTRA DA MULHER

Com o Dia Marielle Fanco, criado para marcar o 14 de março, governo quer chamar atenção para o problema, afirma Cida Gonçalves

KAROLINI BANDEIRA karolini.magalhaes@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

'NÃO PODEMOS ADMITIR AMEAÇAS APÓS MULHERES TEREM VOZ'

Com mulheres à frente de 11 dos 37 ministérios, a inclusão feminina na gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda enfrenta obstáculos e precisa avançar, avalia a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves. Além das violências física e sexual no país (em 2022, a Rede de Observatórios da Segurança registrou um caso de violência contra mulher a cada 4 horas) ela afirma que as brasileiras ainda correm riscos ao ocuparem lugares de protagonismo como cargos políticos. Cida lembra que uma das iniciativas do governo lançadas neste Dia Internacional da Mulher é a adoção de uma data para debater a violência política contra mulheres: o Dia Nacional Marielle Franco, em 14 de março, em homenagem à vereadora carioca assassinada em 2018 e irmã da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. Esse tipo de violência passou a ser tipificada como crime em agosto de 2021 e representava 112 procedimentos no MPF até o final de 2022.

O presidente deu alguma diretriz de ações para mulheres?

Cada ministério está trabalhando nas ações respectivamente propostas. O único pedido que o presidente Lula fez foi a lei de igualdade salarial entre homens e mulheres, realizado publicamente. Ele está acompanhando de perto o processo de construção da lei, fazendo pedidos e garantindo que está como ele quer.

A primeira-dama teve participação na construção desse pacote de ações?

A Janja trabalha não como primeira-dama, mas como uma companheira. Ela tem tido um papel estratégico no sentido de fortalecer o ministério e fortalecer a pauta, mas intervir nas ações, não. Cada pasta tem autonomia para pensar suas ações. Eu conversei pessoalmente com cerca de 15 ministros, quando a gente discutiu quais seriam as prioridades e como.

O número de mulheres não chega a 50% da Esplanada. Há ainda poucos negros. A senhora está satisfeita?

Bom, uma coisa importante é saber lidar com a realidade que vivemos. Precisamos da cultura organizacional dos partidos políticos. Eles indicam os ministros e não têm cumprido nem a cota da sigla, imagina na participação de ministros. O debate tem que ser na participação feminina, que passa pelos cargos de ministros, de deputados, em todo o âmbito político.

CRISTIANO MARIZ

De que forma o PL da igualdade salarial pode contribuir nesse debate?

O texto irá estabelecer uma linha de fiscalização, quais são as regras, como fiscalizar, uma política de incentivo. Não basta simplesmente estabelecer uma lei afirmando que precisa ter equidade salarial. Precisamos que seja dito para os contratados e contratantes qual será nível de fiscalização e como o descumprimento será respondido.

O que o governo pretende fazer no Dia Marielle Franco, criado para marcar o 14 de março, quando ela foi morta?

O (ministro da Justiça) Flávio Dino já estabeleceu o acompanhamento na PF e no âmbito do governo, estamos instituindo um grupo de trabalho para acompanhar o caso da Marielle e discutir a política violência de gênero, que tem acontecido com muita força nos últimos anos. São várias mulheres em espaço de poder ou com lugar de fala que são caçadas e ameaçadas. Queremos trazer essa discussão para o cenário público. Não podemos admitir que mulheres recebam ameaças após terem voz .

Qual das ações previstas pelo governo é a mais significativa em impacto e diferença na vida das mulheres?

O grande ato, para mim, é o retorno da política pública para mulheres, que tinha sido exterminado pelo governo anterior.

Conscientização é melhor arma contra tubarão

Litoral do Grande Recife, onde houve dois ataques em 24 horas, tem menos incidentes que a Flórida, mas a letalidade é maior; especialistas negam onda de ataques e pedem mais programas de educação para prevenir

ARTHUR LEAL, BRUNO ALFANO, PAULO ASSAD E LUDMILLA DE LIMA
brasil@oglobo.com.br

Os dois ataques de tubarão em menos de 24 horas em Jaboatão de Guararapes, no domingo e na segunda-feira, evidenciaram um problema existente da Região Metropolitana de Recife, mas que tem poucas chances de se repetir no resto do litoral brasileiro, segundo estudiosos do animal. E o único remédio possível é conscientizar a população para respeitar os avisos de perigo nas placas da orla do Grande Recife.

Uma plataforma sobre ataques de tubarões no mundo do Museu de História Natural da Flórida mostra o Brasil em quarto lugar, com 111 casos desde 1580. Os Estados Unidos, que lideram o ranking, totalizam 1.604 episódios. Somente no Brasil, Pernambuco lidera com 62 ocorrências desde 1931. Em segundo, vem São Paulo, com 11.

Na Flórida, a quantidade de ataques chega a ser dez vezes maior do que no litoral pernambucano. Mas o estado americano tem índices de letalidade proporcionalmente menores, diz o biólogo Marcelo Szpilman, presidente do AquaRio.

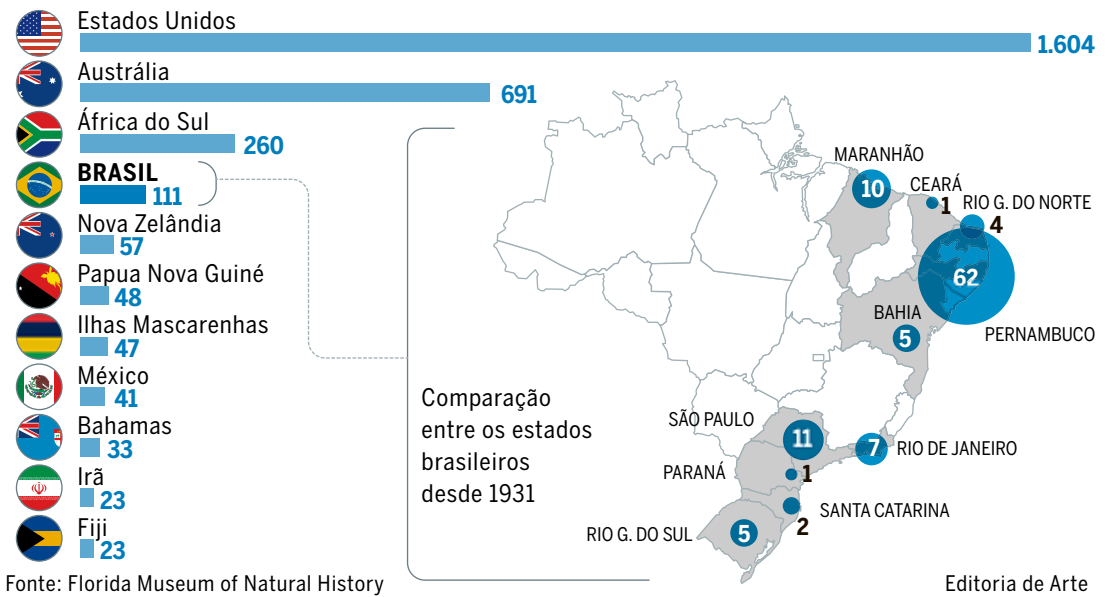
— O índice de fatalidade lá é de 1%, e aqui, de 33% — aponta Szpilman. — A primeira diferença está nas espécies. No Recife, a presença é do tubarão de cabeça-chata, maior e com mais poder de mordida. Na Flórida, são animais menores.

A formação das equipes de resgate é outro motivo:

— Os salva-vidas do Recife são muito bem treinados. Mas falta um treinamento mais intensivo para o primeiro atendimento — recomenda Szpilmann, apontando que raramente as vítimas morrem por serem devoradas pelos animais — O que mata é o afogamento por choque hipovolêmico (decorrente da perda de líquidos e sangue). Quando a pessoa é resgatada, não morre, porque você consegue conter o sangramento.

FALTA CONSCIENTIZAÇÃO

Os ataques na Região Metropolitana de Recife são resultado, em boa parte, da ação humana, como a construção do Porto de Suape. Professor do Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Otto Gadig afirma que, somadas a isso, estão a degradação do ambiente e alta densidade demográfica. Ele rechaça a existência de uma onda de ataques.

— A pergunta hoje é: por que, depois de tanta informação, as pessoas continuam sendo atacadas? A resposta está na falta de programas de educação. Zerar o problema não é possível, diminuir sim.

Um vídeo que circula nas redes mostra que, pouco depois de a adolescente de 15 anos ser atacada na Praia de Piedade, em Jaboatão dos Guararapes, na segunda-feira, um homem insistiu em entrar no mar e precisou ser retirado pelos bombeiros da água.

Fonte: Florida Museum of Natural History
Editoria de Arte

À espera de reunião em Brasília, MST desocupa três fazendas na BA

Integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) desocuparam ontem três propriedades da empresa Suzano Papel e Celulose, em Teixeira de Freitas, Caravelas e Mucuri, no Extremo Sul da Bahia. Segundo o movimento, os sem-terra aguardam uma reunião que será feita pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário em Brasília hoje, com representantes da entidade, da Suzano e do governo baiano.

As propriedades da Suzano foram ocupadas em 27 de fevereiro, mas o Tribunal de Justiça da Bahia determinou a reintegração de posse das áreas na segunda-feira. Após a invasão, a companhia informou que estava aberta para o diálogo, mas com respeito à lei, e defendeu sua importância para a região.

O MST informou que as desocupações foram feitas de forma pacífica e acompanhadas pela Secretaria de Assistência Social da Bahia, por policiais militares e por seguranças da empresa Suzano. Os militantes se alojaram em acampamentos próximos das propriedades.

Na semana passada, depois de a Justiça determinar a reintegração de posse de outra fazenda na Bahia, em Jacobina, a Polícia Militar teve de usar até balas de borracha para evitar um confronto de sem-terra com fazendeiros e moradores da zona rural do município e garantir a desocupação. As ocupações na Bahia foram as primeiras do MST feitas desde a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

09/03, às 10h

HERPES ZOSTER

Nos últimos dois anos, foi registrado no Brasil o aumento de casos do herpes zoster, e é muito provável que grande parte da população já tenha entrado em contato com o vírus.[1 2] Nem sempre a doença se manifesta, mas é preciso estar atento a sintomas que podem se agravar.[2] Reunimos especialistas para você tirar todas as dúvidas e conhecer melhor o herpes zoster. Essa live é realizada pelo Glab, estúdio de conteúdo para projetos especiais da Editora Globo.

Maisa Kairalla
Médica geriatra da Universidade Federal de São Paulo e da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia

Silvia Ruiz
Jornalista e influenciadora

MEDIAÇÃO

Luís Fernando Correia
Jornalista e comentarista de saúde da CBN e Globo

PARTICIPE!
ACOMPANHE AO VIVO EM:

Patrocínio

Realização

MATERIAL DIRIGIDO AO PÚBLICO EM GERAL. POR FAVOR, CONSULTE SEU MÉDICO.
NP-BR-HZU-BNNR-230002 - MARÇO/2023
Referências 1.MAIA, Célia Márcia Fernandes et al. Increased number of Herpes Zoster cases in Brazil related to the COVID-19 pandemic. International Journal of Infectious Diseases, v. 104, p. 732-733, 2021. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Herpes (Cobreiro). Disponível em: https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/saude-de-a-a-z/h/herpes-cobreiro Acesso em: 02 de Março de 2023.

Tia Jô, 50 anos

LEI MARIA DA PENHA

Em três relacionamentos diferentes, Josiane precisou usar a Lei Maria da Penha para se proteger. Hoje, ela ajuda outras mulheres a transformarem o sofrimento em superação.

Uyara, 38 anos

LEI DO ACOMPANHANTE

Da gestação ao parto, Uyara teve alguém de confiança ao seu lado. A Lei do Acompanhante garantiu o direito dela de ser protagonista num momento tão especial e vulnerável.

Raquel, 32 anos

LEI DO VOTO

Com mais de 8 anos dedicados a pautas feministas, Raquel sabe como a lei do voto foi apenas um passo na luta diária por mais espaço e representação política feminina.

Martha, 41 anos

LEI CAROLINA DIECKMANN

Além de violências físicas e psicológicas, Martha foi exposta nas redes sociais com fotos íntimas. Ela denunciou e usou a Lei Carolina Dieckmann na busca por justiça.

Fabiana, 42 anos

LEI DA IMPORTUNAÇÃO SEXUAL

A Lei da Importunação Sexual é recente, e infelizmente não existia nas outras duas vezes que Fabiana foi assediada no transporte público. Agora, na terceira vez, Fabiana pôde denunciar. Importunação Sexual é crime!

Mônica, 46 anos

LEI JOANNA MARANHÃO

Muitas vezes a criança ainda não sabe que sofre abusos. E como delegada, Mônica já viu vários casos assim. Mas anos depois, é possível denunciar. Por isso, a lei Joanna Maranhão é tão importante!

CONHECER SEUS DIREITOS É O PRIMEIRO PASSO PRA MUDAR SUA HISTÓRIA.

ESSE DIREITO É NOSSO! DE TODAS NÓS.

SAIBA MAIS:

globoplay gnt MULTISHOW sportv news

NA WEB

CASO AMERICANAS
Credores recusam oferta de R$ 10 bi
Bancos querem aporte de R$ 15 bi de acionistas de referência da varejista

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ROBERTO MOREYRA

Alvo. Especialistas avaliam que a política de *cashback* para a população de baixa renda pode ser mais eficaz do que a desoneração da cesta básica, que alcança consumidores ricos e pobres

REFORMA TRIBUTÁRIA

CAMINHOS PARA RECEBER 'DINHEIRO DE VOLTA'

'Cashback' para baixa renda pode ajudar a reduzir desigualdade, dizem analistas

JOÃO SORIMA NETO
E ELIANE OLIVEIRA
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

A equipe econômica do governo Lula pretende colocar em prática, a partir de 2025, um novo sistema de devolução de parte dos tributos pagos pelas famílias de baixa renda, que já está sendo chamado de "*cashback* do imposto". Os técnicos trabalham para usar o Cadastro Único do governo como base para definir os beneficiários.

Existirão duas alternativas para o repasse do dinheiro: um valor per capita estimado do imposto a ser devolvido, com base nos gastos médios de uma família de baixa renda; ou por meio das compras no comércio, com a exigência da nota fiscal e o cruzamento de dados que comprovem que o comprador faz parte do cadastro.

Esse *cashback*, que leva o nome de "Imposto sobre Valor Agregado (IVA) personalizado", já está previsto nas propostas de reforma tributária que tramitam no Congresso — a PEC 45, que está na Câmara, e a PEC 110, parada no Senado. As duas propostas serão unificadas, e a expectativa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é que a mudança na forma de recolhimento de impostos, por meio do IVA, seja aprovada pelo Congresso este ano.

Após a aprovação da reforma tributária, o governo terá 180 dias para regulamentá-la, o que deve acontecer em 2024. Será preciso apresentar lei complementar no próximo ano para tratar do imposto unificado e garantir a segurança jurídica. É nessa etapa que o *cashback* deve ser detalhado.

Na visão de especialistas e do próprio governo, a novidade pode ajudar a diminuir a desigualdade social e seria mais eficiente que a desoneração de produtos da cesta básica para reduzir a regressividade do sistema brasileiro, ou seja, o alto peso dos impostos para a população mais pobre. No modelo de desoneração, pobres e ricos acabam sendo beneficiados com o desconto no imposto, observam os especialistas.

> *"Quem está no Cadastro Único compra e fornece o CPF. Depois, é levantado o imposto que incidiu naquela compra, e devolvido para as famílias, respeitando um teto"*
>
> **Bernard Appy,** secretário extraordinário para Reforma Tributária

— Quem está no Cadastro Único compra e fornece o CPF. Depois, é levantado o imposto que incidiu naquela compra, e devolvido para as famílias, respeitando um teto — disse o secretário extraordinário para Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, em palestra, citando que a reforma busca simplificar o sistema tributário e estimular o crescimento, e que o *cashback* é forma eficiente de política distributiva.

Por enquanto, a estimativa é que, na reforma tributária, a alíquota sobre o consumo no futuro IVA seja de 25%, uma das mais altas do mundo. Para o tributarista Roberto Quiroga, sócio-diretor do escritório Mattos Filho, na teoria o *cashback* traz mais justiça tributária do que a desoneração de produtos da cesta básica:

— A desoneração de produtos beneficia ricos e pobres.

Renata Emery, sócia tributária do TozziniFreire Advogados, observa que há estudos mostrando que a devolução de impostos tende a ser mais regressiva, ou seja, reduz o alto peso dos impostos para a população mais pobre, do que a desoneração da cesta básica.

MEDIDA ALCANÇA 72 MILHÕES

Auferir os resultados dessa política tributária é um pilar importante, defende o advogado Samir Choaib, sócio do Choaib, Paiva e Justo Advogados:

— A ideia tem mote interessante e pode incentivar a formalização, com emissão de notas fiscais. É preciso acompanhar para ver os efeitos.

A devolução de impostos vem sendo proposta por diversos centros de estudos fiscais, além do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Mas poucos países adotaram o modelo, devido à complexidade.

No Japão foi implementado sistema de devolução de impostos para os mais pobres nos bens de maior consumo. A dificuldade foi fiscalizar o consumo para contabilizar o valor a ser ressarcido.

O Canadá é considerado referência do *cashback*. Com um IVA único, o país dá contrapartida de créditos tributários para famílias de baixa renda, alcançando 9 milhões de pessoas, ou 25% da população. As transferências variam de acordo com o tamanho da família, número de filhos menores e renda. Por ano, a devolução pode chegar a até 2.400 dólares canadenses (R$ 9.744).

Mas os créditos devolvidos no país somam 5% do total de benefícios sociais, o que significa que têm pouco impacto na redução da desigualdade, segundo especialistas.

Nos EUA, há devolução de parte dos impostos para trabalhadores de baixa renda com filhos e outros dependentes, com base nos impostos pagos. O crédito é exercido na declaração anual de Imposto de Renda como uma restituição.

No Brasil, um exemplo está em vigor desde 2021 no Rio Grande do Sul e prevê a devolução de parte do ICMS à população de renda mais baixa, entre um a três salários, divididos em três faixas. Ricardo Neves Pereira, subsecretário da Receita do estado, explica que na primeira etapa foi estimado o valor gasto das famílias beneficiadas e chegou-se a uma carga de 10% do ICMS sobre a renda. O valor de devolução foi de R$ 100 a cada trimestre, para famílias inscritas no Cadastro Único.

— Para as famílias que ganham até um salário, a carga tributária desse imposto foi reduzida em 50% — disse Neves, citando que o crédito é feito por meio de um cartão.

Um levantamento mostrou que a primeira parcela do benefício foi destinada a itens de primeira necessidade, sendo que 83% foram usados para compras em supermercados, atacados, açougues, restaurantes e padarias.

Na nova fase do programa, iniciada ano passado, as famílias estão sendo incentivadas a pedir nota fiscal e informar o CPF, reduzindo a informalidade dos serviços e do comércio. Com isso, a devolução será variável. Até agora, o programa gaúcho beneficiou quase 620 mil famílias, com a devolução de R$ 278 milhões.

Estudo feito pelo movimento Pra Ser Justo, composto por entidades e organizações da sociedade civil, mostrou que, após a unificação dos cinco tributos sobre o consumo (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS), seria possível alcançar 72,4 milhões de pessoas na base da pirâmide de renda com a devolução mensal de até R$ 13,22 por pessoa. Esse *cashback* custaria R$ 9,8 bilhões por ano, cerca de metade do que o governo deixa de arrecadar com a desoneração da cesta básica.

SEM UNANIMIDADE

O *cashback*, entretanto, não é unanimidade. Entre as críticas estão a complexidade de implementação, fiscalização e a dificuldade de chegar a famílias nos rincões do país, além da possibilidade de fraude.

Fernando Gaiger Silveira, técnico de planejamento e pesquisa do Ipea, afirma que os valores devolvidos são muito baixos e têm impacto reduzido na melhoria de vida:

— Essa ideia tem apelo para vender uma reforma tributária que ajuda os pobres. Mas quem consome mais serviços são os ricos, portanto, poderíamos trazer o setor para uma tributação maior.

Para Róber Iturriet Avila, diretor do Instituto de Justiça Fiscal e professor de Economia da UFRGS, a devolução de impostos exige burocracia que torna o programa complexo:

— São indivíduos que por vezes não têm sequer CPF cadastrado, quanto mais registro nas secretarias de Fazenda. E grande parte das compras é feita no mercado informal, sem nota fiscal.

EXPERIÊNCIAS NO BRASIL E NO MUNDO

Canadá
País é considerado referência e dá contrapartida de créditos tributários para famílias de baixa renda, alcançando 9 milhões de pessoas, ou 25% da população. Mas os créditos devolvidos somam 5% do total de benefícios sociais.

Estados Unidos
O governo oferece devolução de parte dos impostos a trabalhadores de baixa renda com filhos e outros dependentes, com base nos impostos pagos. O crédito é e exercido na declaração anual de Imposto de Renda como uma restituição.

Rio Grande do Sul
Programa devolve parte do ICMS pago por famílias com renda de um a três salários mínimos. Elas são incentivadas a pedir nota fiscal e informar o CPF, o que reduz a informalidade. Foram contempladas até agora 620 mil famílias.

ZEINA LATIF
oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

O desemprego é alto, mas está baixo

A taxa de desemprego (ou desocupação) tem oscilado em torno de 8,7% (descontada a sazonalidade) desde meados do ano passado. Não é uma cifra elevada tendo em vista o histórico do país. Para se ter uma ideia, a taxa média desde 2000 foi de 11%. No Chile, ela está na casa de 8%, ligeiramente abaixo da média histórica (8,6%).

Na pandemia, o desemprego rompeu a barreira de 15%, mas o salto de 1,76 pp entre 2019-20 é comparável ao de países da OCDE (1,71 pp) e inferior à América Latina (2,22 pp). A razão para esse quadro menos grave do que se temia está, em boa medida, nas políticas de estímulo do governo anterior, ainda que com suas falhas, no montante e na alocação dos recursos.

No passado recente, o patamar mais baixo se deu em 2014, com média de 6,9%, em plena campanha para a reeleição de Dilma. Um quadro insustentável, porém, tendo em vista os muitos estímulos artificiais na economia. Tratava-se, provavelmente, de um nível inferior à taxa natural de desemprego, que é aquela que reflete as condições estruturais do país, de tal forma que o desempenho do mercado de trabalho não gera pressão inflacionária.

Rigidez de regras trabalhistas, baixo capital humano dos trabalhadores e reduzida mobilidade da mão de obra, entre setores e regiões, são fatores que fazem a taxa de desemprego ser estruturalmente mais elevada em um país; todos eles presentes no Brasil.

Um importante debate entre economistas é justamente sobre qual seria hoje a taxa natural de desemprego, havendo forças em direções contrárias. De um lado, as reformas trabalhistas na gestão Temer — terceirização de atividade-fim e flexibilização da CLT — podem ter elevado a produtividade na economia, inclusive pela possibilidade do trabalho remoto. De outro, o uso mais intensivo de novas tecnologias e as mudanças de hábito desde a pandemia podem ter reduzido a empregabilidade de indivíduos com menor qualificação.

Apesar da surpreendente abertura de vagas formais desde a pandemia, que pode ter sido potencializada pelas reformas trabalhistas, acredito que o efeito de um mercado de trabalho mais exigente prevalece, implicando o aumento do desemprego estrutural.

Há poucos trabalhos recentes no tema. O pesquisador do Insper Vitor Fancio estima uma taxa neutra de 10,5%, em uma tendência de elevação nos últimos anos. Nos EUA, o Federal Reserve de São Francisco estimou aumento da taxa neutra para 6%, ante cerca de 4,5% antes da pandemia.

> *É possível que o atual nível de desemprego esteja abaixo da taxa natural, alimentando a inflação e adiando corte de juros*

Dessa forma, é possível que o atual nível de desemprego (8,7%) esteja abaixo da taxa natural, alimentando a inflação e adiando cortes de juros. Há manifestações nessa direção, como o aumento de 20% anual do rendimento nominal efetivo. Vale ainda citar a alta de 12% no custo da mão de obra da construção civil.

O quadro, no entanto, não é uniforme. Há clivagens regionais e sociais, reforçando inclusive a piora da distribuição de renda. Diante das diversas realidades do país em termos de capital humano e das várias dinâmicas setoriais, os números regionais diferem bastante entre si. Enquanto a taxa média de desemprego no Brasil em 2022 foi de 9,3%, no Nordeste foi de 12,6% e, no outro extremo, no Sul, 5,4%. Isso apesar da menor taxa de participação (significa menor procura por trabalho) no Nordeste (apenas 54,8% da população em idade ativa faz parte da força de trabalho) em comparação com o Sul (66,1%). Se a taxa de participação no Nordeste fosse a mesma do Sul, o desemprego lá teria sido de 27,5% em 2022.

Esses dados indicam que a redução do desemprego estrutural passa também por aumentar a mobilidade da mão de obra, entre setores e entre regiões. Cabem políticas públicas para isso, como maior difusão da informação sobre vagas de trabalho e condições de requalificação e treinamento dos indivíduos.

É improvável que o mercado de trabalho saia incólume da desaceleração em curso da economia, a julgar pelo próprio padrão observado no passado. Talvez a taxa de desemprego cruze novamente a barreira de 10% neste ano. Em que pese o sofrimento de tantos, há muito pouco que o Banco Central possa fazer sem alimentar a inflação, e ainda assim seria um efeito de curto prazo.

Descontente com o quadro atual, o governo precisa avançar em uma agenda de redução do desemprego estrutural, a começar pelo cuidado com a educação básica. E que não seja pelo "modelo" do México, com a fuga de pessoas do país.

Marinho defende desoneração definitiva da folha

Ministro do Trabalho diz que debate sobre mudança na tributação dos salários 'tem de ser enfrentado simultaneamente' às discussões sobre a reforma tributária. Parlamentares consideram possível fazer isso

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou ontem ser favorável à mudança definitiva da tributação da folha de pagamento, trocando a cobrança de impostos dos salários por um percentual sobre o faturamento das empresas intensivas em mão de obra. Para ele, o momento de debater é agora, simultaneamente à discussão da reforma tributária.

— Sou plenamente favorável a essa mudança, de tirar (a tributação) da folha de pagamento e colocar no faturamento — disse em evento da Frente Parlamentar do Empreendedorismo. — O debate da desoneração da folha tem de ser enfrentado simultaneamente ao debate da reforma tributária.

Segundo Marinho, o grande entrave é encontrar uma forma de garantir o financiamento da Previdência. A desoneração da folha permite às empresas substituir a contribuição previdenciária, de 20% sobre os salários dos empregados, por uma alíquota sobre a receita bruta, que varia de 1% a 4,5%.

Esse modelo está em vigor até o fim deste ano para empresas de 17 setores, que empregam 6 milhões de pessoas. Estes setores incluem têxtil, calçados, máquinas e equipamentos, proteína animal, construção civil, comunicação e transporte rodoviário.

EM UM SEGUNDO MOMENTO

Marinho ressaltou que essa é sua posição pessoal e se esquivou de responder sobre discussões a respeito do assunto no governo, dizendo que essa é uma atribuição do Ministério da Fazenda e que as perguntas deveriam ser endereçadas ao ministro Fernando Haddad.

Na Fazenda, a discussão sobre mudanças na cobrança de impostos sobre o salário ainda é feita de forma incipiente, mas há um entendimento de que deve ser feita quando o governo discutir alteração da tributação da renda.

O próprio secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, já disse que as reformas de tributos serão feitas em duas etapas. A primeira, em andamento, engloba só os tributos sobre consumo. Em um segundo momento, o governo vai discutir alterações na tributação de renda e folha de salário.

Como a equipe econômica já tem delineado que a desoneração da folha de pagamento viria em uma reforma da tributação da renda, não fez nenhum pedido aos deputados que integram o grupo de trabalho da reforma tributária para que discutam o tema. Mas os parlamentares não fazem objeção ao debate.

CRISTIANO MARIZ/3-1-2023

Marinho. "Sou plenamente favorável a essa mudança, de tirar (a tributação) da folha de pagamento e colocar no faturamento"

— É possível sim, se for compreensão do governo, trazer essa desoneração da folha como um modelo novo de cobrança do imposto sobre consumo — disse o presidente do grupo, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG).

Segundo Lopes, há vários mecanismos que podem ser usados, como a criação de deflatores ou transformação da folha de pagamento em insumo, por exemplo. Ele pontuou que o setor de serviços, por exemplo, cuja cadeia é curta, tem na folha de pagamento grande parte do custo e alerta para eventual aumento de carga tributária.

Para o relator do texto, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), é preciso buscar uma solução para a desoneração, pois todas as medidas foram pontuais, em meio a crises econômicas, mas disse que a discussão não está sendo feita neste momento.

— Essas especulações têm que passar sob crivo do impacto. E nós não tivemos, ainda, nem a concretude das sugestões. Elas apenas estão sob especulação e sequer foram avaliadas sob o ponto de vista de impacto — afirmou Ribeiro.

Como a mudança nos impostos do consumo elevará a carga de alguns setores, um grupo de parlamentares já articula sugestões para uma compensação permanente à desoneração da folha. O deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), por exemplo, propôs um imposto digital sobre movimentações financeiras, com alíquota máxima de 0,99%.

— Eu acredito que teremos uma terceira proposta, unificando as sugestões para mudar o sistema de tributos de consumo, em algo mais simples, e já considerando a desoneração da folha. E aí terá de se arrumar uma forma de compensar, que pode ser o microimposto — disse Passarinho.

'SINTO MUITO'

Marinho também defendeu debater formalização de trabalhadores de plataformas:

— Se a Uber e as outras plataformas não gostarem de um processo de formalização, eu sinto muito.

O ministro disse não acreditar que a Uber vá embora do país, mas ressaltou que o governo quer garantias de proteção social a esses trabalhadores:

— Tem que ter regras, controle para não ter excesso de jornada.

Em nota, a Uber disse ser favorável a uma regulação que garanta direitos previdenciários aos trabalhadores, com as plataformas pagando parte dos encargos.

Resgate de valores a receber do BC tem fila de 300 mil

Espera chegou a mais de duas horas. Uma pessoa recebeu R$ 328 mil

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O resgate de valores a receber do Banco Central (BC) está disponível no site oficial do Sistema de Valores a Receber (SVR) desde as 10h de ontem. Antes do horário de abertura, no entanto, os que foram buscar os recursos já reclamavam da fila virtual de 300 mil pessoas que se formava para acessar a plataforma, exigindo mais de duas horas de espera.

Em um dado momento, pouco depois das 10h, o site chegou a apresentar uma mensagem pedindo para que o usuário retornasse em outro momento. "Estamos com uma grande fila para acessar o SVR e sabemos que seu tempo é importante! Retorne em outro momento, pois já há um número muito grande de pessoas aguardando agora", dizia o texto.

Ontem, o BC informou que uma única pessoa recebeu R$ 328 mil na reabertura do sistema. Uma empresa recebeu R$ 133 mil. Entre 10h e 17h30m de ontem foram movimentados R$ 62,1 milhões, segundo o levantamento da autoridade monetária.

O BC contabilizou 23,8 milhões de consultas de valores a receber até a última segunda-feira, véspera da abertura aos saques.

> **643 mil**
> **É o número de contas que têm mais de R$ 1 mil**
> A grande maioria, 29,2 milhões, tem menos de R$ 10 para receber no sistema do Banco Central

Do total de consultas antecipadas, 6,9 milhões estão com saldo e já podem fazer o resgate. A previsão é de R$ 6 bilhões "esquecidos", distribuídos entre 38 milhões de pessoas e 2 milhões de empresas. Porém, apenas 643,1 mil contas (1,37%) têm valores acima de R$ 1 mil. A grande maioria (29,2 milhões de contas) tem menos de R$ 10 para sacar.

O SVR, administrado pelo Banco Central, deu início ontem a sua segunda fase. A primeira ocorreu entre março e abril de 2022, e as consultas e saques de dinheiro "esquecido" estavam paralisados desde então.

"O SVR está funcionando a plena carga para atender a todos os interessados em recuperar os recursos 'esquecidos' no sistema financeiro. Como é comum em sistemas que recebem uma enorme quantidade de acessos em curto espaço de tempo, o SVR organiza automaticamente uma fila e informa ao usuário sua posição e previsão de atendimento", informou o BC.

A consulta pode ser feita no site: www.bcb.gov.br/meubc/valores-a-receber

ENTREVISTA

Ricardo Villas Bôas Cueva / MINISTRO DO STJ

Presidente da comissão de juristas que elaborou subsídios para regulamentar a inteligência artificial avalia que, com o surgimento do ChatGPT, uma lei 'é para ontem'. E afirma que 'o ser humano é indispensável para julgar'

ELIANE OLIVEIRA elianeo@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

'TALVEZ ESTEJAMOS PERDENDO O BONDE DA HISTÓRIA'

GUSTAVO LIMA/STJ/DIVULGAÇÃO

Ministro Cueva. "Uma das ideias é criar um conjunto básico de direitos do usuário", para que este questione o uso da IA

Uma proposta em discussão no Congresso para regulamentar a inteligência artificial (IA) no Brasil prevê que quem se sentir prejudicado por discriminação, *fake news*, entre outros, possa se defender, com punição para os responsáveis, afirmou ao GLOBO o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Ricardo Villas Bôas Cueva. No fim de 2022, Cueva entregou ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o relatório final da comissão de juristas encarregada de propor subsídios para um projeto de lei. O texto prevê medidas de governança, responsabilização em caso de infração, exigência de transparência e garantia de respeito aos direitos fundamentais. Uma das prioridades é evitar que algoritmos acentuem a discriminação.

Em que pé está a ideia de criar uma lei regulamentando a IA?

Em 2021, um projeto de lei foi aprovado na Câmara. Ele foi encaminhado ao Senado para apreciação, e o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, criou uma comissão de juristas, presidida por mim, para elaborar um eventual substitutivo.

Como está esse debate em outros países?

Na Europa já está em discussão um projeto de lei para disciplinar a inteligência artificial, classificando os riscos, proibindo algumas atividades e prevendo certos cuidados. Nos Estados Unidos, a abordagem é deixar que a tecnologia se desenvolva e, quando estiver madura, aí sim, e só aí, é que poderia regular. Nos EUA, acreditam que a regulação da inteligência artificial deve ser sobretudo setorial. Por exemplo, veículos autônomos como uma legislação própria; assim como diagnóstico médico e o reconhecimento facial.

Qual desses dois modelos o Brasil deveria adotar?

Acho que os dois. Na verdade, o trabalho feito pela comissão de juristas tem um modelo mais ou menos híbrido. Ele dá muita importância aos princípios e diretrizes, mas também cria direitos dos usuários e se inspira no modelo europeu ao criar uma classificação de riscos. Por exemplo, no uso do reconhecimento facial, existe um risco de discriminação algorítmica, ou seja, a base de dados que é usada para fazer o reconhecimento toma um critério em pessoas de uma única etnia e não de outra. Grupos de pessoas de origem asiática ou africana acabam, às vezes, sendo prejudicados por isso.

Como o senhor vê despachos e decisões de juízes elaborados por IA?

Nosso texto já prevê que o uso da inteligência artificial no Judiciário é uma atividade de alto risco e, como tal, pressupõe um dever de cuidado maior. Significa o quê? Uma auditoria do algoritmo. Você tem de fazer uma análise prévia, para ver se tem algum risco de discriminar ou enviesar.

Ou seja, é possível usar a IA para um despacho, sob certas condições?

Eu acho que é possível usar a máquina para fazer uma pesquisa. Só isso. Ela não pode substituir jamais o homem. Eu acho que o ser humano é indispensável para exatamente julgar, o que é uma faculdade humana.

Quais os principais desafios para regulamentar a IA?

Há uma resistência da indústria, porque isso implicará alguns custos. Mas, por outro lado, há certa miopia desses setores, porque é a regulação que vai permitir que isso se desenvolva com segurança.

Como impedir que a IA propague fake news?

Com essas ferramentas de inteligência artificial, é cada vez mais difícil saber a fonte daquele texto. Quando você usa uma ferramenta de busca convencional, é possível rastrear a origem da informação. Já esses textos amalgamados são produzidos por máquinas que não pensam, que trabalham com uma agregação enorme de dados e conseguem simular um entendimento, mas não sabem exatamente o conteúdo do que está sendo dito.

E como evitar a disseminação de preconceitos?

Como a inteligência artificial trabalha com a agregação de dados, ela pode criar barreiras artificiais. Por exemplo, grandes empresas recebem inúmeros currículos, e o departamento de recursos humanos usará a inteligência artificial para fazer uma pré-seleção. Como muitos contratados são homens, a máquina acaba tendo um viés antiminorias em geral. Isso acaba gerando distorções muito grandes.

O que fazer nesse caso?

Uma das ideias desse texto é criar, como na Lei Geral de Proteção de Dados, um conjunto básico de direitos daquele usuário. A partir daí, você poderá permitir que as pessoas coloquem em xeque o uso da inteligência artificial, seja reclamando de um diagnóstico defeituoso feito pela máquina, ou de um viés que as prejudicou indevidamente, seja na aceitação do currículo, seja na contratação.

Quem fiscalizará esse setor?

Nós não definimos quem vai fiscalizar e nos referimos no texto a uma autoridade federal, inclusive aplicando sanções. Se o Poder Executivo entender que convém, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados poderia ter essa atribuição.

O texto prevê também sanções?

Sim, prevê sanções que podem ser pesadas, mas que ainda precisam ser objeto de um debate maior.

As big techs também estarão sujeitas a essas regras?

Claro.

Quando o país terá essa lei?

Acho que a primeira pergunta que todo mundo faz é: será que o Brasil tem de se meter nisso? (Mas) Já está em movimento uma iniciativa parlamentar, inclusive para regular, antes mesmo que tenha havido uma demanda para isso. Agora, com a emergência do ChatGPT, acho que essa pergunta ninguém mais faz. É para ontem. Talvez estejamos perdendo o bonde da História.

China amplia controle do Estado sobre área de tecnologia

Em plena disputa com os EUA, Pequim cria agência para supervisionar dados

DA BLOOMBERG NEWS
PEQUIM

A China concedeu novos poderes ao Ministério da Ciência e Tecnologia e criou uma agência para supervisionar uso de dados, ampliando o controle do governo sobre a área de tecnologia, alvo de disputa com os Estados Unidos. As medidas anunciadas ontem envolvem desde pesquisas sobre inteligência artificial (IA) a semicondutores.

Pequim terá um escritório nacional para policiar e proteger dados, de acordo com um plano de reforma do Conselho de Estado submetido ao Congresso Nacional do Povo. O papel do Ministério da Ciência e Tecnologia na formulação de políticas estratégicas também será ampliado.

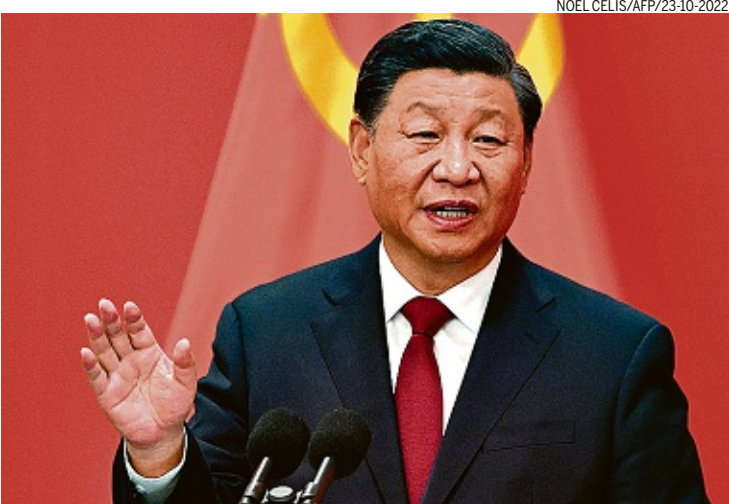
POLITIZAÇÃO DOS DADOS

O presidente Xi Jinping tem expressado cada vez mais a necessidade de acelerar o desenvolvimento de tecnologias críticas — o foco é driblar as sanções dos EUA e alcançar a autossuficiência, rotulada como "sistema de nação inteira".

A ideia é desenvolver as tecnologias que poucos países dominam, como as de de chips e motores a jato, para garantir a continuidade da cadeia de suprimentos no país e servir de barganha em negociações com o Ocidente.

— Isso mostra o compromisso do governo em desenvolver dados como um recurso estratégico — disse Tom Nunlist, analista de política de dados da Trivium China.

A agência de dados pode ajudar Pequim a controlar melhor as informações valiosas coletadas por setores da economia, incluindo a indústria da internet. O poder dessas empresas foi fortemente limitado pelo governo, que busca controlar as vastas quantidades de dados gerados no país.

NOEL CELIS/AFP/23-10-2022

Xi Jinping. Cobrança de avanços tecnológicos para garantir a autossuficiência

Globalmente, cada vez mais os governos buscam maior controle sobre o fluxo de informações, principalmente com as novas tecnologias que usam dados, como a inteligência artificial.

"As preocupações com a segurança nacional trouxeram a questão da proteção de dados à tona. Embora existam preocupações genuínas, a questão está se tornando cada vez mais politizada" afirmaram em relatório Tiffany Tam e Robert Lea, analistas da Bloomberg Intelligence.

Pequim também elevou o status de seu regulador de patentes — que agora se reportará diretamente ao Conselho de Estado — a fim de melhorar a capacidade da China de criar e proteger a propriedade intelectual.

Um especialista em semicondutores que agora atua como delegado do Conselho Nacional do Povo defende que o país acumule um portfólio defensivo de patentes de chips, para fazer frente às restrições tecnológicas dos EUA.

Xi vem exigindo avanços científicos mais rápidos para garantir a autossuficiência da China em semicondutores e outras tecnologias, à medida que Washington amplia as restrições comerciais. Grandes empresas chinesas, como Huawei e Semiconductor Manufacturing International, estão proibidas de acessar tecnologias americanas.

Presa em Portugal quadrilha que dava golpes no Brasil

Criminosos faziam ligações com aplicativo que simulava o DDD de Brasília e obtiveram milhões das vítimas por meio de criptomoedas

GIAN AMATO
economia@oglobo.com.br
LISBOA

A 9ª Delegacia de Polícia Civil do Distrito Federal desmantelou uma quadrilha internacional especializada em criar empresas de fachada em Portugal para aplicar golpes financeiros no Brasil, revelou ontem o blog Portugal Giro, do GLOBO.

Os criminosos prometiam lucro rápido no mercado financeiro, mas desapareciam com o dinheiro das vítimas. A operação teve apoio da unidade da Interpol de Lisboa.

Foram expedidos seis mandados de prisão preventiva, e quatro criminosos foram detidos pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras ontem — três brasileiros e uma portuguesa, apontada como uma das gerentes da operação. Os brasileiros serão extraditados.

O núcleo da quadrilha, informou uma fonte, seria composto por quatro brasileiros, um angolano e um tcheco. O angolano está foragido, mas o tcheco, chefe da quadrilha, foi preso na Alemanha.

Eles foram indiciados por fraude eletrônica, organização criminosa, lavagem de dinheiro e evasão de divisas. As penas, somadas, passam de 50 anos de prisão. Haverá ainda bloqueio de contas bancárias, sequestro de criptoativos e derrubada de sites.

A 9ª DP do DF investigava o caso há cerca de um ano, tendo encontrado provas de que os criminosos aplicavam golpes há pelo menos quatro anos. A investigação localizou 945 vítimas, mas estima que haja mais. Alguns brasileiros chegaram a perder R$ 1,5 milhão.

O golpe teria começado com a montagem, em Lisboa, de uma empresa publicitária de fachada pelo tcheco, a Pineal Marketing Unipessoal. Ele organizou uma central de chamadas e empregou centenas de brasileiros, que ligavam para o Brasil e vendiam falsos investimentos na Bolsa de Valores. As vítimas apostavam nas ações indicadas e perdiam. Para tentar reverter as perdas, eram incentivadas a fazer novos investimentos, tendo mais perdas. Quando elas não tinham mais recursos, os criminosos desapareciam.

A quadrilha ligava de Lisboa para o Brasil usando um aplicativo que simulava o DDD do DF, 61. Os policiais fizeram o inverso: ligaram do Brasil para Lisboa com números portugueses. Os funcionários atendiam e eram intimados a prestar esclarecimentos em videoconferência com o delegado. Comprovada a fraude, a polícia pediu emissão de alerta vermelho à Interpol. A quadrilha integra uma organização com braços em vários países.

De sindicalista a chefe do maior fundo de pensão da América Latina

Associações de aposentados da Previ dizem que indicação de João Luiz Fukunaga fere regulamento por falta de experiência

JOÃO SORIMA NETO E
IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Formado em História e funcionário de carreira do Banco do Brasil, João Luiz Fukunaga, de 39 anos, assumiu no dia 28 de fevereiro a presidência da Previ, o fundo de previdência dos funcionários do Banco do Brasil (BB). A indicação trouxe preocupação a grupos de aposentados sobre sua falta de experiência para gerir ativos de R$ 250 bilhões que fazem do fundo o maior da América Latina.

Um dos questionamentos é que Fukunaga não teria passado três anos em cargo similar, requisito exigido a dirigentes de fundos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), que fiscaliza o setor. Fukunaga sucedeu Daniel Stieler, que se aposentou. A nova presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, o indicou para um mandato até 2026. Nos bastidores, comenta-se que a nomeação teve o dedo do ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto, condenado na Lava-Jato por lavagem de dinheiro.

Chamou a atenção de interessados nos rumos da Previ a rápida aprovação de Fukunaga pela Previc. Ele foi indicado pelo BB em 24 de fevereiro. O conselho deliberativo da Previ aprovou no mesmo dia, e sua habilitação aconteceu no dia 27 de fevereiro. Ele tomou posse no dia 28.

O regulamento da Previ prevê 30 dias como tempo máximo para habilitar um indicado ao posto. Não existe prazo mínimo, mas uma pessoa que acompanha o caso avalia que quatro dias entre a indicação e a posse não seria tempo suficiente para a Previc e órgãos de governança do BB e da Previ analisarem um currículo.

Para ocupar o cargo, o indicado passa por um escrutínio detalhado, para que seja atestada a experiência necessária ao posto. Fukunaga começou sua carreira como professor de ensino médio, ingressou no BB em 2008 como escriturário e lá permaneceu por onze anos. Antes, atuou como pesquisador na área de educação. Ele também é mestre em História Social pela PUC-SP.

Sua mais recente ocupação foi de auditor sindical do BB, cuja função é levantar informações para a negociação salarial entre o banco e os funcionários. A indicação para o posto foi feita pela Contraf, entidade que reúne sindicatos de bancários. Em 2012, Fukunaga foi secretário do Sindicato dos Bancários de São Paulo e, depois, coordenador nacional da Comissão de Negociação dos Funcionários do BB.

CUMPRE AS EXIGÊNCIAS

Uma das exigências feitas pela Previc é que o indicado tenha pelo menos três anos de experiência "no exercício de atividades nas áreas financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização, de atuária, de previdência ou de auditoria." Para o Grupo Mais, que representa funcionários aposentados do BB, a Previc feriu seu regulamento ao aprovar a indicação. "Fere, essa agência reguladora, o seu próprio regulamento, que exige experiência comprovada de, no mínimo, três anos no exercício de atividades", diz a entidade em nota.

Na segunda-feira, a Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil (Faabb) enviou representações a BB, Previc e Previ pedindo esclarecimentos sobre critérios da nomeação. A entidade questiona o fato de o indicado ter onze anos de carreira no BB, mas ter ficado à disposição do sindicato por dez anos. Também menciona a exigência dos três anos de experiência.

Ao GLOBO, Isa Musa Noronha, presidente da Faabb, diz que as cartas enviadas "pedem esclarecimentos sem desmerecer":

— Ser sindicalista não é nenhum demérito. O que se questiona é a falta de expertise para lidar com o maior fundo de pensão da América Latina.

A posse de Fukunaga marcou a volta de um sindicalista ao cargo máximo da Previ. Ligado ao PT, Sergio Rosa foi o último a ocupar o posto, entre 2003 e 2010. Na sua gestão, o patrimônio saltou de R$ 43 bilhões para R$ 153 bilhões. Rosa comemorou a nomeação. "Creio que demonstrou grandes qualidades no exercício das suas atividades, conquistou o respeito e o reconhecimento que levaram à sua indicação, e acredito, portanto, que tem tudo para fazer uma ótima gestão", disse em nota.

A Previ diz que a indicação de seu presidente "é realizada pelo patrocinador, o Banco do Brasil, e aprovada pelos órgãos de governança do BB, da Previ e da Previ" e ressalta que a habilitação de Fukunaga "dentro dos prazos previstos atesta o cumprimento de todas as exigências regulatórias para sua posse e comprova a conformidade exigida para o exercício do cargo." Fukunaga não quis se pronunciar.

REPRODUÇÃO/LINKEDIN

Dúvida. Associação diz que não questiona o histórico de sindicalista, mas a falta de expertise para lidar com o fundo

Ex-CEO da Unilever diz que mundo vive 'crise de ganância'

Paul Polman, referência internacional em sustentabilidade nos negócios, participou do Fórum Ambição 2030 do Pacto Global

MARÍLIA DE CAMARGO CESAR*
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Paul Polman, ex-CEO da Unilever considerado referência internacional na área de sustentabilidade nos negócios, fez um duro diagnóstico da situação atual. Para ele, muitos falam que esta é uma crise de mudança climática, de desigualdade ou de segurança alimentar, mas a crise é outra, afirma:

— Quanto mais eu olho, mais acredito que, no fundo, a maior crise que o mundo enfrenta é a da ganância, da apatia e da preocupação exclusiva com o interesse próprio.

Ele também é autor de um livro que tem norteado empresas do mundo todo em sua trajetória de engajamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas — conjunto de metas para o enfrentamento dos problemas socioambientais: "Impacto positivo: como empresas corajosas prosperam dando mais do que tiram", escrito em coautoria com o consultor de estratégia empresarial sustentável Andrew Winston.

Polman, que veio a São Paulo para participar do Fórum Ambição 2030, evento promovido pelo Pacto Global da ONU no Brasil, em parceria com a AYA Earth Partners, avaliou que a humanidade encara hoje um grande desafio moral.

— Precisamos de lideranças morais, mais humildes, mais humanas, que coloquem a pessoa à frente do interesse do acionista. Porque temos uma crise de ordem moral.

Ele diz que o problema não é de ordem tecnológica. Sabemos como construir banheiros em áreas necessitadas, mas ainda assim, mais de 1,5 bilhão de pessoas não têm acesso a eles. Sabemos construir casas, mas o número de moradores de rua só aumenta. Sabemos prover educação, ainda assim 246 milhões de crianças no mundo são estão nas escolas:

— É sempre bom ter tecnologia, é excitante, facilita muito nosso trabalho. Mas a maioria dos desafios — a falta de coesão social, a destruição das democracias, a erosão da confiança — é infligido pelo ser humano. E só poderão ser resolvidos com força de vontade humana.

Polman lamenta os retrocessos nos esforços globais por uma nova economia causados pela pandemia, que, para ele, fez o mundo retroceder dez a 20 anos no que se refere às metas para o desenvolvimento sustentável. Mas ele diz que não significa que temos que abandoná-las, "mas que temos que trabalhar mais ainda para compensar o tempo perdido", afirma.

Apesar dos obstáculos, Polman se mostra otimista com os avanços obtidos na Agenda 2030, o plano de ação traçado pela ONU para uma economia mais justa e sustentável em que se incluem os ODS:

— Em algumas áreas, isso já está acontecendo. Na transição energética, você vê as iniciativas se intensificando, apesar das guerras e das disrupções na oferta de energia. Nos Estados Unidos, temos o *inflation reduction act* (ato de redução da inflação, em português), iniciativa do governo de Joe Biden para a transição para energias renováveis e limpas, que mobilizará US$ 700 bilhões em investimentos.

Na Europa, ele cita o Pacto Ecológico Europeu, que define um roteiro para a transição para um futuro sustentável e favorável ao clima. "As ações se intensificam."

Para o executivo, porém, já não é suficiente investir apenas na transição de modelos, mas pensar em como fazer uma "transição justa".

— Não adianta fechar uma mina de carvão e não pensar que isso vai causar um grande desemprego. Precisamos começar a pensar simultaneamente em como ajudar os que ficarão desempregados.

Ele afirma que não adianta querer uma agricultura regenerativa sem pensar em como prover alimento para os 500 milhões de pequenos fazendeiros que existem no planeta:

— Quando estávamos celebrando a globalização não refletimos sobre aqueles que estávamos deixando para trás.

No Brasil, ele diz que percebeu um aumento do interesse das ONGs, do setor acadêmico, dos cientistas, além de empresas e governos, em saber mais sobre os caminhos a perseguir:

— Estou energizado por este momento e pelo que estou vendo acontecer aqui.

Ele cita as ações que considera rápidas que foram tomadas pelo novo governo, traçando planos para desenvolver a bioeconomia da Amazônia, investindo para mudar o modelo econômico baseado em exploração e extrativismo, "que beneficia somente uns poucos, para um novo modelo, mais sustentável, inclusivo e que vai garantir um futuro próspero".

— Estou convencido de que o mundo sai ganhando quando o Brasil avança, o que faz com que essa agenda ultrapasse as fronteiras do país.

BOMBA-RELÓGIO

Polman afirma ter a impressão de que a humanidade está sentada sobre uma bomba-relógio.

— Ou seguimos com o *business as usual* arrogantes e cuidando dos próprios interesses, sem ligar para os *stakeholders* ou para as futuras gerações, encarando resultados catastróficos — muitos já inclusive acontecendo — ou usamos este momento para repensar nossas ações e fazemos as grandes mudanças necessárias. Tudo vai demandar sacrifício, trabalho duro. Nenhuma mudança dessa magnitude jamais foi fácil, mas é possível.

Para ele, a adesão de tantas empresas ao Pacto Global da ONU já sinaliza uma mudança de chave.

O Fórum Ambição 2030 reuniu no hotel Rosewood São Paulo, ontem, cerca de 500 lideranças empresariais, de ONGs, setor público e acadêmico para uma série de painéis e mesas de conversas focadas na Agenda 2030. O evento marcou o primeiro ano da estratégia Ambição 2030, iniciativa lançada pelo Pacto Global da ONU no Brasil e que tem 185 empresas engajadas em várias ações.

**Especial para Valor e O GLOBO*

CAROL CARQUEJEIRO/VALOR

Otimista. Paul Polman afirma que há avanços na área de transição energética nos Estados Unidos e na Europa

"É sempre bom ter tecnologia, é excitante, facilita muito nosso trabalho. Mas a maioria dos desafios — a falta de coesão social, a destruição das democracias, a erosão da confiança — é infligido pelo ser humano. E só poderão ser resolvidos com força de vontade humana"

Paul Polman, ex-CEO da Unilever e referência internacional em sustentabilidade

8 DE MARÇO

Empreender para mulheres gera independência

Iniciativa de apoio aos negócios femininos produziu livro que reúne histórias de empreendedoras que entraram no mercado para fazer frente à necessidade das famílias. Entre elas, 51% são chefes do domicílio

ELISA MARTINS E CLEIDE CARVALHO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Foi o sacolé — ou dindim, como é chamado na Região Norte — que garantiu a Samila Pinheiro, de 30 anos, o sustento da família e prêmios pelo trabalho. É assim desde que nasceu o Dindim da Mila, há seis anos.

— Estava sem emprego, meu marido também. Um dia, que não tínhamos nem o que comer, meu marido saiu com a moto e fez um serviço de mototáxi. Ganhou R$ 90. Comprei R$ 20 em comida, e o resto em produtos para fazer dindim. Eu lembrava quando minha mãe fazia. E comecei a vender — lembra.

A primeira produção foi com a polpa de cupuaçu que havia na geladeira. O aparelho era tão velho que o sacolé demorava três dias para congelar.

— Não sabia o que era fluxo de caixa, planejamento, gestão financeira. As receitas iam no olhômetro, não havia um padrão de qualidade, uma técnica. Até que entrei no projeto do Consulado da Mulher.

A ação é liderada pela Consul, mantida pela Whirlpool, e existe há 20 anos, Desde então, 38 mil mulheres foram beneficiadas com a iniciativa, que está lançando um livro com algumas das histórias de sucesso, como a de Samila.

— Escolhemos trabalhar em duas vertentes: capacitando e qualificando as mulheres para gestão de seus negócios e com o fornecimento de recursos, em geral, eletrodomésticos da marca — conta Leda Böger, diretora executiva do Instituto Consulado da Mulher.

Mulheres empreendem em larga escala no segmento de alimentação, destaca Leda, ramo que é de circulação rápida, demanda investimento inicial menor, permite ter capital de giro e investir em qualificação:

— Com o tempo ela para de dizer que faz "um bico" e fala "sou empresária", com a boca cheia.

Hoje, mais que o dindim, Samila diz que seu negócio é inspirar outras mulheres. Ela tem 16 revendedoras.

— São mães como aquela Samila do passado, que vendia dindim de R$ 1. Não quero que minha história se repita. Fui mãe solo aos 16 anos e passei dificuldades.

Nos planos estão ter revenda em supermercados e mercados de conveniência e, a longo prazo, a sonhada loja.

WANDERLEIA MACALOSSI/DIVULGAÇÃO

Acompanhando as filhas. Karina Gondim, do café De sapatilhas, Nelci Ceso e Soraya Maio: "realizamos nossos sonhos"

Para Regina Madalozzo, pesquisadora do GeFam, em um mercado díspar e com oportunidades muito diferentes para homens e mulheres, o empreendedorismo é uma alternativa de sobrevivência:

— Ele abre possibilidades de saída de uma condição de submissão e de extrema falta de renda. É importante mesmo quando ser empreendedora não é algo por vocação.

Mas o caminho é difícil: metade das empresas quebra em dois anos. Em acompanhamento recente, afirma Leda, constatou-se que mais de 70% das beneficiadas continuam empreendendo.

— Muitas mulheres não conseguem o mesmo aporte financeiro que homens. Há um preconceito puro, exposto nas dificuldades que elas enfrentam por ser um negócio feminino — diz Regina.

Para Karina Gondim, foi a primeira experiência com o mundo do próprio negócio. Em 2016, ela deixou a carreira de agrônoma no Recife para acompanhar a filha que havia acabado de passar para a filial do famoso balé russo Bolshoi em Joinville, onde já estudava também a mais velha.

— Procurei outras mães de bailarinas e perguntei se elas não tinham interesse em algum projeto de geração de renda. Formamos um grupo de 14 mulheres — lembra.

MÃES REUNIDAS

As mães pediram ajuda à filial do Bolshoi, que as apresentou ao Consulado da Mulher. O negócio, cujo carro-chefe era bolo em pote, começou a ganhar forma. Em 2018, nasceu o café De Sapatilhas. Juntas, diz Karina, as mães se fortaleceram e planejam uma expansão, com uma cozinha industrial e até abrir outros espaços:

— Viemos aqui para ajudar os filhos a realizar os sonhos deles e realizamos os nossos.

E mais da metade das empreendedoras brasileiras são chefes de domicílio. O percentual alcançou 51% no ano passado, o maior nível desde 2016, quando o levantamento começou a ser feito pelo Sebrae. Há seis anos, esse percentual era de 41%.

Lugar de mulher é também nas corretoras de imóveis

Imobiliária no Leblon optou por ter 100% da equipe de vendas feminina

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br

Lugar de mulher é também nas imobiliárias. O trabalho masculino ainda predomina no setor (somente 34,8% no Estado do Rio são mulheres), mas não é o que se vê na corretora Judice & Araujo no Leblon. Lá, a equipe de vendas é 100% feminina.

Só há associadas no escritório, que abriu espaço para mulheres, muitas vindas de outras profissões ou que retornavam ao mercado após a maternidade. Horário flexível e ganhos altos atraíram profissionais para esse segmento.

A composição da equipe vai além da busca da igualdade de gênero no mercado de trabalho. Segundo a vice-presidente da empresa e líder de operações na sede, Patricia Judice de Araújo, a mulher tem vantagens comparativas. É paciente, o que é fundamental para acompanhar um negócio que pode levar anos:

— A minha mãe, que fundou a empresa, sempre teve essa mentalidade de buscar uma maioria feminina. As mulheres têm mais paciência para o trabalho, o que ajuda no processo de compra e venda. Como alguns clientes podem levar anos até assinar os documentos e realmente comprar uma casa, é uma negociação complexa, e as corretoras são mais compreensivas sobre as dificuldades dessa decisão — explicou.

Para fazer parte da equipe experiência não é o requisito principal. Marcia Coelho Cezar, que lidera o time de 13 associadas, nunca tinha atuado no mercado imobiliário. Após passar pelo setor de eventos, Márcia foi convidada para assumir a Gestão de Negócios da matriz, no Rio:

VERÔNICA PEIXOTO/DIVULGAÇÃO

Só mulheres. Na corretora Judice & Araujo, a equipe de vendas é totalmente feminina. Horário flexível e ganhos altos atraem mão de obra feminina

— Fui designer gráfica por 20 anos, mas mudei de profissão porque não consegui acompanhar as mudanças no mercado durante a maternidade.

Ela conta ter aceitado a vaga na corretora com "um pé atrás", mas mudou de ideia após duas reuniões com a empresa, que a fizeram se interessar pelo nicho de mercado voltado para a classe alta.

Já a corretora Rubya Costa, embora sempre tenha atuado em vendas, nunca tinha cogitado entrar no setor:

— Ainda estava na fase romântica da maternidade, sem pensar na loucura de voltar para o trabalho, e fui buscando outras coisas com calma, mas queria viver a minha relação com meu filho.

Patricia alavancou a empresa. Foi responsável pela filiação da corretora na Christie's International Real Estate (rede internacional de imobiliárias de luxo) e chegou a ser a única representante da América Latina na rede, o que projetou a empresa no mercado de alto padrão global.

A empresa tem 29 operações no Rio, mas planeja levar o negócio a outros estados.

Minha Casa, Minha Vida: governo sobe teto da Faixa 1 para R$ 140 mil

JENIFFER GULARTE E ELIANE OLIVEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério das Cidades publica hoje portaria que regulamenta a retomada da obras que estão paradas do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV). A principal novidade é que o valor máximo das casas para famílias da chamada Faixa 1 aumentou de R$ 96 mil para R$ 140 mil nas áreas urbanas e de R$ 36,6 mil para R$ 60 mil nas áreas rurais. O valor antigo é considerado baixo pelo governo e pelas construtoras, e um dos entraves para a retomada de projetos parados.

O governo prevê a retomada de 82.720 moradias, das quais 57.180 unidades urbanas, 18.392 rurais e outras 7.148 de entidades sem fins lucrativos. Todas são da Faixa 1, que é voltada para as famílias de baixa renda e cujo valor é quase todo subsidiado.

No governo de Jair Bolsonaro (PL), o Minha Casa Minha Vida, marca dos governos petistas anteriores, foi substituído pelo Casa Verde Amarela, que privilegiou faixas mais altas de renda e não conseguiu concluir obras.

Ainda não há definição sobre quando sairá do papel o novo Minha Casa Minha Vida, que prevê a construção de 150 mil unidades do zero, no Faixa 1. Nesse caso, o valor total da casa será maior, podendo chegar a R$ 170 mil para as habitações urbanas e R$ 75 mil para as rurais. O texto da portaria está no Ministério da Fazenda.

INDICADORES

IBOVESPA

-0,45% no dia

-7,49% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1895	5,1901
Turismo esp. (BB)	4,93	5,42
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,52

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4920	5,4948
Turismo esp. (BB)	5,26	5,80
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,83

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,1400
Franco suíço	5,5110
Iene japonês	0,0378
Peso argentino	0,0260
Peso chileno	0,0064
Yuan chinês	0,7458

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%	1,86%
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
04/04	0,6751%
05/04	0,7125%
06/04	0,7400%

A PARTIR DE 04/05/12	
03/04	0,6752%
04/04	0,6751%
05/04	0,7125%
06/04	0,7400%

TR

28/02	0,1468%
01/03	0,2392%
02/03	0,2118%
03/03	0,1743%
04/03	0,1742%
05/03	0,2114%
06/03	0,2388%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Março R$ 4,3329

UFIR (extinta)

Março R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. O parcelamento do IRPF se encerrou em 30 de dezembro.

INSS

Março de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB

TENSÕES CRESCENTES

Operação de Israel mata 6 na Cisjordânia

Ações israelenses, enfrentamentos e ataques deixam 71 palestinos mortos neste ano

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUINADA APÓS PRESSÃO

Citando violações de direitos humanos, Brasil acolherá opositores de Ortega

EZEQUIEL BECERRA/AFP/5-3-2023

Contra a ditadura. Nicaraguenses exilados na Costa Rica protestam em San José pela libertação do bispo Rolando Álvarez, que se recusou a ser deportado para os EUA e foi enviado ao cárcere

GENEBRA

Após semanas de silêncio, o governo brasileiro anunciou que se pôs à disposição de opositores nicaraguenses que tiverem a cidadania cassada pelo governo de Daniel Ortega. O anúncio foi feito ontem pelo embaixador do Brasil na ONU em Genebra, Tovar da Silva Nunes, após pressões e críticas ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelo silêncio sobre violações dos direitos humanos pelo regime de Ortega, que recentemente deportou de uma só vez 222 presos políticos aos EUA, tirando-lhes a cidadania em seguida.

Durante sua fala na 52ª sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU, Nunes disse que o governo "acompanha com máxima atenção e preocupação" as informações sobre perseguição de opositores políticos na Nicarágua:

— O governo brasileiro está acompanhando a situação na Nicarágua com máxima atenção e está preocupado com as graves denúncias de violação dos direitos humanos e a restrição ao espaço democrático no país, em particular com execuções sumárias, detenções arbitrárias e tortura de dissidentes políticos — disse Nunes.

PROTEÇÃO AOS APÁTRIDAS

O embaixador também afirmou que o Brasil "está pronto para explorar maneiras pelas quais essa situação possa ser abordada de forma construtiva, em diálogo com o governo de Nicarágua e todos os atores relevantes". Disse, ainda, que Brasília recebe com "preocupação extrema a decisão de autoridades nicaraguenses de determinar a perda de nacionalidade de mais de 300 cidadãos" do país:

— Reafirmando seu compromisso humanitário com a proteção dos apátridas e com a redução da apatridia, o governo brasileiro se coloca à disposição para acolher as pessoas afetadas por essa decisão [do governo Ortega].

Em nota, o Comitê de Solidariedade com o Povo da Nicarágua, que reúne nicaraguenses residentes no Brasil, e brasileiros solidários com o povo da Nicarágua, saudou o "gesto solidário" do governo brasileiro. O posicionamento, disse o grupo, "representa elementos de um governo com vocação democrática e preocupado com a estabilidade regional".

"O posicionamento da delegação brasileira responde, também, às expectativas de setores democráticos nicaraguenses que há semanas pediam um posicionamento brasileiro perante a crise", diz a nota.

> *"O governo brasileiro está acompanhando a situação na Nicarágua com máxima atenção e está preocupado com as graves denúncias de violação dos direitos humanos e a restrição ao espaço democrático no país, em particular com execuções sumárias, detenções arbitrárias e tortura de dissidentes políticos"*
>
> **Tovar da Silva Nunes,** embaixador do Brasil na ONU em Genebra

Desde que tomou posse, o governo Lula vinha sendo criticado pelo silêncio diante das violações dos direitos humanos no país centro-americano. Em fevereiro, o embaixador da União Europeia (UE) no país, Ignacio Ybáñez, compartilhou em suas redes sociais um artigo crítico à postura do presidente em relação a regimes autoritários de esquerda na região.

Recentemente, o Brasil não apoiou uma declaração proposta pelo Canadá e assinada por 54 países sobre as ações antidemocráticas de Ortega na Organização dos Estados Americanos (OEA), da qual a Nicarágua não faz mais parte. No entanto, o início da cassação de cidadania por Ortega — repetindo algo que a ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990) implementou no Chile — forçou a diplomacia brasileira a se manifestar.

Após deportar para os Estados Unidos e considerar "traidores da pátria" 222 opositores presos, o governo de Ortega retirou a nacionalidade de mais 94 pessoas há três semanas. Os opositores são acusados de "traição" e considerados "fugitivos da Justiça". Além de retirar a nacionalidade, o Judiciário, sob o controle de Ortega, também ordenou a apreensão de todos os bens em nome dos afetados.

Uma série de governos — de esquerda e direita — já havia sinalizado que concederiam cidadania aos apátridas nicaraguenses, entre eles Argentina, Uruguai, Colômbia, Chile, Equador e México, além da Espanha. A demora brasileira, portanto, incomodava ainda mais, e fontes no Itamaraty indicavam que a ofensiva antidemocrática de Ortega gerava mal-estar para o governo brasileiro.

'É CONSTRANGEDOR'

Os vínculos de Lula com o país são antigos: esteve lá ainda como líder sindical, no início dos anos 1980. Foi em uma reunião na casa do escritor Sergio Ramírez — importante figura da Revolução Sandinista que derrotou a ditadura de Anastasio Somoza, em 1979, e vice-presidente do primeiro governo de Daniel Ortega (1985-1990) — por exemplo, que conheceu Fidel Castro, então presidente cubano.

Figuras como Ramírez, hoje opositor do regime, denunciaram nas últimas semanas o silêncio de Lula — ao GLOBO no fim de semana, afirmou ser "tão incompreensível, tão impactante, que se ouve... É constrangedor".

Na semana passada, um grupo de especialistas que atua no âmbito da ONU apresentou em Genebra um duro relatório sobre a repressão exercida por Ortega contra seus opositores, em Genebra, acusando-o de "graves violações e abusos dos direitos humanos". O governo brasileiro participou de conversas, mas não se pronunciou.

A Nicarágua vive um dos mais brutais regimes autoritários da América Latina. Após integrar a guerrilha sandinista contra a ditadura dos Somoza nos anos 1970 e 1980, Ortega, ao lado de sua mulher e vice-presidente, Rosario Murillo, converteu-se em um líder de um regime que tem características dinásticas e policiais e onde opositores políticos são perseguidos. *(Com Valor e AFP)*

Governo fecha principal câmara de negócios, afastando setor privado

Decisão foi recebida com surpresa pelas lideranças empresariais nicaraguenses

MANÁGUA

A decisão do regime de Daniel Ortega e Rosario Murillo de acabar com um de seus últimos aliados de peso, o Conselho Superior da Empresa Privada (Cosep), foi uma "surpresa" para os principais empresários do país. Sobretudo porque o atual presidente do Cosep, César Zamora, vinha tentando "cair na graça" do governo desde que assumiu a organização em 2021.

O Cosep e suas 18 câmaras associadas foram dissolvidos na segunda após 32 anos de existência. Até agora, a única reação foi de Lucy Valenti, ex-presidente da Câmara Nacional de Turismo da Nicarágua:

— Faz parte do processo de radicalização e talibanização do regime. A ditadura se sente encurralada e toma medidas desesperadas.

O setor privado como um todo se distancia do governo de Ortega desde os protestos de 2018, quando seus principais dirigentes repudiaram as violações de direitos humanos cometidas por policiais e paramilitares. Michael Healy e José Adán Aguerri, dois ex-presidentes do Cosep, foram presos e mantidos na sombria prisão de El Chipote de 2021 até seu exílio nos Estados Unidos em 9 de fevereiro deste ano.

Aguerri foi um dos artífices da relação de "diálogo e consenso", que trouxe benefícios fiscais aos empresários e investimento estrangeiro direto, enquanto os sindicatos patronais evitaram a destruição da institucionalidade nas mãos do casal presidencial.

Já Zamora, poderoso empresário do setor de energia, assumiu o Cosep em outubro de 2021, após a prisão dos executivos da entidade. Embora nunca tenha sido sandinista, é descrito como uma "pessoa de pensamento pragmático", próxima ao governo, que instalou no Conselho a ideia de recuperação econômica a qualquer custo, à frente da exigência de libertação de presos políticos e das violações sistemáticas dos direitos humanos.

O empresário é presidente da Câmara Energética da Nicarágua, uma das organizações agora dissolvidas, e tentava se aproximar do governo Ortega-Murillo desde que assumiu a presidência. Suas tentativas, no entanto, não foram publicamente retribuídas.

3 MIL ONGS CANCELADAS

O fim do Conselho acendeu o alerta de empresários e investidores, que temem confiscos de patrimônio similares aos vistos por mais de 3 mil ONGs canceladas desde 2018. Uma fonte ligada ao setor empresarial disse que "são maus sinais para os investidores estrangeiros". Para a fonte, a situação causa "nervosismo" nos investidores, já que a "mensagem que passa é que as leis não são sólidas nem respeitadas".

Segundo o El País, as contas bancárias da Associação Nicaraguense de Distribuidores de Veículos Automotores já foram congeladas, enquanto outros empresários "correm contra o tempo" para resguardar imóveis e patrimônios.

Para Félix Maradiaga, preso político exilado e ex-candidato à Presidência, o fechamento do Cosep é mais um passo na "via acelerada de cubanização empreendida por Ortega".

— A associação empresarial é fundamental para pactuar ações que gerem empregos e atraiam investimentos. Por isso, o fechamento do Cosep é um golpe não só para a iniciativa privada, mas também para o trabalhador. Com essa medida, Ortega isola ainda mais o país do livre mercado e o aproxima de tiranias como Cuba, Venezuela, China e Irã — afirmou. *(Do El País)*

China adverte EUA a mudar rumo ou arriscar conflito futuro

Novo chanceler diz que Washington 'acelera no caminho errado' e que competição é na verdade contenção

NOEL CELIS/AFP

Recado duro. O novo chanceler Qin Gang acena após a coletiva em Pequim: "A percepção e as visões dos EUA sobre a China estão seriamente distorcidas"

PEQUIM

O novo ministro das Relações Exteriores chinês, Qin Gang, disse ontem que os Estados Unidos e a China estão caminhando para um conflito inevitável se Washington não mudar sua abordagem em relação a Pequim. Em sua primeira entrevista coletiva após ser nomeado pelo presidente chinês, Xi Jinping, Qin afirmou que "a percepção e as visões dos EUA sobre a China estão seriamente distorcidas" e defendeu uma maior aproximação do país com a Rússia.

—Se os Estados Unidos não pisarem no freio e continuarem acelerando no caminho errado, nenhuma barreira poderá impedir o descarrilamento, e certamente haverá conflito e confronto— declarou na entrevista de quase duas horas à margem da sessão anual do Congresso Nacional do Povo (CNP, o Parlamento chinês), em que respondeu a perguntas enviadas com antecedência. —[Os americanos] consideram a China seu principal rival e o maior desafio geopolítico. Eles afirmam que buscam competir com a China, mas não buscam conflito. Na realidade, a chamada "competição" dos EUA é contenção e repressão total.

As disputas entre Pequim e Washington aumentaram nos últimos anos sobre questões como Taiwan, a soberania no Mar do Sul da China, o desequilíbrio na balança comercial ou o tratamento da minoria muçulmana uigur.

'CERCO E REPRESSÃO'

Na véspera, durante um discurso no CNP, em Pequim, Xi lamentou o que chamou de repressão e contenção ocidental à China impulsionada pelos Estados Unidos e pediu ao setor privado mais inovações para que o país seja menos dependente do exterior.

—Os fatores incertos e imprevisíveis aumentaram consideravelmente para a China —declarou Xi na sessão legislativa anual em Pequim, segundo a agência estatal Xinhua na segunda-feira à noite. —Países ocidentais liderados pelos EUA iniciaram uma política de contenção, cerco e repressão contra a China, que provocou severos desafios sem precedentes, para o desenvolvimento do nosso país.

Em resposta aos comentários de Qin, o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, John Kirby, disse que a política americana para a China tem permanecido consistente. No mês passado, durante o incidente com o supost

—Não há modificações na postura dos EUA quando se trata deste relacionamento bilateral —disse Kirby. —O presidente acredita que a existência essas tensões obviamente tem de ser reconhecida, mas pode ser trabalhada. E, de novo, nós buscamos competição, não conflito.

China e EUA travam uma batalha acirrada pela fabricação de semicondutores, componentes eletrônicos indispensáveis em smartphones, veículos conectados ou equipamentos militares.

Em nome da segurança nacional, Washington multiplicou nos últimos meses as sanções contra os fabricantes de semicondutores chineses, que agora não podem obter tecnologia americana, o que leva as empresas da China a redobrar os esforços para prescindir de importações cruciais.

— Diante das mudanças profundas e complexas, tanto a nível internacional quanto na China, devemos permanecer tranquilos, concentrados... atuar de forma proativa, demonstrar unidade e ousar lutar pelo sucesso —disse Xi.

'NEOMACARTISMO HISTÉRICO'

O chanceler chinês defendeu que as relações entre Pequim e Washington deveriam ser baseadas em "interesse comum e amizade, e não na política interna americana e nessa espécie de neomacartismo histérico", em referência à caça às bruxas a comunistas na década de 1950 nos EUA.

Na entrevista a jornalistas, o chanceler chinês também defendeu o fortalecimento das relações com a Rússia e disse que os laços entre Pequim e Moscou "são um exemplo para as relações exteriores globais".

—Com a China e a Rússia trabalhando juntas, o mundo terá uma força motriz —disse. —Quanto mais instável o mundo se torna, mais imperativo é para a China e a Rússia avançarem constantemente em suas relações.

Qin, ex-embaixador em Washington, também lamentou as recentes acusações de países ocidentais —sem provas, alegou —de que a China pretende fornecer armas à Rússia para a guerra.

Na coletiva, o ministro disse que a China não aceitará "nem as sanções nem as ameaças" dos EUA e de seus aliados. Qin não respondeu quando perguntaram se Xi visitaria a Rússia após a reunião anual do Congresso. Desde que a Rússia invadiu a Ucrânia, há um ano, o presidente chinês conversou várias vezes com Vladimir Putin, mas não com o líder ucraniano, Volodymyr Zelensky.

UCRÂNIA E BALÃO ESPIÃO

Sem citar nomes, o chanceler também declarou que uma "mão invisível" pressionava pela escalada da guerra na Ucrânia "para servir a certas agendas geopolíticas". Qin culpou a Casa Branca pelo agravamento das relações, citando o incidente do suposto balão espião chinês que sobrevoou os EUA em fevereiro e tensões sobre Taiwan.

Altos funcionários dos EUA insistiram que a China poderia invadir Taiwan nos próximos anos, citando as manobras militares em torno da ilha autônoma, que Pequim considera uma província rebelde.

Grupo pró-Kiev teria explodido gasodutos Nord Stream

Inteligência dos EUA sugere haver fortes indícios da autoria dos ataques no ano passado, mas não liga atos ao governo de Kiev

WASHINGTON

Novas informações de inteligência analisadas pelos Estados Unidos sugerem que um grupo pró-Ucrânia foi o responsável pelos ataques em setembro de 2022 contra os gasodutos Nord Stream, que ligam a Rússia à Alemanha pelo Mar Báltico. Moscou e aliados ocidentais da Ucrânia passaram semanas trocando acusações sobre a autoria da sabotagem e como foi realizada, pontos que até hoje não estão completamente esclarecidos.

MÚLTIPLAS TESES

A informação não foi confirmada oficialmente pelo governo americano, mas fontes disseram ao New York Times não haver evidências de envolvimento do presidente Volodymyr Zelensky ou de outras figuras da alta cúpula de Kiev. Também não há sinais de que os atos foram orquestrados sob ordens diretas do governo ucraniano, mas a possibilidade de envolvimento de grupos paramilitares aliados pode ser suficiente para causar atritos na frágil aliança de apoio ao país contra a Rússia.

Multiplicaram-se teses sobre possíveis culpados. Elas iam desde Moscou, apesar de nunca ter ficado exatamente claro como a Rússia se beneficiaria do ato, a uma sabotagem americana. Washington sempre foi contra a construção do Nord Stream 2, cuja inauguração foi suspensa com a eclosão da guerra na Ucrânia. O país, que também tem interesse em vender gás liquefeito ao continente, dizia que o gasoduto deixaria a Europa vulnerável à chantagem energética russa.

DEFESA DINAMARQUESA/AFP/27-9-2022

Sabotagem. Imagem mostra o vazamento do gasoduto Nord Stream 2 perto da ilha dinamarquesa de Bornholm após os ataques em 2022

O envolvimento de Kiev ou grupos aliados, contudo, era apontado como o mais provável por alguns especialistas. A Ucrânia era contra o projeto há anos sob argumentos similares aos americanos. Até a guerra, a Rússia fornecia 40% do gás natural consumido pela União Europeia (UE), percentual que caiu drasticamente desde que o conflito começou, em 24 de fevereiro do ano passado. Estima-se que o custo de reparo do Nord Stream não seja inferior a US$ 500 milhões (R$ 2,59 bilhões).

INTERPRETAÇÕES DIFERENTES

A Inteligência americana não sabe ao certo quem está por trás das explosões e dos subsequentes vazamentos nas zonas econômicas exclusivas da Suécia e da Dinamarca. As informações indicam apenas que se trata de oponentes do presidente russo, Vladimir Putin, sem fornecer mais detalhes sobre seu financiamento. Provavelmente, eles têm nacionalidade russa e ucraniana, e Washington afirma não haver sinais de participantes americanos ou britânicos.

As fontes americanas, que se dividem sobre o peso dos dados de inteligência, também se recusaram a dizer qual é a natureza das informações ou como foram obtidas. Também afirmaram não haver mais conclusões contundentes sobre o episódio, deixando em aberto a possibilidade de os autores serem grupos próximos do governo ucraniano ou de suas forças de segurança. E asseguram não haver sinais de envolvimento do Kremlin.

As perícias e trabalhos de investigação prévios indicam que os vazamentos foram causados por explosões no mar, provavelmente com a ajuda de mergulhadores experientes que aparentemente não trabalhavam para Forças Armadas ou serviços de inteligência de país nenhum.

Europeus, no passado, disseram acreditar que a operação contra o Nord Stream provavelmente teve alguma forma de endosso estatal, apontando para a sofisticação do ato.

Qualquer indício de envolvimento direto ou indireto ucraniano, no entanto, pode impactar nos rumos da guerra: uma possibilidade em particular é o estremecimento do apoio da sociedade alemã, que lida com uma crise energética causada pelo conflito, a Kiev. Com mais de um ano de combates, há também a tendência natural de fadiga e diminuição de interesse popular.

Um porta-voz da CIA se recusou a comentar o ataque aos Nord Stream, enquanto o Conselho de Segurança Nacional dos EUA encaminhou o pedido de informação às autoridades europeias, que conduzem sua própria investigação.

O Nord Stream 1 e o Nord Stream 2, com mais de 1,2 mil quilômetros cada, vão da costa noroeste da Rússia até Lubmin, no nordeste alemão. Em um encontro com o chanceler alemão, Olaf Scholz, pouco antes da invasão da Ucrânia, o presidente Joe Biden disse:

—Se a Rússia invadir, isso significa tanques e tropas cruzando a fronteira da Ucrânia novamente, então não haverá um Nord Stream 2. Nós poremos um fim a isso —disse Biden.

EUA SOB SUSPEITA TAMBÉM

Ao ser questionado sobre como faria isso, ele respondeu misteriosamente:

— Prometo a vocês que poderemos fazer isso.

A frase do presidente americano deu margem a acusações russas de envolvimento americano na explosão do Nord Stream. Em fevereiro, o jornalista investigativo americano Seymour Hersh publicou um artigo afirmando que os EUA realizaram a operação sob ordens de Biden. Ele citava a afirmação do presidente no encontro com Scholz e frases similares de outros funcionários americanos. A Casa Branca nega qualquer envolvimento.

A Polônia e a Ucrânia, por sua vez, foram rápidas em acusar Moscou, mesmo sem oferecerem evidências. Igualmente sem provas, a Rússia culpou ainda o Reino Unido, que também nega participação. *(Com New York Times)*

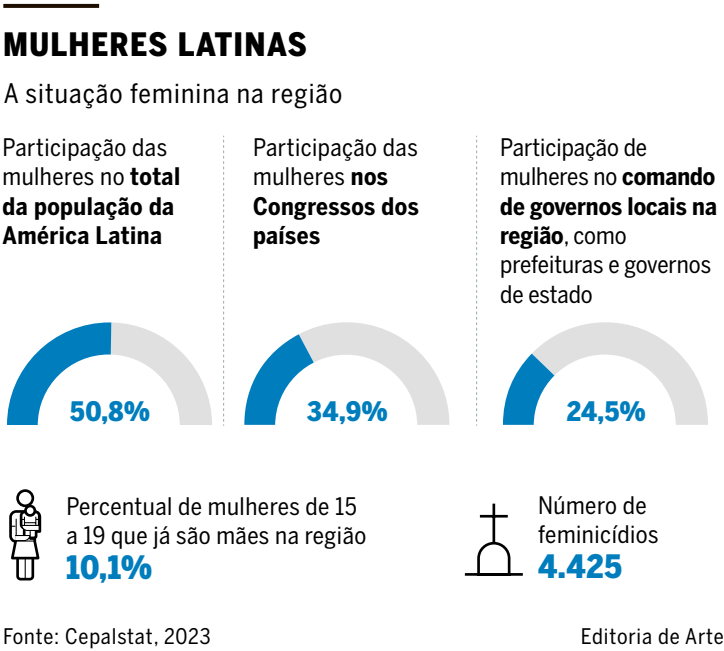
8 DE MARÇO

CONTINENTE DE LUTAS

REGIÃO TEM DESIGUALDADE DE GÊNERO, MAS HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO INSPIRAM

GRUPO DE DIÁRIOS AMÉRICA (GDA)*

Faz 48 anos que a ONU declarou o dia 8 de março como o Dia Internacional da Mulher, e a luta por igualdade segue forte em toda a América Latina. A data foi escolhida como memória às 129 trabalhadoras que morreram num incêndio em uma fábrica em Nova York (EUA) em 1908. Para debater a importância desta celebração, o Grupo de Diários América (GDA) selecionou um conjunto de mulheres destacadas em vários países, e pediu que elas falassem sobre a importância de suas lutas e desafios para a região. Com histórias inspiradoras, mostram que a luta por direitos e igualdade de condições começa a gerar resultados, apesar dos enormes desafios.

A América Latina e o Caribe, ao mesmo tempo em que veem um aumento da participação feminina nos Parlamentos e governos locais — embora ainda abaixo da paridade — têm a triste estatística de, em média, presenciar 12 assassinatos de mulheres diariamente, por razão de gênero, segundo dados do Observatório da Igualdade de Gênero da America Latina e do Caribe da Cepal.

Além disso, situações como a pandemia de Covid-19 geraram, segundo as especialistas, dificuldades extras e casos de retrocesso. Isso impacta tanto mulheres mais vulneráveis como as integrantes de carreiras científicas, por exemplo. De maneira geral, elas se sobrecarregaram e, segundo pesquisa da McKinsey & Company, 54 milhões de mulheres perderam o emprego em 2020 por causa da emergência sanitária, quando assumiram ainda mais funções em casa, ampliando o abismo de renda e oportunidades em relação aos homens.

Entretanto, a pandemia também gerou exemplos de criação de redes de suporte de mulheres, que, mais conscientes e engajadas, veem o tema da equiparação salarial e do fim da violência de gênero ganhar espaço na sociedade, nos jornais e nos debates. A seguir, algumas das mulheres que inspiram e fazem de suas lutas um legado.

**O Grupo de Diários América (GDA), do qual O GLOBO faz parte, reúne 11 dos principais jornais da América Latina.*

MULHERES LATINAS

A situação feminina na região

Participação das mulheres no **total da população da América Latina**	Participação das mulheres **nos Congressos dos países**	Participação de mulheres no **comando de governos locais na região**, como prefeituras e governos de estado
50,8%	34,9%	24,5%

Percentual de mulheres de 15 a 19 que já são mães na região **10,1%**

Número de feminicídios **4.425**

Fonte: Cepalstat, 2023

Editoria de Arte

MÉXICO

MARÍA ELENA RÍOS ORTIZ, MÚSICA

Após atentado, lutou contra 'violência ácida' e virou nome de lei

Em 2019, quando tinha apenas 26 anos, María Elena Ríos Ortiz sobreviveu a uma tentativa de feminicídio com um método doloroso e cruel, mas infelizmente comum na região de Oaxaca, no México: um ataque com ácido. Essa violência foi ordenada, supostamente, por um poderoso político e empresário local. Desde então, ela usou a própria luta para encabeçar o ativismo contra a "violência ácida" em seu país.

Música, ela toca seu saxofone em atos públicos para denunciar a violência e a discriminação, contando sua própria história para engajar mulheres na luta. Por sua ação, o país decidiu aumentar a pena de quem usa ácidos para atacar mulheres em Oaxaca, seu estado natal, na Baixa Califórnia Sul e na Cidade do México, através da "Lei Malena", que leva seu apelido.

Sua forma de lutar a levou a tocar com nomes como Maldita Vecindad, Lila Downs e Alejandro Sanz. Agora, luta também contra o racismo, somando-se ao movimento "Poder Preto".

Qual o desafio para as mulheres da região?

"Há três grandes problemas sociais e históricos: o machismo, o racismo e o classismo. Romper com esse estereótipo é um grande desafio das mulheres na luta feminista e antirracista, para recuperar os espaços que historicamente nos foram negados."

CHILE

JULIETA MARTÍNEZ, ATIVISTA

A multitarefa feminina não é um superpoder, é um abuso

Julieta Martínez é uma jovem de 19 anos reconhecida mundialmente por sua atuação ambiental e de gênero. Sua luta começou quando tinha 10 anos, para pedir que as injeções de insulina fossem incluídas no programa de saúde estatal do Chile, e desde então nunca mais parou seu ativismo social.

Aos 15 anos, ela criou a plataforma "Tremendas" para dar visibilidade a meninas e jovens e apoiar distintas causas de impacto social e ampliar seus projetos. Aos 16 anos, foi nomeada conselheira do Youth Task Force da ONU Mulheres e, com isso, participou de eventos como o Latin Women Economic Forum, a COP25 em Madri e a COP26 em Glasgow.

Ela defende que é preciso, "mais do que nunca", abordar a diferença de gênero na educação. Ela acredita que há regiões vulneráveis da América Latina e do Caribe onde se espera que as meninas se casem e assumam funções domésticas, onde elas não têm possibilidade de decidir o que querem fazer.

O que o homem latino precisa saber sobre as mulheres?

"Os 'superpoderes' femininos são sobrecargas. O 'multitasking', ou a multitarefa, a capacidade de realizar muitas coisas, é apresentado como um superpoder da mulher, mas não é assim: são obrigações deixadas com as mulheres por homens que não assumem a corresponsabilidade."

COSTA RICA

SANDRA CAUFFMAN, ASTROFÍSICA

Criança, sonhou em ir à Lua, e hoje está no Projeto Marte da Nasa

Sandra Cauffman tinha 7 anos quando, sentada diante de uma TV na casa de vizinhos em San José, na Costa Rica, viu a chegada do primeiro homem à Lua. Ela se virou e disse a seus parentes: "Algum dia eu vou para lá." Sua mãe, María Jerónima Rojas Montero, não riu da filha e não viu algo absurdo na ideia de Sandra. Apenas disse: "Estude muito e prepare-se. Não podemos saber as voltas que a vida dá."

Aquela garota não viajou à Lua, mas trabalha olhando do Marte: hoje ela é diretora-adjunta de Astrofísica da Nasa. Ela trabalha na agência espacial americana desde 1991, e lá liderou um projeto de satélites geoestacionários.

Ela também foi subdiretora do Projeto Atmosfera Marte e Evolução Volátil (Maven, em inglês), missão que lançou uma sonda ao planeta vermelho em 2013. E, assim, provou que conseguiu ir além da Lua.

O que pode impedir uma mulher de se desenvolver?

"O patriarcado. Independentemente da experiência, educação ou habilidade de uma mulher, a natureza patriarcal de algumas sociedades alimenta a percepção de que somos menos qualificadas e menos competentes que os homens. O patriarcado quis nos convencer de que uma mulher forte e inteligente é um problema, uma interrupção da ordem natural, ao invés de ser uma parte integral dela."

ARGENTINA

INÉS CAMILLONI, CIENTISTA

Mulheres são mais vulneráveis às mudanças climáticas

Inés Camilloni, integrante da Comissão Mundial da Ética no Conhecimento Científico e na Tecnologia da Unesco, sempre viu sua vocação nas ciências exatas. Mas ela nunca gostou de trabalhar em questões abstratas, e sim em conhecimento que poderia ser aplicado. Assim, foi para a meteorologia e sua relação com as atividades humanas.

Doutora em Ciências da Atmosfera pela Universidade de Buenos Aires, Camilloni é residente do programa de Investigação de Geoengenharia Solar da Universidade Harvard (EUA). Hoje, ela estuda a evolução dos impactos potenciais que a aplicação da geoengenharia solar pode ter na estratégia frente às mudanças climáticas. Para ela, a adaptação às mudanças climáticas tende a afetar mais as mulheres, por serem mais vulneráveis a essas mudanças, em especial em comunidades marginalizadas, minorias étnicas e entre as que vivem na pobreza. "Para enfrentar a crise climática, faz falta valor", disse Camilloni, defendendo a relevância do trabalho feminino na ciência.

O que aprendeu com a pandemia?

"Na pandemia, as tarefas de casa cresceram numa proporção importante para as mulheres cientistas, afetando sua produção e aumentando a distância das colegas homens, que, ao contrário, publicaram mais que em condições normais."

COLÔMBIA

CLAUDIA QUINTERO, DEFENSORA DE DIREITOS HUMANOS

Direitos humanos podem recuperar pessoas da violência sexual

Defensora dos direitos humanos e diretora da Fundación Empodérame, a colombiana Claudia Quintero Rolón é, sobretudo, uma guerreira. Aos 42 anos, conseguiu superar problemas que começaram na infância, quando era filha de uma empregada doméstica. Passou pela pobreza, por deslocamento forçado, abuso sexual e discriminação em alguns momentos de sua vida. Para sobreviver em Bogotá com dois filhos, o pai, a mãe e um irmão de 11 anos, chegou a se prostituir.

Mas por vias tortuosas chegou em 2009 à Argentina, onde entrou em um programa para imigrantes. Ali conheceu um ativista que lutava por direitos humanos, reconheceu-se como uma vítima e iniciou sua virada. Em 2018, ajudando mulheres com passados como o seu, chegou com sua luta à Corte Constitucional da Colômbia. Hoje, ajuda mulheres que, embora se vejam como trabalhadoras sexuais, são na verdade vítimas de violência. Mas sua história e várias outras de sua fundação mostram que a defesa dos direitos humanos pode, sim, mudar vidas.

Como o homem da região vê o papel da mulher?

"O homem latino-americano também foi oprimido desde a colonização por sua etnia, sua cultura. O que custa a esse homem entender é que está no mesmo nível que as mulheres, não é mais nem menos que a mulher."

PORTO RICO

VILMARIE RIVERA SIERRA, PROCURADORA

Lutou por estado de emergência por violência de gênero em 2021

Vilmarie Rivera Sierra teve sua vida ligada à defesa das mulheres. Após 18 anos dirigindo um lar para mulheres em Porto Rico e liderando uma rede de albergues contra a violência doméstica, ela fez parte de um comitê que, diante de tantos casos de violência de gênero, conseguiu que o governo local decretasse estado de emergência por esta situação.

Assim, sua história a levou a ser designada, em janeiro, chefe da Divisão de Mulheres da Procuradoria de Porto Rico.

A situação de emergência de violência de gênero em seu país coincidiu com a pandemia. "E as mulheres conseguiram criar redes de apoio entre elas mesmas para sobreviver a estas situações e conseguir enfrentar suas emoções e sentimentos. Isso em um cenário de precariedade de trabalho, onde muitas de nós perderam o emprego e tiveram que se reinventar para garantir o sustento econômico, inclusive de suas famílias", afirma.

Qual o principal problema para a mulher latina?

"A maior parte das mulheres da região vive em situações de pobreza e, a cada dia, com menos oportunidades de empregos dignos. Os homens seguem ganhando mais que as mulheres para as mesmas funções, e assim elas têm menos acesso à educação e à saúde."

NA WEB
USO EMERGENCIAL
Anvisa suspende droga contra Covid
Indicado em casos moderados, Evusheld teve queda de eficácia com variantes

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

8 DE MARÇO

Ludhmila Hajjar / CARDIOLOGISTA

Chefe da cardio-oncologia do Incor e professora da USP, médica fala dos obstáculos que enfrentou para firmar seu lugar de destaque em um meio dominado por homens

'O MUNDO DA MEDICINA AINDA É MACHISTA E SEXISTA'

EGBERTO NOGUEIRA/ÍMAFOTOGALERIA

Minoria altiva. Há 23 anos na profissão, Ludhmila Hajjar estudou numa turma com apenas um terço de mulheres

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A cardiologista e intensivista Ludhmila Hajjar alcançou um patamar na carreira médica onde pouquíssimas mulheres conseguiram pisar. Há 21 anos na profissão, Hajjar é chefe da cardio-oncologia do Incor, coordenadora da pós-graduação e professora de cardiologia da Faculdade de Medicina da USP e chefe da cardiologia do hospital Vila Nova Star, além ser a profissional preferida de alguns famosos.

Ainda assim, em entrevista ao GLOBO concedida para o Dia Internacional da Mulher, a médica classifica o mundo da medicina como machista e sexista. Hajjar lamenta que, embora as mulheres estejam caminhando para se tornarem a maioria dos profissionais da área no Brasil, a presença feminina em cargos de liderança e destaque ainda seja ínfima.

Ainda há poucas mulheres na medicina?

Ainda somos minoria, mas isso começou a melhorar recentemente. Em 2009, os homens correspondiam a 60% dos médicos brasileiros, e as mulheres, a 40%. Entre 2010 e 2022, o número de médicas no país dobrou, saindo de 133 mil para 260 mil profissionais. A estimativa é que no ano que vem representemos 50,2% do total e pela primeira vez na história estaremos em maior número. Mas os desafios continuam sendo estruturantes.

Quais são esses desafios?

O mundo da medicina é machista e sexista. Por exemplo, nunca uma mulher foi presidente da Associação Médica Brasileira (AMB). Na Fapesp, a principal fundação de pesquisa do Estado de São Paulo, nenhuma mulher ocupou postos de presidente, vice-presidente, membro do conselho técnico-administrativo ou diretora científica. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) também não tem nenhuma presidente mulher. Desde 1934, apenas uma mulher ocupou o cargo de reitora da Universidade de São Paulo.

Quais seriam as ações necessárias para que se possa mudar esse cenário?

Isso tem que vir de uma vontade da sociedade como um todo. Para que tenhamos o mesmo destaque e oportunidades dos homens na medicina, temos que participar de uma mudança estrutural que passa por educação, comunicação, defesa e legislação. Precisamos de ações de conscientização e organizações de saúde e sociedades médicas que atuem reduzindo o sexismo, encorajando a participação de mulheres na medicina e a formação de lideranças femininas. Não há dúvidas de que as coisas estão melhorando. Tome como exemplo o fato de termos 11 ministras em um time de 35 ministérios no atual governo. Mas ainda não é suficiente.

A senhora defende que mulheres devem ocupar cargos de liderança, mas recusou um convite para o Ministério da Saúde. Por quê?

Porque eu tenho que me manter segura dos meus princípios. Eu seria ministra da Saúde para não fazer nada daquilo a que me propus a vida toda? Não é exercer um cargo só por exercer. Eu quero ocupar um cargo e estar em uma posição na qual eu possa dar o melhor de mim dentro daqueles princípios que eu construí na minha vida. A mulher não pode se violentar para conseguir alguma coisa.

A senhora já sofreu resistência ou preconceito na medicina por ser mulher?

Sofri todo tipo de discriminação. Comentários como "você acha que é capaz de fazer isso?", "desiste", "isso não é para você, é para homem" ou "você vai fazer isso mesmo sendo mulher? Isso nunca aconteceu". Várias vezes na minha vida fui desestimulada a fazer alguma coisa, e não por mérito, mas porque diziam que havia pessoas mais "fortes" que eu. Em geral, essas outras pessoas eram homens e aí vemos que os homens têm mais apoio. Essas violências infelizmente fazem parte do nosso dia a dia. São assédios velados, dúvidas em relação à nossa competência, à nossa capacidade. Eu acabei conseguindo porque eu acreditei, porque eu soube me comunicar, porque eu soube lutar contra isso. Mas é fato. A mulher sofre mais. Eu me formei nos anos 2000, eram poucas mulheres. Na minha turma, elas eram apenas um terço. As dificuldades que tive na minha carreira são as mesmas que existem hoje. É claro que venci muitas dessas barreiras e consegui alcançar meus objetivos. São 23 anos de luta, de muita dedicação, de uma vida acadêmica, universitária, de atividade de ensino, pesquisa, assistência e inovação muito forte. Mas não há dúvida de que, se eu fosse homem, o caminho teria sido muito mais fácil. Ainda vivo isso no meu dia a dia, talvez com menos frequência do que quando comecei, há 23 anos, mas ainda acontece.

> Q
> *"Para que tenhamos o mesmo destaque e oportunidades dos homens, temos que participar de uma mudança estrutural que passa por educação, comunicação, defesa e legislação. Precisamos de ações de conscientização e organizações de saúde e sociedades médicas que atuem reduzindo o sexismo, encorajando a participação de mulheres na medicina"*

A senhora já sofreu assédio?

Não. Mas eu estou sempre lutando pela defesa de igualdade de posição, de oportunidades, de diminuirmos esse preconceito sexista de gênero e os estereótipos em relação à mulher. A gente ainda ouve preconceitos como "mulher muda de humor de acordo com hormônio", "muda por causa da TPM" ou "não tem tempo porque vai engravidar, porque cuida da família", "mulher é um ser mais irritado ou menos capaz".

A mulher contribui com características diferentes do homem no exercício da profissão da medicina?

A mulher é essencial para a medicina. Na nossa profissão, o resultado depende de uma formação estrutural-técnica e também da parte humanística, e a mulher tem isso. Sabemos tratar o paciente não apenas na parte técnica, mas também humana. Além disso, as mulheres têm habilidades que os homens muitas vezes não possuem. Muitas delas, inclusive, adquiridas por sua posição como mãe e por seu papel social exercido dentro de casa. Isso faz com que elas tenham muita experiência de vida. Nós trabalhamos para transformar a vida das pessoas, para melhorar a saúde dos outros.

Em quais áreas da medicina as mulheres ainda enfrentam uma resistência maior?

Em termos de proporção, as mulheres são maioria na dermatologia, na endocrinologia, na ginecologia e obstetrícia e na pediatria, por exemplo. Mas existem muitas especialidades na medicina que a mulher ainda é minoria absoluta, em especial nas cirúrgicas e intervencionistas porque há um preconceito de que essas áreas precisam de uma força física que mulheres não têm ou porque elas "não teriam disponibilidade de tempo" para essas exercer essas especialidades. Mas o problema não está apenas na medicina em si. Está na ciência. Representamos apenas 25% dos pesquisadores no mundo. Nas universidades de maneira geral, há predomínio dos homens. Aos 34 anos, entrei como professora de cardiologia da Faculdade de Medicina da USP. Eu era a segunda mulher e a mais jovem em um universo de mais de 20 homens. Aos 35 anos, eu fui a primeira mulher a exercer o cargo de coordenadora da pós-graduação de cardiologia da mesma faculdade. Então, é um mundo a ser desbravado, mas sabemos que isso é algo possível.

Que conselho a senhora daria para as médicas que estão começando a trilhar a profissão agora ou que almejam cargos de liderança e posições de destaque?

Diria para elas olharem para os exemplos recentes que temos, para verem que é possível, sim. Saí de Anápolis, uma cidade no interior de Goiás, quando tinha apenas 15 anos. Com 17, entrei na medicina e consegui fazer quatro especialidades, doutorado e ocupar cargos de liderança. Hoje sou chefe da cardio-oncologia do Incor e coordenadora da pós-graduação e professora de cardiologia da Faculdade de Medicina da USP, chefe da cardiologia do hospital Vila Nova Star. Mas ainda continuo lutando para ter as mesmas oportunidades que os homens. Quero que isso aconteça com a mesma possibilidade e não já com alguém olhando para mim com preconceito pelo simples fato de eu ser mulher. Mas, para que isso aconteça, precisamos nos unir. As mulheres têm uma capacidade incrível de liderar, de se comunicar, de exercer cargos de gestão e de exercer múltiplas funções. A nossa competência, felicidade e profissão independe do sexo e dos estereótipos.

‘Febre do gelo’ ganha cores e formas inusitadas

Moda de criar adereços gelados para enfeitar (e dar sabor) a bebidas se espalha graças a influenciadores do TikTok e faz surgir nicho de mercado, com empresas especializadas e refrigeradores de alta tecnologia

BECKY HUGHES
Do New York Times

FOTOS DE JULIA GARTLAND/NYT

Numa fria. Cubos, palitos, borboletas, hexágonos e outros formatos inovadores atraem fãs do gelo como enfeite de luxo; frutas e ervas estão entre os sabores

Mil versões. Azeitona congelada adorna martini; drinques ganham novas possibilidades

Iced coffee. Cubos de gelo de café ajudam a compor versão gelada da bebida, que não fica diluída nem perde sabor

O gelo já não tem mais só a função de deixar a bebida gelada: agora ele é item de luxo. Em festas de grifes de roupas, cubos de gelo estampados com o logotipo da empresa são praticamente obrigatórios. Já nas mesas de casamentos glamourosos, ganham espaço as flores selvagens congeladas. Os criadores de conteúdo sobre o assunto para o Tiktok atraem, da noite para o dia, 30 milhões de visualizações (e salários consideráveis), exibindo suas criações, ao lado de links para comprar fôrmas em todos os formatos e tamanhos. Há também o auge da opulência doméstica: uma máquina de gelo de bancada que fabrica pequenas pepitas, antes disponível apenas em lojas de fast food.

— Eu tenho quase 75 formas de gelo — conta Kami Mehta, uma tiktoker da Flórida, que no fim do ano passado começou a compartilhar as dezenas de tipos de gelo em seu freezer.

Desde então, vários outros influenciadores têm seguido o exemplo, conquistando um público enorme: o gelo não é mais apenas água congelada para a sua bebida, mas uma tela em branco para a sua arte.

— É incrível ver quantas pessoas estão fazendo isso — afirma a tiktoker sobre os vídeos. — Você tem que ser criativo agora.

Em 2020, 51% de 2 mil americanos entrevistados pela empresa de aparelhos domésticos Bosch se identificaram como “obcecados por gelo”. Outros mais disseram que não conseguiriam beber um copo d’água sem que estivesse gelado e, se nenhum cubo de gelo estivesse disponível, eles simplesmente beberiam menos água.

A “febre” do gelo no TikTok é mais recente. No ano passado, a #Icetok, uma hashtag com aproximadamente 950 milhões de visualizações, tornou-se um fenômeno na rede social. Vídeos postados com a hashtag incluem tutoriais sobre como fazer “gelo em pó” e pessoas colocando todo tipo de líquido dentro das máquinas de gelo.

Mas a tendência mais popular na plataforma é o subgênero de reabastecimento de gavetas de gelo, um desdobramento da mania estranhamente tranquilizadora do #cleantok (vídeos sobre limpeza e organização), que varreu a internet durante a pandemia. Esse tipo de vídeo, que mostra as pessoas fazendo tarefas como colocar temperos em frascos e preencher recipientes transparentes com itens de dispensa, atraem um público que anseia por organização ou pelo conforto da repetição.

— Durante a pandemia, algumas pessoas fizeram massa para pão e kimchi, enquanto outras fizeram cubos de gelo — brinca Camper English, escritor de coquetelaria e um obcecado por gelo, que ficou conhecido por introduzir uma técnica para fazer cubos cristalinos para apreciadores de coquetéis há cerca de uma década. — Houve um aumento constante, mas alguma coisa virou a chave nos últimos seis meses. Está por toda parte, sobretudo com esses vídeos.

Eis um típico vídeo da “febre do gelo”: uma gaveta de freezer vazia é aberta, e um par de mãos, que neste caso pertencente à Mehta, aparece com recipientes de plástico. Em seguida, 13 tipos de gelo caem em cascata. Primeiro, esferas, pequenos retângulos, cubos grandes e formas de coração. Em seguida, gelo colorido: cubos do tamanho de caixas de anel congeladas com fatias de laranja e limão; tijolos de gelo cor-de-rosa com frutas misturadas para vitaminas; gelo cremoso cor de avelã feito com café congelado em formas de rosas, abóboras e buldogues. O vídeo, postado em setembro, tem mais de 17 milhões de visualizações.

MIL SENSAÇÕES

As dezenas de milhares de comentários do vídeo se enquadram em uma das três categorias: confusão (“por que você tem todo esse gelo?”), alegria (“a serotonina absoluta que isso me trouxe”) e inveja (“acho que estamos em faixas diferentes de impostos”). Mesmo para os espectadores céticos, é algo irresistível, fazendo cócegas nos cantos ASMR do cérebro. Mas, ao contrário de outros virais da sigla (que designa ruídos considerados reconfortantes), estes trazem o som mais familiar de cubos se chocando.

— É algo fascinante que faz parte do nosso dia a dia – explica Leslie Kirchhoff, fundadora da Disco Cubes, uma empresa de gelo personalizado, em Los Angeles — E você pode torná-lo tão emocionante ou tão normal quanto quiser.

Para Kirchhoff, o gelo até hoje era um mercado praticamente inexplorado no quesito criatividade.

— Desde pequena, sempre quis ser inventora — conta. — E isso veio à tona novamente quando percebi que ninguém estava fazendo nada legal com o gelo.

Sob a bandeira da Disco Cubes, Kirchhoff cria diferentes tipos de gelo personalizado para eventos patrocinados e festas privadas.

Depois de aprender a maneira inglesa de fazer gelo translúcido, a empresária desenvolveu sua própria maneira para congelar objetos, principalmente flores, produtos e logotipos.

— É (*um procedimento*) bastante complexo — relata. — São necessárias três etapas muito bem cronometradas, ao longo de três dias.

Kirchhoff vigia de perto o processo e cobra caro. Seu gelo mais barato são esferas florais de US$ 8 cada (aproximadamente R$ 40). Um logotipo suspenso ou uma flor mais cara, custa, no mínimo, US$ 14 (aproximadamente R$ 72).

Os americanos vêm atuando no comércio de produtos de gelo há séculos.

— A América tem a indústria de gelo mais antiga do mundo — afirma Jonathan Rees, professor de história da Colorado State University-Pueblo, que publicou três livros sobre o desenvolvimento da refrigeração americana.

A indústria no país foi iniciada em 1806, por Frederic Tudor. Ele criou um mercado doando cubos de gelo para bares. Quando as pessoas já estavam viciadas no produto, ele passava a vender.

Antes da chegada dos freezers, o gelo era cortado de lagoas e lagos em regiões mais frias e enviado para lugares mais quentes. Em 1875, o homem do gelo era uma figura onipresente, indo de porta em porta para encher as caixas de gelo, que faziam as vezes das geladeiras. A refrigeração elétrica doméstica foi aperfeiçoada em 1925, e o advento das formas de gelo logo a seguiu.

NOVAS TECNOLOGIAS

Hoje, a tecnologia está em evolução. Muitos amantes do gelo, em vez de comprar dezenas de moldes ou aprender técnicas demoradas, estão simplesmente investindo em aparelhos mais sofisticados. Em 2019, a gigante sul-coreana de eletrônicos LG lançou uma geladeira equipada com um freezer que expele o que a empresa chama de craft ice, o que inclui gelo em cubos, esmagado e em esferas.

Kristen Seninger, gerente de um programa de marketing em São Francisco, comprou uma máquina de fazer pepita de gelo da General Electric Opal há quase cinco anos e ganhou seguidores nas redes sociais como a auto proclamada “rainha das pepitas de gelo”.

— Depois que vi o quão viral foi minha máquina de gelo e como eu falava sobre isso com frequência eles me presentearam com a 2.0. Esse modelo é vendido por quase US$ 700 e é um queridinho da #icetok — explica.

Muitos seguidores compraram a máquina devido à influência de Seninger, conta ela, que recebe uma parte da receita de vendas feitas através de suas vitrines na Amazon e na LTK. Até agora, ela já ajudou a vender 200 aparelhos.

Rees defende que os americanos são especialmente fascinados por gelo:

— Estamos dispostos a gastar em algo que é essencialmente gratuito. Isso é um sinal de que o valorizamos — justifica.

FAÇA VOCÊ MESMO

Em casas, nos bares e nas mídias sociais, o gelo não é mais apenas um corte quadrado. Hoje, existem dezenas de moldes e máquinas que podem criar um estilo diferente para cada ocasião. Aqui vão algumas dicas sobre os formatos mais populares no momento e as melhores maneiras de usar cada uma delas.

Palitos
Finos palitos de gelo são ótimos para colocar em garrafas de água com aberturas estreitas. Daí seu apelido: gelo de garrafa d’água. Os moldes vêm descobertos ou cobertos (para evitar derramamentos) e variam do tamanho de um bife à dimensão de um cachorro-quente. Congele pepinos ou cascas de limão neles para dar um toque a mais.

Cubos
Os novos cubos não são como aqueles criados na fôrma de freezer comum. Eles são muito maiores, mais ou menos do tamanho de caixas de anéis, e podem ser feitos em moldes de silicone. Você pode usar esses gelos — que demoram mais para derreter — em todos os tipos de bebidas, para colocar pedaços de frutas, ervas ou cascas cítricas, ou até para congelar café e smoothies.

Bolas
Essas pequenas bolas de gude — que ficam em um formato intermediário entre o gelo triturado e as pepitas de gelo (ou nugget) — podem ser feitas em moldes, sem uma geladeira cara. Use-os para esfriar rapidamente as bebidas ou fazer coquetéis como cobblers e julep.

Esferas
Popularizadas pela primeira vez em bares de luxo, as grandes esferas de gelo são ótimas para manter uma bebida fria, especialmente as alcoólicas, sem diluí-las muito rapidamente. Com o surgimento de moldes de silicone, esses gelos maiores agora vêm em formas interessantes, como rosas e buldogues.

Formas temáticas
Tal como acontece com as esferas de gelo, existem agora centenas de moldes originais de gelo para venda on-line, que vão além do simples cubo: borboletas, cactos, crânios, estrelas, hexágonos e muito mais. Use esses moldes para sua próxima festa temática, confraternização de fim de ano ou só para ficar feliz.

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

Qual é o melhor treino aeróbico?

Recebo muitas dúvidas sobre que tipo de treino aeróbico, ou melhor, de modalidade aeróbica, é mais eficiente. Eu digo modalidade aeróbica porque uma corrida, que normalmente é um treino aeróbico, pode tornar-se um treino anaeróbico, quando feita com estímulos curtos e extremamente fortes, por exemplo.

Temos, na verdade, duas fontes de energia disponíveis em nosso corpo: a gordura, que é mais abundante, e o carboidrato, em torno de um quilo estocado, principalmente, em forma de glicogênio muscular. Os treinos aeróbicos, que são moderados e mais longos, utilizam mais a gordura como fonte de energia. Com treinos mais intensos, a contração muscular feita durante o exercício físico se utiliza de uma mistura de gordura e carboidrato como fonte de energia. Quando o treino atinge níveis elevadíssimos de intensidade, nosso corpo vai consumir mais carboidrato ainda, e em pouco tempo vai entrar em acidose, ou seja, a atividade terá que ser interrompida, porque bioquimicamente o corpo não consegue mais produzir energia para manter o exercício naquela intensidade

Mas o que significa isso? Que apenas vamos queimar gordura com treinos longos e moderados, e só vamos gastar o macarrão do almoço com treinos de altíssima intensidade? Não, claro que não! Essas adaptações acontecem dentro de nosso corpo através de processos bioquímicos. O fato de o metabolismo das gorduras ser mais lento, e a demanda de energia ser menor em atividades moderadas, faz com que ela seja utilizada, majoritariamente, já que não há necessidade de uma mobilização rápida dessa energia. Quando há necessidade de energia rápida, porque o treino ficou mais forte, o carboidrato, que gera energia mais rapidamente, é requisitado. Porém, suas reservas são limitadas, o que explica por que as atividades de alta intensidades não se sustentam por muito tempo.

O que, também, explica a importância de consumirmos o carboidrato em nossa alimentação. O que acontece quando não o consumimos, e portanto não há glicogênio disponível em nosso organismo? Nossos músculos passam a recrutar o glicogênio que está estocado em nossa musculatura. Ou seja, passamos a degradar a massa magra, aqueles músculos que demoramos tanto tempo pra conquistar e que vão fazer muita falta, porque afinal quanto mais massa magra temos, mais eficiente é nosso metabolismo e mais saúde temos, não apenas física mas mental também.

> *A melhor coisa é misturar tudo! Ter uma programação em que apareçam treinos mais longos e moderados e treinos mais curtos e intensos*

Bem, o que podemos concluir? Que a melhor coisa é misturar tudo! Ter uma programação em que apareçam treinos mais longos e moderados, que também são excelentes para a saúde do coração; treinos mais curtos e intensos, que promovem um emagrecimento pós-treino bastante eficiente; e saber que os treinos não são excludentes, muito pelo contrário. Também é bom misturar tudo na alimentação e não deixar de fora nenhum macronutriente: carboidratos, proteínas e boas gorduras. Cada um no seu quadrado, fazendo seu papel e tornando possível termos saúde e desempenho físico.

Eu, particularmente, prefiro começar minha semana com treinos mais fortes e ir reduzindo a carga, mas outras pessoas, preferem deixar os treinos mais intensos pro fim de semana, e por isso começam a semana mais devagar. Eu faço meu exercício aeróbico mais curto e intenso, porque acho meio chato quando demora muito... (rs). Mas, por outro lado, fico horas jogando vôlei ou tênis, que são uma espécie de treino fartlek, em que se alterna explosão com sustentação. É como sempre digo: vai do gosto do freguês. Converse com um professor de educação física e faça uma programação que respeite não apenas seu corpo e limites, mas o seu gosto e o prazer pela atividade física também. O bom é fazer de tudo um pouco, todos os dias, se divertir, ficar saudável e feliz. E de quebra, com o corpo fit, porque todo mundo gosta de ficar bem na foto!

Nova vacina de alta dose contra gripe protege mais idosos

Imunizante atua contra quatro variantes do Influenza e tem mais antígeno, mas está disponível apenas na rede privada

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

FREEPIK

Proteção extra. Imunizante que chega ao Brasil em abril é indicado apenas para idosos, que representam nove entre cada dez mortes provocadas pela gripe

Desde a chegada da Covid-19, a gripe, infecção causada pelo vírus Influenza, ficou um pouco de lado. Mas a verdade é que a doença pode ser extremamente prejudicial, em especial para grupos de risco como idosos, gestantes e crianças de 6 meses a 5 anos. Por isso, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) disponibiliza gratuitamente, todo ano, um imunizante trivalente (que protege contra três cepas) para determinadas populações. Agora, chega ao país uma versão da vacina específica para idosos, que oferece mais proteção do que o imunizante tradicional.

Trata-se da Efluelda, vacina quadrivalente (protege contra quatro cepas do vírus, sendo duas do Influenza B e duas do Influeza A) de alta dose, desenvolvida pela Sanofi. Para fator de comparação, a vacina contra gripe oferecida pelo SUS é trivalente e protege contra duas cepas do influenza A e uma do influenza B.

O novo imunizante é chamado de "alta dose", pois apresenta quatro vezes mais antígeno. A médica Sheila Homsani, diretora médica de vacinas da Sanofi, explica que essa característica é importante para os idosos porque eles têm um sistema imunológico mais deficiente e precisam de mais estímulo para produzir anticorpos.

— Essa vacina protege contra as mesmas cepas de outras vacinas já disponíveis no sistema privado, mas tem o diferencial de gerar maior estímulo ao sistema imunológico — diz Homsani.

Eles também são o grupo mais suscetível a complicações da doença. Idosos com mais de 65 anos representam nove em dez óbitos e 63% das hospitalizações por gripe.

Em comparação com o imunizante tradicional, a nova vacina foi capaz de oferecer uma proteção 24% maior contra a gripe em idosos. Também reduziu complicações sérias relacionadas à doença, incluindo diminuição de 27% na hospitalização por pneumonia e de 18% nas internações por eventos cardiorrespiratórios.

Os efeitos colaterais são semelhantes aos da vacina tradicional. As únicas contraindicações são pessoas com menos de 60 anos e quem tem alergia a ovo.

DOENÇA SÉRIA

A gripe vai muito além de uma simples infecção respiratória e pode causar consequências graves e imprevisíveis. Basta lembrar da epidemia de H1N1, em 2009. Estudos mostram que nos primeiros três dias após uma infecção por gripe um adulto com mais de 40 anos apresenta um risco oito vezes maior de ter um acidente vascular cerebral (AVC) e dez vezes maior de ataque cardíaco.

— Estamos falando de uma doença causada por um vírus que é erroneamente considerada uma doença fraca. A gripe não é só um resfriado comum. É uma doença sistêmica que causa febre, dor de cabeça e pode desencadear uma série de problemas mais importantes, em especial em pessoas com mais de 60-65 anos que já têm comorbidades, como diabetes, enfisema, hipertensão, colesterol alto, entre outras — explica a infectologista Rosana Richtmann, do Instituto de Infectologia Emílio Ribas e do Hospital da Beneficência Portuguesa de São Paulo.

A princípio, a nova vacina estará disponível apenas no sistema privado, a partir de abril. O preço estabelecido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) é de R$ 162,93, mas o valor final para o consumidor pode variar de acordo com a alíquota de cada Estado e com os custos atrelados ao serviço de cada estabelecimento.

Nos Estados Unidos e em alguns países da Europa, a vacina quadrivalente de alta dose já é recomendada como imunizante preferencial para idosos. Richtmann espera que a incorporação da nova vacina ao SUS seja discutida.

— Quando se coloca na balança os custos de internação e outras consequências da gripe versus a prevenção, a prevenção sempre ganha — avalia a infectologista.

A primeira versão da vacina, em formulação trivalente, foi aprovada nos Estados Unidos em 2009 e, por isso, chega ao Brasil com muitos dados de eficácia. Mas a empresa esperou para trazer a versão atualizada, que protege contra quatro variantes.

Banheiras abrigam fungos, vírus e bactérias

Microbiologista investigou microrganismos presentes na água morna que podem provocar infecções

UNSPLASH

Águas impuras. Banheiras e ofurôs de hotéis e spas são os mais perigosos

Talvez o que as pessoas menos imaginem quando entram em uma banheira de hidromassagem ou ofurô é a quantidade de microrganismos presentes na água, sobretudo em hotéis ou spas, onde ela é costumeiramente acessada por diversas pessoas que provavelmente nem se conhecem.

Em artigo publicado no portal The Conversation, a microbiologista inglesa Primrose Freestone alerta para a quantidade de fungos, vírus e bactérias encontrados na água morna e relaxante de banheiras e ofurôs pelo mundo afora, que podem estar associados a surtos de infecções.

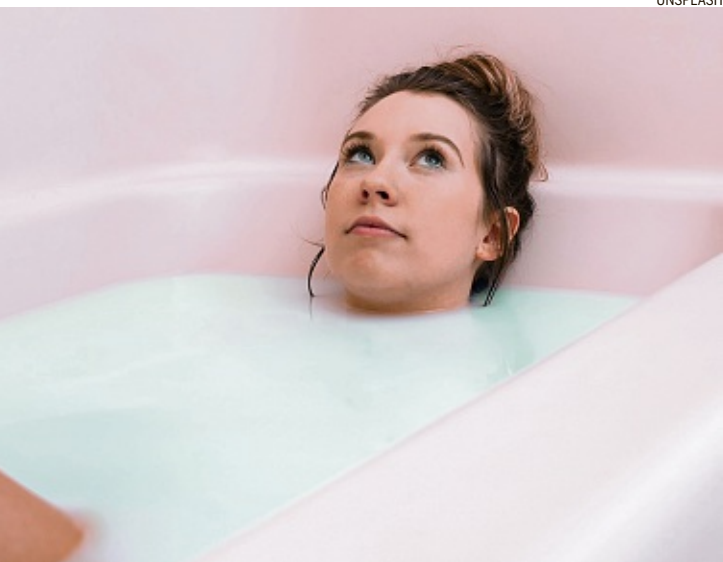
Na lista da pesquisadora estão bactérias como *E.coli*, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Legionella pneumophila*, que podem causar infecções intestinais, diarreia, vômitos, infecções cutâneas e até urinária. A bactéria *Legionella*, por exemplo, é comum nas gotículas de água do vapor da banheira e, se inalada, pode levar a casos graves de pneumonia. A água quente, de acordo com Freestone, pode ter até mesmo resquícios de fezes que geralmente ficam entre as nádegas.

O problema, segundo a microbiologista, está ligado ao fato de os usuários das banheiras não terem hábitos devidos de higiene pessoal e, também, ao tratamento inadequado da água. As banheiras privadas podem ser mais seguras, e é nas públicas que, literalmente, mora o problema — ou os problemas.

CONTROLE DE DOENÇAS

Devido ao risco de infecção em banheiras de hidromassagem, unidades que controlam doenças nos Estados Unidos chegaram a fazer recomendações de proteção contra esse problema. Uma das dicas é estar atento ao cheiro da água.

Quando a urina e outros fluidos corporais, como o suor, se misturam com o cloro usado para desinfetar a água, é produzida uma substância irritante e com cheiro forte chamada cloramina — semelhante ao cheiro dos alvejantes. Essa substância, além do odor, também costuma provocar ardência nos olhos.

A recomendação da microbiologista é que donos de spa troquem a água regularmente, como medida de segurança. Além disso, é importante que as banheiras sejam equipadas com filtros para eliminar os micróbios e também sejam tratadas com microbicidas como o cloro.

Por outro lado, fica o alerta: os produtos químicos utilizados para garantir a limpeza da água também podem irritar a pele e os olhos. Por isso, é recomendável que as pessoas tomem banho antes e depois de utilizar uma banheira de hidromassagem ou ofurô.

NA WEB
ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA
PM é preso com arma de bicheiro
Sargento estava entre os nove homens detidos em três carros em Jacarepaguá
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

8 DE MARÇO

DOIS RELATOS, A MESMA DOR

Mães contam como testemunharam a morte de seus filhos

JOÃO VITOR COSTA, GIULIA VENTURA E VERA ARAÚJO
granderio@oglobo.com.br

Duas mães com a mesma dor: a perda de um filho. Movida por instinto de proteção, Cintia Pessanha Peixoto Fonseca, de 49 anos, correu atrás do homem que atirou contra sua filha, Letycia Peixoto Fonseca, de 31, grávida de oito meses. O crime ocorreu na última quinta-feira, quando a jovem, de carro, se aproximava de casa, em Campos dos Goytacazes. Cintia chegou a derrubar o atirador da garupa da motocicleta, mas ele apertou o gatilho, baleando-a na perna esquerda. Ferida, ela tentou estancar o sangue da filha e fazer respiração boca a boca para salvar a jovem.

Três dias depois, no domingo, foi a vez da faxineira Sueli Batista da Silva, de 47 anos, testemunhar a cena da morte do filho Uesclei da Silva Estácio, baleado na nuca, na Favela do Tirol, em Jacarepaguá. Enquanto parentes ligavam para os bombeiros, aos prantos, ela acariciava a cabeça do rapaz em seu colo. Foi uma espera de 40 minutos até o jovem ser socorrido.

No caso de Letycia, a delegada titular da 134ª DP (Campos), Natália Patrão, tem indícios de que se trata de crime passional. Ontem, o professor de Química Diogo Viola de Nadai, pai do bebê que a vítima esperava, foi preso. Ele é casado com outra mulher e nega envolvimento no crime. Outros três suspeitos foram detidos.

Caso a investigação comprove a participação do companheiro da gestante, será desvendado mais um caso de feminicídio no Estado do Rio. Dados do Instituto de Segurança Pública mostram que, de 2016 até janeiro deste ano, 522 mulheres foram assassinadas por serem mulheres.

Já a morte de Uesclei pode estar na mãos do Estado. Parentes e testemunhas relataram que policiais militares seriam os autores do crime e que sequer prestaram socorro ao jovem. A PM diz que foi atacada a tiros por criminosos e que precisou pedir reforço para "estabilizar a região". Uesclei era montador de caixas numa empresa de embalagens, onde trabalhava havia quatro anos.

'Um pedaço do meu coração foi embora com meu filho'

SUELI BATISTA DA SILVA*

"Não me conformo com a morte de meu filho, minha vida acabou. Uesclei era um menino sorridente e trabalhador, ele não merecia isso, não merecia morrer assim. A cena do meu filho ferido nos meus braços não sai da minha cabeça. Foi por volta de 1h de domingo que uma vizinha nossa foi em casa nos chamar, avisando. Não acreditei que ele estava lá no chão. A gente sempre pensa que não vai acontecer com a gente. É muito triste, uma coisa muito ruim, chegar e ver seu filho daquele jeito. Ele ficou lá 40 minutos agonizando no mesmo lugar. Peguei meu filho no colo ainda com vida, tinha a esperança de que ele ia sobreviver, mas foi um tiro fatal. Um pedaço do meu coração foi embora com meu filho.

Ele estava voltando para casa quando foi atingido na nuca. Chegou a tentar se esconder atrás de um carro, mas, mesmo dizendo ser morador, os policiais atiraram. Ninguém subiu para socorrer, foi um vizinho que nos ajudou a levar meu filho para o Hospital municipal Lourenço Jorge *(na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio)*. Não teve Samu *(Serviço de Atendimento Móvel de Urgência)*, bombeiro ou policial lá para socorrer o Uesclei. Ele deu entrada no Lourenço Jorge e depois foi transferido para o Hospital municipal Miguel Couto *(na Gávea, Zona Sul da cidade)*, mas morreu no dia seguinte. Não consigo acreditar que meu filho não está mais aqui, tudo que quero é ele de volta.

Tenho convicção de que foram os policiais que atiraram nele, o tiro veio da parte baixa da comunidade, atravessou o carro atrás do qual ele se escondia. Meu filho é mais uma vítima de bala. Hoje, quem está sofrendo sou eu; amanhã será outra mãe. Cheguei a ir para o hospital com isso tudo, tive um princípio de infarto. Eu tenho problemas cardíacos, faço tratamento. Não sei ainda como vou lidar com essa dor, sei que vou precisar de força, de Deus e da minha família, mas não sei se vou aguentar.

A única coisa que queremos agora é justiça pelo Uesclei. Deus não há de falhar. Não sei se vão conseguir encontrar e culpar os policiais que fizeram isso com o meu filho, mas espero que sim. Tudo que a gente mais quer é justiça. Não me conformo com essa violência. Quem está sofrendo aqui sou eu, não são eles. Eles estão é rindo da cara da gente. Quem está sofrendo aqui sou eu. Perdi meu filho mais velho, uma pessoa boa e gentil. Não tenho palavras para descrever essa dor. Agora, me restaram dois filhos, mas minha vida acabou".

* *Em depoimento a Giulia Ventura*

GABRIEL DE PAIVA

'Não me conformo'. Sueli Batista da Silva, mãe do montador de caixas Uesclei da Silva Estácio, de 29 anos, que foi morto durante uma operação policial na Favela do Tirol, em Jacarepaguá

'No primeiro tiro, ela colocou a mão no rosto, e eu ouvi seu último grito'

CINTIA PESSANHA FONSECA *

"Eu sonhei que tudo isso ia acontecer com a minha filha, Letycia. Dois dias antes, sonhei que ela tomaria um tiro na barriga e outro na cabeça. Ela agonizava no chão e me pedia ajuda. Parece que era Deus me preparando. Acordei sufocada, orando, e não contei para ela para não preocupá-la.

Muito linda, a Letycia parecia uma boneca. Era o nosso bebê — era assim que eu e o Alcimar, meu marido, pai dela, a chamávamos. Grávida de oito meses, o Hugo seria o complemento dela e meu primeiro neto.

Na semana passada, ela estava de mudança. Naquele dia, marcamos com o montador para tirar um painel do apartamento antigo e levar para o atual, e que ela me buscaria às 18h. Fomos eu e minha tia Simone, que tem Síndrome de Down. Na volta, ao passar em frente à minha casa, vimos dois homens do outro lado da rua e falei para ela tomar cuidado; eu estava com medo de assalto.

Ela seguiu e parou em frente à casa da Simone. Desci, abri o portão e, quando voltei para ajudar minha tia, vi os mesmos caras vindo. Em nenhum momento olharam para mim e já fizeram os disparos contra ela. Como o vidro era transparente, eu vi toda a cena.

No primeiro tiro, ela colocou a mão no rosto, e eu ouvi seu último grito. No segundo, ela colocou a mão na barriga — mesmo gesto da boneca que estava no bolo que fizemos para comemorar os 31 anos dela e a chegada do Hugo. E, então, o sangue começou a vazar. Parecia um jato d'água.

Você vê alguém dando um tiro na cabeça da sua filha grávida e entra em desespero: corri para tentar segurar o atirador. Ele era mais alto do que eu, não consegui ter o apoio da arma, me virei e me joguei no chão; é quando ele atira em mim. Grito, grito, peço ajuda e meu tio aparece. Sentei no banco do carona, puxei a minha filha. Eu pressionava a cabeça dela e fazia respiração boca a boca, mas, quando puxava o ar, o que eu tirava era sangue.

Em frente ao hospital, eu já sabia que ela não estava mais viva. Ficou pálida. Eu só pedi para que salvassem o Hugo. Ao mesmo tempo que eu criei uma esperança, não conseguia ver o Hugo com a gente, mas não sei o por quê. Ele morreu no dia seguinte.

No dia do enterro dos dois, vi meu neto pela última vez. Eu o peguei no colo, todo molinho, e ajeitei o corpo dele no caixão.

Minha revolta é que minha filha não tinha inimigos para sofrer uma bruta crueldade dessas. Essa pessoa devia conhecer os horários da minha filha. Não consigo enxergar uma pessoa tão fria para fazer isso com ela.

O Diogo (Viola de Nadai, pai da criança) foi professor da minha filha no Instituto Federal Fluminense e viviam um relacionamento de idas e vindas. Ele dizia que estava em processo de divórcio da esposa, mas, sempre que minha filha falava em conhecer a família dele, ele se esquivava".

* *Em depoimento a João Vitor Costa*

REPRODUÇÃO

Revolta. Letycia e a mãe, Cintia Fonseca: a jovem de 31 anos, que estava grávida de oito meses, foi morta quinta-feira, em Campos

Tempo

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23º/32º	22º/34º	24º/33º	22º/34º	Alta
AMANHÃ	22º/33º	21º/35º	23º/34º	21º/35º	Baixa
SEXTA	24º/32º	23º/34º	25º/33º	23º/34º	Alta
SÁBADO	24º/30º	23º/32º	25º/31º	23º/32º	Alta
DOMINGO	23º/30º	22º/31º	24º/30º	22º/31º	Alta
SEGUNDA	25º/30º	24º/31º	26º/30º	24º/31º	Alta
TERÇA	23º/29º	23º/30º	25º/29º	23º/30º	Alta

Castro pede a Haddad revisão do regime fiscal

Em reunião com o ministro da Fazenda, governador alega que redução da alíquota de ICMS fez o Rio perder R$ 3,6 bilhões no ano passado. Uma das propostas do estado seria alongar o pagamento da dívida com a União

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br

O governador Cláudio Castro esteve ontem em Brasília com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para tentar uma revisão do Regime de Recuperação Fiscal (RRF). O estado alega que a redução do ICMS de combustíveis, energia e telecomunicações levou a uma perda de receita de R$ 3,6 bilhões em 2022 e que a previsão é de R$ 10 bilhões a menos para este ano.

— Quando o regime foi assinado, a nossa realidade de arrecadação era uma. O plano foi aprovado, inclusive, com o total apoio do ministro Dias Toffoli, do STF (*os parâmetros do acordo passaram pelo Supremo Tribunal Federal*). Mas assim que entra em vigor a 194 (lei que limita o ICMS de combustíveis), muda a nossa base de arrecadação e muda e toda a perspectiva do plano de pagamento da dívida — disse.

Castro disse que a discussão era inevitável e seria feita com o governo que "entrasse". O Rio firmou um novo acordo com a União, em junho do ano passado, para entrar no RRF — instituído em 2017.

DÍVIDAS PARCELADAS

Em tese, esse ajuste serve para garantir equilíbrio às contas públicas no longo prazo. Ao ser beneficiado, o governo fluminense começou a pagar, de forma gradual e escalonada, a sua dívida pública com a União.

— Os técnicos vão sentar e vão ver se mexem em taxa de juros, ou se alonga (*o pagamento da dívida*). Ainda há um enfrentamento técnico para ser feito, para depois os políticos entrarem — explicou Castro, afirmando que não há risco de o Rio sair do regime. — O ministro Haddad quer resolver essa questão do combustível de uma vez até o fim da semana que vem. Ele me pediu para que, assim que ele resolver, nós entremos na revisão das bases do regime fiscal. Ele (Haddad) concorda que tem que haver uma revisão, porque foi uma questão federal.

O secretário Especial de Assuntos Federativos, André Ceciliano, disse ontem que o governo federal está estudando uma compensação de R$ 20 a 22 bilhões para os estados que tiverem redução de receita acima de 5% com a queda do ICMS. Os detalhes não foram divulgados.

— No Rio, você tinha uma alíquota (de ICMS dos combustíveis) de 32%, hoje é de 18%. Então, a gente precisa buscar uma solução — disse Ceciliano, ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

Castro disse que alguns estados, como o Rio, tinham alíquotas altas:

— Eu falei com o ministro Haddad que a gente tem uma alíquota mínima para ser padrão no Brasil. Algo em torno de 22%, 23%, que já iria repor muito das perdas.

Desde a assinatura do novo acordo, o estado já pagou R$ 1,6 bilhão ao governo federal. Para este ano, as parcelas somam cerca de R$ 4 bilhões. A dívida acumulada, no entanto, é de aproximadamente R$ 170 bilhões.

Barcas: licitação deve acontecer até o fim do ano

Estudos destinados à elaboração da modelagem da concessão incluem a criação de novas linhas, como Galeão e São Gonçalo

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

A licitação para a escolha do novo operador do sistema de barcas do Rio deverá acontecer até o fim do ano. Foi o que disse, ontem, o subsecretário estadual de Transportes, João Carlos Grilo, durante audiência pública na Comissão de Transportes da Alerj.

— Ainda não tenho uma data (para a realização da licitação), mas a ideia é trabalhar para que ocorra ainda dentro deste ano — afirmou o subsecretário, que na reunião representou o secretário Washington Reis.

Os estudos destinados à elaboração da modelagem da concessão, a cargo da UFRJ, deverão ser concluídos até maio, conforme informou o pesquisador Anderson Reis, representante da universidade no encontro.

Segundo ele, no momento estão sendo realizados estudos de demanda de linhas e, além das já existentes — Niterói, Paquetá, Cocotá e Charitas —, ainda são consideradas outras ligações, como as de São Gonçalo, Galeão, Magé e Sepetiba. Também está sendo analisada a criação de uma linha social Charitas-Praça Quinze.

— Eles (a UFRJ) estão trabalhando com a possibilidade de criar novas linhas, mas as atuais são a nossa prioridade — acrescentou o subsecretário.

CRÍTICAS À CCR BARCAS

A audiência pública tinha sido convocada antes de a Justiça autorizar o acordo entre o estado e a CCR Barcas, o que impediu a suspensão dos serviços no fim da semana passada. Com isso, as discussões acabaram girando em torno de críticas ao acerto entre as partes, que incluiu o pagamento de indenização de R$ 752 milhões à empresa, sendo a primeira parcela — já quitada — de R$ 309 milhões, e o retorno prometido (e ainda não cumprido) de horários que existiam antes da pandemia na ligação Rio-Paquetá. O presidente da concessionária, João Daniel Marques, foi convidado, mas não compareceu nem mandou representantes.

— Foi uma coisa feia, um esculacho. Nós vamos notificá-la (CCR Barcas) e vamos agora, profundamente, verificar essa história deles não comparecerem (à audiência) — criticou o presidente da Comissão de Transportes, deputado Dionísio Lins (PP).

A ausência da CCR na reunião também foi atacada pelo defensor público Eduardo Chow, que considerou a atitude um "desrespeito":

— A gente precisa fazer com que as barcas respeitem a população, forneçam os horários devidos e os trajetos adequados, mas infelizmente não vieram aqui. É um desrespeito não só à população, mas a essa Casa legislativa.

Após o acordo que levou à prorrogação do contrato — questionado pelo Ministério Público —, a operação das barcas foi mantida por pelo menos mais 12 meses. Ficou acertado ainda que, nos dias úteis, as barcas entre Rio e Paquetá voltariam a fazer 22 viagens (ida e volta).

Desde janeiro de 2020, por decisão judicial, o número de viagens a Paquetá caiu para 15, mas o acordo extinguiu ações anteriores — nos fins de semana, continuarão sendo 12 viagens, seis em cada direção. Em relação às barcas para Cocotá, na Ilha do Governador, nada vai mudar. O serviço continuará sem operar nos fins de semana e feriados. Nos dias úteis, são seis horários, três em cada sentido.

MÁRCIA FOLETTO

Futuro das barcas. Novo concessionário seguirá modelagem de estudo da UFRJ que deve ser concluído até maio

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIA ÚTIL R$	DOMINGO R$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R$ 1.695,00	R$ 2.295,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R$ 2.260,00	R$ 3.060,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R$ 2.825,00	R$ 3.825,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R$ 3.390,00	R$ 4.590,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R$ 4.520,00	R$ 6.120,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R$ 5.650,00	R$ 7.650,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R$ 7.910,00	R$ 10.710,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R$ 9.040,00	R$ 12.240,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R$ 6.780,00	R$ 9.180,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R$ 10.170,00	R$ 13.770,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R$ 11.865,00	R$ 16.065,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R$ 16.950,00	R$ 22.950,00

• Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.
• Plantão: 2534-5501
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Uma pioneira do feminismo no país

No Dia da Mulher, relembramos a trajetória da cientista e sufragista Bertha Lutz

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Negócios de família

As nomeações de esposas e filhos de ex-governadores para os tribunais de contas têm que ser investigadas e até suspensas, pois se trata de nepotismo. Além disso, esses nomeados não são contadores nem auditores nem nunca trabalharam na área de fiscalização das contas do Poder Executivo. Portanto, não têm o notório saber necessário para o cargo. A legislação tem que mudar e impedir esse absurdo. Poderiam aproveitar e mudar também a forma como os juízes dos tribunais superiores, incluindo o STF, são indicados. Deveria ser através de votação feita dentro do Judiciário. E os mandatos não seriam mais vitalícios. Isso evitaria que um presidente ou um governador indicasse um amigo para os tribunais superiores a fim de defendê-lo num possível processo. Teríamos assim Cortes mais imparciais e isentas, como deve ser a Justiça.

LUIZ EDUARDO DE SOUZA FARAH
NITERÓI, RJ

Já se pode criticar o governo? Ainda não? Jamais? Pois bem, então prometo não dizer que acho indecentes as nomeações de parentes de políticos para os tribunais de contas. Wellington Dias já garantiu um salário de R$ 41,8 mil e foro privilegiado para a sua companheira; Rui Costa faz o mesmo e emplaca sua mulher em tribunal da Bahia; Renan Filho já conseguiu vaga para Renata Calheiros; entre outros. Prometo também não chamar essa mamata de nepotismo.

LUCIA MUNIZ FIGUEIREDO
RIO

Um flato não é nada

Carlos Andreazza, numa joia de artigo ("Diamantes vitalícios", 7 de março), oferece um raio-x implacável da politicalha nacional. Laudo das imagens: o que é um flato para quem está completamente defecado? Com todo o respeito aos mangas-largas e aos milicianos!

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

3 anos, 8 meses e...

Péssimo sinal enviado pela Presidência da República, e pelo partido União Brasil, mantendo o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, no seu cargo. Uma vez que a falha foi revelada, vamos presenciar mais três anos, oito meses e 24 dias de roubalheira. Nada muda na política.

MARCIA LOUZADA
RIO

O ministro Juscelino Filho não poderia desejar circunstâncias mais convenientes para livrar-se das cabeludas denúncias divulgadas pela mídia: enquanto a massa ingênua se quedava ofuscada, embasbacada, diante do fulgor dos diamantes árabes, o esperto maranhense soube encontrar no luminoso cenário a propícia vereda sombria para nela esgueirar-se sorrateiro e safar-se das graves suspeitas que lhe pesam sobre os ombros.
Tudo como dantes no Quartel de Abrantes.
Vida que segue.

JOAQUIM QUINTINO FILHO
PIRASSUNUNGA, SP

O que mais me surpreende nessa pantomima criada pelo ministro Juscelino é que se discute sobre sua manutenção no cargo sem que nenhuma voz se levante para dizer: tenha vergonha na cara e peça demissão, está esperando o quê?

CARLOS FERNANDO C. MOTTA
PETRÓPOLIS, RJ

Devoção ao vil metal

Não deveria causar espanto o apreço do ex-presidente Jair Bolsonaro pelas joias sauditas. Na década de 80, o então jovem tenente Bolsonaro garimpava ouro em Serra Pelada, em períodos de férias, inconformado com os baixos salários da caserna. Está no seu DNA a devoção pelo vil metal.

MARCO AURÉLIO S. ARAÚJO
RIO

O trem pode esperar

Uma das promessas não cumpridas pelo Brasil para promover a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016 foi o trem-bala entre São Paulo e Rio, que ficaria pronto em 2014 e até hoje não saiu do papel. Mas desde aquela época mantém onerosa estrutura. Agora fala-se em retomar o projeto, orçado em R$ 50 bilhões. No Brasil da corrupção e da impunidade, certamente ficará bem mais caro que o estimado, e, convenhamos, temos prioridades mais importantes a resolver. Falta saneamento básico para 53% da população, e 16% não dispõem de água potável; a educação é a magia para igualdade de oportunidade a todos, mas os nossos mestres dão aulas em várias escolas e continuam miseráveis, enquanto a professora, mãe de todas as profissões, ganha merreca. Diante das vitais prioridades que salvam vidas, creio que o trem-bala pode ficar no fim da fila.

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
VILA VELHA, ES

Usurpado

Em entrevista ao GLOBO, Carlos Lupi disse que o INSS só veio a se tornar totalmente informatizado nos anos 1990. Contribuí com a instituição nos anos 1970, pagando o tal carnê. Anos depois, dei entrada na minha aposentadoria e, no acerto de contas, quando fui contabilizar ao que tinha direito pelo que contribuí, não fui compensado pela alegação de que o INSS, na época, não era informatizado, e tudo que ficou pra trás já era. Tentei de várias formas provar que havia contribuído, inclusive apresentando provas de que havia feito os pagamentos dos carnês, com código de inscrição etc., e fui totalmente descartado. Isso prova que fui lesado, e eu me sinto como tendo sido usurpado pelo Estado. Onde foi parar o meu dinheiro?

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Gabiões ao mar

As praias do Grande Recife continuam a registrar ataques de tubarões, em alguns trechos são mais frequentes. O governo do estado deveria colocar gabiões (pedras confinadas por telas) na linha da água para ser um alerta visual e exigir que o desavisado banhista tenha dificuldade em ter que escalar essa mureta para entrar na água. Para ter uma melhor eficiência, é só colocar mais de uma linha de gabiões, paralelos à linha d'água, adentrando o mar: o próprio tubarão fica impedido de chegar às águas mais rasas. Não é caro e pode funcionar.

ROBERTO SOLANO
RIO

Que coisa ridícula!

Mais uma vez nosso cronista se supera. A crônica "O espetáculo é para ser visto" (7 de março), de Leo Aversa, é simplesmente sensacional. As pessoas perderam o senso do ridículo, filmando e fotografando peças de teatro musicais e até filmes no cinema. Essa coisa do demônio chamada celular acabou com a vida privada. As pessoas no cinema e no teatro tiram foto logo na entrada, onde já tem um painel para isso, e mostram ao mundo que estiveram lá. Simplesmente ridículo. Nota 1.000.000.000 para a coluna.

EDNO VIEIRA RUAS FILHO
RIO

Leo Aversa, ótimo fotógrafo, encantou-me mais uma vez ao comentar o péssimo ato que se disseminou em espetáculos e shows. O que vão lá fazer as pessoas? Envolverem-se com a emoção, com a beleza do momento artístico? Não! Filmar e tirar fotos com seus adoráveis celulares. Estou deixando de curtir esses espetáculos porque me irrito com esse narcisismo que praticamente domina todo mundo. Acho que eles querem mostrar (sim, porque vai direto para as redes sociais) que eles lá estiveram. Narciso se afogou no lago de tanto que se contemplou no espelho das águas. Selfies não me deixam mentir. Tudo o que Leo Aversa diz na crônica é a mais pura verdade. E, infelizmente, só vai piorar.

ELÓDIA XAVIER
TERESÓPOLIS, RJ

Preferência anormal

Ao renovar minha carteira de motorista no Detran de Copacabana, descobri pela responsável pelo posto que estou classificado numa nova categoria. Tendo a senha "número 1 preferencial", ao reclamar que uma pessoa foi atendida na minha frente, fui informado de que ela era "número 1 normal". Agora sou "preferencial anormal".

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

Pratas pelo ralo

Em departamentos de futebol, muito tempo não faz que dirigentes de clubes como o Flamengo consultavam seus treinadores sobre contratações ou permanência de atletas. Agora, há uma febre de negociações de atletas efetuadas por dirigentes ávidos em vender jovens em ascensão em troca de outros em final de carreira, de um modo desproporcional, principalmente a partir da permissão de três ou cinco substituições por jogo. Enquanto isso, revelações pratas da casa, como são exemplos recentes João Gomes e Lázaro, vão sendo negociadas em detrimento da composição de equipes de futuros ídolos e motivações da massa de torcedores em formação.

ANTONIO FRANCISCO DA SILVA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Investimento pesado para multiplicar hidrovias

8/3/1973

RECURSOS MACIÇOS PARA DESENVOLVER HIDROVIAS

O GLOBO

"Setembro Negro" ia seqüestrar William Rogers

Adeus em Inhaúma a Teresinha Valença e "Tião"

Estandartes de Ouro

Emerson não absolve Stewart

O momento das hidrovias

Apreendidas 8 toneladas de maconha

Extraterrenos buscam contato com os humanos

O governo federal está estudando meios de suprir o sistema hidroviário brasileiro com recursos maciços. Para isso, o Ministério dos Transportes já vem analisando os instrumentos financeiros a serem utilizados na realização de um extenso programa de remodelação e abertura de novas hidrovias em várias regiões. Em entrevista ao GLOBO, o ministro Mário Andreazza disse que as verbas atualmente destinadas ao setor são insuficientes, o que vem impedindo a execução de vários programas voltados a melhorar o transporte fluvial brasileiro.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Camisas para vestir e causar impacto

25% desconto

A Chico Rei oferece desconto especial de R$ 15 ao assinante na primeira compra, desde que em valores acima de R$ 45, e 25% OFF nas demais. Há 14 anos, a marca alia criatividade e tecnologia na produção de camisetas que geram impacto social e priorizam temas ligados à liberdade individual e à diversidade. Veja mais on-line.

DIVULGAÇÃO

Margareth Menezes em show na Lapa

50% desconto

A Fundição Progresso, na Lapa, recebe no sábado os shows do grupo Awurê e da cantora Margareth Menezes. Assinante O GLOBO compra ingressos antecipadamente pela metade do preço. Veja on-line.

DIVULGAÇÃO

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.756): 1 . 2 . 5 . 6 . 8 . 10 . 11 . 12 . 14 . 15 . 18 . 20 . 21 . 22 . 23 . **QUINA** (concurso 6.093): 2 . 6 . 60 . 66 . 74 . **DUPLA SENA** (concurso 2.490): 1º sorteio — 4 . 13 . 30 . 38 . 40 . 50; 2º sorteio — 11 . 12 . 14 . 34 . 35 . 50

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

O NA WEB
VÔLEI
Programa de auxílio da CBV
Diagnosticada com câncer, Ana Paula Borgo precisou se afastar das quadras
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

8 DE MARÇO

‘Eu surpreendi não só todo mundo como a mim mesma’

Após lesão que a deixou um ano parada, Luisa Stefani conquistou seis títulos de duplas em cinco meses e mira liderança do ranking

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Da inesperada e inesquecível medalha olímpica de bronze em Tóquio — junto de Laura Pigossi —, em 2021, ao título de Grand Slam em duplas mistas (com o brasileiro Rafael Matos) na Austrália, em janeiro, houve um hiato de um ano que não fazia parte dos planos da tenista Luisa Stefani. Tampouco a brasileira esperava que o retorno seria tão impactante: de volta há cinco meses, conquistou seis títulos. A partir desta semana, ela vai atrás de mais um troféu no WTA 1000 de Indian Wells-EUA ao lado da canadense Gabriela Dabrowski.

—Olha, só agora que a ficha está caindo. Com certeza eu surpreendi não só todo mundo como a mim mesma de uma maneira positiva. Eu me preparei muito, treinei muito durante a recuperação, mas, ao mesmo tempo, era tudo muito incerto — diz a paulista de 25 anos, que precisou fazer as contas para lembrar quantos troféus levantou de setembro até agora.

Hoje, a forte imagem de Luisa Stefani deixando a quadra do US Open de cadeira de rodas nas semifinais de duplas do torneio, em setembro de 2021, parece ter sido apenas uma leve interrupção na promissora carreira da jovem tenista e um breve adiamento de grandes conquistas.

Luisa rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho direito, o famigerado LCA que exige longa recuperação de todo atleta e faz temer como será o retorno ao esporte. Não bastasse a gravidade da lesão, tudo aconteceu no auge da carreira da tenista. Recém medalhista olímpica, semifinalista de um Grand Slam e top 10 do ranking da WTA.

— A lesão é realmente um trauma. De cara, eu consegui aceitar a situação. Fui muito racional, mas óbvio que é um baque físico e emocional depois de um pico muito alto de emoções, de bons resultados, de viver um momento importante na carreira, com chance de Grand Slam, e tudo aquilo ir por água abaixo em um segundo por causa de uma lesão grave — conta Luisa.

Foram 12 meses até ela retornar oficialmente às quadras na Índia, em setembro passado, ao lado de Dabrowski (a companheira no US Open de 2021) e, de cara, levantar o primeiro troféu da sequência de seis que ela levou para casa desde então.

— Só no sétimo ou oitavo mês de recuperação, durante uma sessão, eu falei para a minha psicóloga: “E se eu não voltar tão bem?” Até ali, só pensava assim: “Vou voltar de onde eu parei, eu vou voltar até do mesmo jeito ou mesmo melhor”. Para mim, isso foi marcante, pois não passei o ano pensando nessa possibilidade — revela.

RÔMULO CRUZ/DIVULGAÇÃO

Fora do departamento médico. Luisa Stefani tem também como objetivo na temporada não sofrer qualquer lesão

A volta triunfal de Luisa Stefani, que já retornou ao top 30 do ranking, teve outros percalços que tornam os feitos ainda maiores. Questão inerente ao jogo de duplas, nem sempre a brasileira entrou em quadra ao lado da companheira escolhida. Os cinco títulos de WTA foram conquistados com parceiras diferentes.

— É complicado, às vezes estressante. Depois que eu voltei, eu não tinha a parceira fixa. Tenho a lista das minhas parceiras preferidas. Este ano tive que trocar em cima da hora em Adelaide e fiquei fora do Australian Open por desistência. Na hora, é um abalo, mas é o risco que se corre na dupla — destaca.

PARCEIRA CANADENSE

É ao lado da amiga canadense Gabriela Dabrowski, presente na lesão e no título do retorno, que ela mira mais títulos de Grand Slam, a liderança do ranking mundial de duplas na temporada — chegou a figurar em 279ª durante a ausência — e a vaga nos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024. A parceria será retomada agora em Indian Wells e depois no WTA 1000 de Miami, que começa no próximo dia 21. Mas há uma meta acima de todas as demais:

— Minha meta número um de 2023 é ficar saudável ano inteiro. Isso quer dizer conseguir jogar uma temporada completa sem lesões.

Botafogo precisa fazer sua parte e depois torcer

Alvinegro encara a Portuguesa e Volta Redonda duela com o Boavista na disputa por vaga na semifinal do Campeonato Carioca

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Botafogo (contra a Portuguesa, às 21h10, no Raulino de Oliveira) e Volta Redonda (diante do Boavista, em Saquarema, no mesmo horário) começam a decidir hoje quem ficará com as três vagas restantes nas semifinais do Carioca. Independentemente dos resultados, a definição só sairá amanhã, quando o Vasco, que também está na briga, irá a campo. A única certeza é que os três ajudaram a fazer da atual edição a mais disputada na parte de cima. Tudo aponta para que a pontuação do quarto colocado seja a mais alta de todas as vezes em que o campeonato foi disputado neste formato.

Atualmente, o Volta Redonda fecha o G4 da Taça Guanabara, com 19 pontos. O Botafogo tem a mesma pontuação, mas leva a pior no desempate. Tem saldo de gols de oito, contra 12 do seu concorrente.

Em quatro edições disputadas com 12 equipes e quatro vagas às semifinais, o time que terminou em quarto com a maior pontuação foi o próprio Volta Redonda, com 21 em 2021. Como os dois ainda precisam pontuar mais para se garantir na fase decisiva, é muito provável que esta marca seja superada.

A situação mais confortável é a do clube do Sul Fluminense. Aliás, a maior competitividade este ano se deve justamente a sua boa campanha. Após ser rebaixado — e subir em seguida — no ano passado, o aurinegro faz até aqui uma campanha de semifinalista. E joga pressão sobre Botafogo e Vasco, que tropeçaram mais do que a dupla Fla-Flu.

Uma vitória simples confirma o Volta Redonda nas semifinais — desde que não seja superado pelo Botafogo no saldo de gols. Mesmo se empatar, pode se classificar ainda hoje em caso de tropeço do alvinegro. Ou ainda pode contar com uma derrota do Vasco para o Bangu, amanhã — os cruz-maltinos somam 20 pontos e possuem o mesmo saldo de gols. Já se perder, vai precisar que o Botafogo também seja superado pela Portuguesa.

Para o Botafogo, as possibilidades são menores. Além de vencer hoje, precisa que Volta Redonda ou Vasco tropecem. Se empatar, vai ter que torcer para o Voltaço perder para o Boavista ou que os cruz-maltinos sejam derrotados por cinco gols de diferença.

No ano passado, o Botafogo conseguiu ficar com a última vaga à semfinal, com 20 pontos. Mesma pontuação do Americano, quarto colocado em 2003, a outra edição do Campeonato Carioca com este formato.

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO/07.03.2023

Agora ou nunca. O Botafogo de Luís Castro busca classificação à semifinal

Botafogo
Lucas Perri, Rafael, Adryelson, Victor Cuesta e Hugo; Tchê Tchê, Gabriel Pires e Lucas Fernandes; Carlos Alberto, Matheus Nascimento e Victor Sá.

Portuguesa
Mota, Joazi, Matheus Santos, Charles e Yuri; Jonathan Fernandes, Lucas Santos e Cafu; Emerson Carioca, Romarinho e Lucas Silva.

Local: Estádio Raulino de Oliveira, Volta Redonda (RJ). **Horário:** 21h10. **Árbitro:** Alexandre Vargas Tavares de Jesus. **Transmissão:** Cazé TV

CHAMPIONS LEAGUE

Chelsea reverte e leva a vaga; Benfica goleia

O top 8 da Liga dos Campeões da Europa 2021/2022 ganhou seus dois primeiros integrantes. Ontem, Benfica e Chelsea avançaram às quartas de final. Hoje, mais dois classificados serão conhecidos. Eles virão dos duelos entre Bayern de Munique e Paris Saint-Germain, na Alemanha, e entre Tottenham e Milan, na Inglaterra. Ambos os confrontos serão às 17h (de Brasília).

Bayern e Milan contam com a vantagem do empate em seus respectivos compromissos. Há três semanas, os italianos venceram o Tottenham por 1 a 0, em Milão. Já os alemães bateram o PSG pelo mesmo placar, mas em Paris. A missão de conseguir a virada é mais difícil para o time francês. Não só por atuar fora de casa, mas também pelo baque da notícia de que Neymar não voltará mais a atuar nesta temporada devido à necessidade de cirurgia no tornozelo direito. Além dele, o lateral-direito Hakimi e o zagueiro Kimpembe também serão desfalques hoje.

A inspiração pode vir do Chelsea, que reverteu a derrota por 1 a 0 na primeira partida com uma vitória por 2 a 0 sobre o Borussia Dortmund, em Londres. Já o Benfica confirmou seu favoritismo diante do Club Brugge e goleou o rival belga por 5 a 1, em Lisboa. Gonçalo Ramos marcou duas vezes. O brasileiro David Neres fez o quinto.

GLYN KIRK/AFP

Festa inglesa. Sterling (camisa 17) comemora o seu gol, o primeiro do Chelsea

CASO ROBINHO

STJ nega pedido para apreender passaporte

A presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministra Maria Thereza de Assis Moura, negou o pedido da União Brasileira de Mulheres (UBM) para apreender o passaporte de Robinho. Ela também recusou a solicitação da entidade de se associar ao processo como amicus curiae — terceiro que ingressa no processo com a função de fornecer subsídios ao órgão julgador.

Em sua decisão, Maria Thereza alegou que o indeferimento foi “por falta de legitimidade do amicus curiae para tanto”. A ministra disse que “o amicus curiae, em regra, sequer pode recorrer de decisões judiciais, quanto mais requerer a imposição de medidas cautelares sobre as partes”. Robinho foi condenado pela Justiça italiana a nove anos de prisão por estupro coletivo de uma jovem, em 2013.

LUISA STEFANI DÁ A VOLTA POR CIMA
Seis títulos após retornar de lesão
PÁGINA 27

CAMPEONATO CARIOCA
Botafogo tenta se classificar
PÁGINA 27

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

TEMPEROS DE UM FLA-FLU

Clássico que vale o título da Taça GB tem duelo especial e times em fases distintas

É apenas o título da Taça Guanabara, mas hoje, a partir de 21h10, no Maracanã, Flamengo e Fluminense se enfrentam pela última rodada da primeira fase do Campeonato Carioca em busca do troféu. O rubro-negro, já classificado à semifinal da competição, precisa ao menos empatar. Ao tricolor — que ainda não está garantido entre os quatro primeiros —, só a vitória interessa.

Mesmo ainda não confirmado, o Fluminense, com 22 pontos, tem uma situação tranquila. Botafogo e Volta Redonda, que entram em campo hoje, só podem empatar em pontos. Ainda assim, teriam que tirar no saldo de gols. O tricolor tem 15; o Voltaço, 12; e o alvinegro, oito.

O Flamengo pode até fechar a primeira fase em terceiro com derrota hoje e vitória do Vasco amanhã sobre o Bangu. Neste caso, a posição final se daria no saldo de gols. No momento, o rubro-negro tem 14 a 12 em relação ao adversário.

Tanto para um lado quanto para o outro, o clássico de hoje tem ingredientes especiais: os atacantes Gabigol e Germán Cano, que irão encarar as suas maiores vítimas defendendo os atuais times. O camisa 10 do Flamengo já balançou as redes dez vezes em 17 clássicos contra o Fluminense. Já o argentino enfrentou o Flamengo cinco vezes e marcou em quatro oportunidades desde que chegou ao tricolor. Nesta edição do Campeonato Carioca, Germán Cano tem nove gols, enquanto Gabigol marcou cinco vezes.

MOMENTOS DIFERENTES

Um outro tempero é o momento de rubro-negros e tricolores na temporada. O ambiente no Flamengo é de muita pressão em cima dos jogadores e, principalmente, do treinador Vítor Pereira, ameaçado de demissão em caso de insucesso no Campeonato Carioca. O time vem de derrota no clássico para o Vasco, além das perdas da Supercopa do Brasil e Recopa Sul-Americana e o fracasso com o terceiro lugar no Mundial de Clubes. Ontem, na porta do CT Ninho do Urubu, integrantes de torcidas organizadas protestaram. Gabigol foi um dos mais hostilizados, sendo chamado de omisso, acompanhado de alguns xingamentos. Além dele, o zagueiro Léo Pereira também foi questionado. Mesmo sem atuar diante do cruz-maltino, o atleta parou para conversar.

O rubro-negro terá mudanças em relação ao jogo anterior. Na zaga, Rodrigo Caio deve substituir David Luiz, lesionado, formando um trio com Pablo e Fabrício Bruno. O atacante Pedro, recuperado de dores na coxa direita, deve ser relacionado, mas ficando como opção no banco de reservas. O volante Thiago Maia, também lesionado, é outro desfalque. Vítor Pereira ainda tem dúvidas entre Varela e Matheuzinho e Everton Ribeiro e Cebolinha.

PROPOSTA POR ÂNGELO

Em meio ao momento conturbado, a diretoria do Flamengo ofereceu ao Santos 13 milhões de euros (R$ 71 milhões) por 50% dos direitos econômicos do atacante Ângelo, de 18 anos. O rubro-negro vê otimismo na negociação. O clube paulista, entretanto, bate o pé para ceder uma fatia menor. O alvinegro tem 70% do atleta.

No Fluminense, o bom futebol apresentado pela equipe do treinador Fernando Diniz, que na rodada passada fez 5 a 0 no Bangu, pode até deixar o tricolor como favorito para vencer hoje e ser campeão da Taça Guanabara.

— O Flamengo é um time muito bom. Até o mês passado estava disputando o Mundial de Clubes. Então, não pode ser ruim. Eles não estão em uma fase muito boa, mas cada jogo tem a sua história. O alerta fica ainda mais ligado. Acho que eles não vão entrar como sempre nos enfrentam. Não vão querer perder de novo. De certo modo, o favoritismo é um pouco nosso e tem tudo para ser um grande clássico — disse o volante André, convocado para a seleção.

O time tricolor será o mesmo que venceu o Bangu. A novidade entre os relacionados é o meia Lima, que ficou fora da partida de sábado passado para acompanhar nascimento do filho.

Flamengo
Santos, Fabrício Bruno, Rodrigo Caio e Pablo; Varela (Matheuzinho), Vidal, Gerson, Everton Ribeiro (Everton Cebolinha), Arrascaeta e Ayrton Lucas; Gabigol.

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier, Nino, David Braz e Alexsander; André, Martinelli e Paulo Henrique Ganso; Jhon Arias, Germán Cano e Keno.

Local: Maracanã, Rio de Janeiro (RJ). **Horário:** 21h10. **Árbitro:** Grazianni Maciel Rocha. **Transmissão:** Band, Bandsports e Rádio CBN.

TJ suspende organizadas de Flamengo e Vasco

Elas não poderão ir aos estádios por tempo indeterminado.

> Duas torcidas organizadas do Flamengo e uma do Vasco foram suspensas por ordem do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), como punição aos episódios de violência no domingo, que deixaram sete feridos e um morto.

> Não será permitido nas arquibancadas o uso de instrumentos, bandeiras ou qualquer outro artigo que faça referência às organizadas. Consequentemente, elas não terão direito à escolta em dias de jogo. Para hoje, apenas uma torcida tricolor será acompanhada.

> Segundo o Ministério Público, a anistia provisória das organizadas não deveria estar valendo, já que elas se recusaram a assinar um novo Termo de Ajustamento de Conduta. De acordo com o TJ, este fato não lhe foi notificado.

> Ontem, o porta-voz da Polícia Militar reconheceu que "a instituição identificou deslizes na escolta e segurança do clássico de domingo e que uma sindicância foi aberta para identificar os responsáveis." A PM prometeu ainda rever o planejamento para o Fla-Flu de hoje, mas não revelou o que será feito.

Cruz-maltinos esgotam ingressos para o jogo de amanhã, contra o Bangu

VITOR SETA
vitor.seta.rpa@extra.inf.br

São Januário voltará a ter casa cheia amanhã para a última partida do Vasco na Taça Guanabara, contra o Bangu, às 19h30. A torcida cruz-maltina esgotou ontem os ingressos colocados à venda pelo clube. O jogo pode ser tanto uma decisão valendo vaga quanto uma formalidade em termos de classificação às semifinais do Campeonato Carioca.

Isso porque Volta Redonda (quarto colocado) e Botafogo (na quinta posição), ambos com 19 pontos, entram em campo hoje, contra Boavista e Portuguesa, respectivamente, e podem superar o cruz-maltino na tabela. Em caso de derrota de um deles, o Vasco, em terceiro, com 20, garante a classificação antecipada.

Se isso acontecer, o jogo segue importante para o Vasco em relação às semifinais, já que o regulamento dá vantagem ao time melhor classificado. O cruz-maltino ainda pode terminar na segunda colocação em caso de derrota do Fluminense no clássico de hoje contra o Flamengo, e vitória sobre o Bangu amanhã. Se o Fla-Flu terminar empatado, o cruz-maltino precisa do triunfo e ainda superar o tricolor no saldo de gols (15 a 12). Vale lembrar que o segundo colocado encara o terceiro, enquanto o campeão da Taça Guanabara enfrenta o quarto colocado.

Ontem, em entrevista ao site UOL, o diretor de futebol do Vasco, Paulo Bracks, abriu detalhes sobre a negociação pela volta de Andrey. Segundo o dirigente, o clube tem o "compromisso" de fazer o volante atuar:

— Não adianta trazê-lo para não jogar. É uma via de mão dupla. Quando estava negociando com o Chelsea, eu disse que queria o Andrey, nem que fosse por uma partida. E domingo saiu. Jogou muito contra o Flamengo.

CAMPEONATO CARIOCA

CLASSIFICAÇÃO **P**: Pontos ganhos. **J**: Jogos. **V**: Vitórias. **E**: Empates. **D**: Derrotas. **GP**: Gols pró. **GC**: Gols contra

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	GC
1	Flamengo	23	10	7	2	1	18	4
2	Fluminense	22	10	7	1	2	18	3
3	Vasco	20	10	6	2	2	18	6
4	Volta Redonda	19	10	6	1	3	24	12
5	Botafogo	19	10	6	1	3	13	5
6	Audax	13	10	3	4	3	12	13
7	Bangu	12	10	3	3	4	6	15
8	Portuguesa	10	10	2	4	4	8	14
9	Nova Iguaçu	10	10	2	4	4	4	11
10	Madureira	9	10	2	3	5	5	14
11	Boavista	5	10	1	2	7	8	20
12	Resende	4	10	1	1	8	3	20

10ª RODADA

Data	Mandante	Placar	Visitante
03/03	Portuguesa	1 x 1	Audax
04/03	Madureira	0 x 6	Volta Redonda
	Bangu	0 x 5	Fluminense
	Boavista	1 x 0	Nova Iguaçu
05/03	Resende	0 x 2	Botafogo
	Flamengo	0 x 1	Vasco

11ª RODADA

Dia	Horário	Mandante		Visitante
HOJE	21h10	Flamengo	x	Fluminense
	21h10	Botafogo	x	Portuguesa
	21h10	Boavista	x	Volta Redonda
	21h10	Resende	x	Audax
AMANHÃ	15h30	Nova Iguaçu	x	Madureira
	19h30	Vasco	x	Bangu

Regulamento: Os 12 clubes se enfrentam em turno único, a Taça Guanabara. Os 4 primeiros avançam às semifinais do Estadual, disputadas em dois jogos. Os vencedores decidem o campeonato, também em ida e volta. Os clubes que ficarem de 5º a 8º disputam um mata-mata com semifinal e final, valendo a Taça Rio.

MARIA ISABEL OLIVEIRA

HISTÓRIAS DE UM BRASIL BRASILEIRO

REUNINDO MEMÓRIAS DE UMA INFÂNCIA POBRE, RELATOS DO PAI CAMINHONEIRO QUE DESBRAVOU O NORTE E REFLEXÕES SOBRE A OCUPAÇÃO DA AMAZÔNIA, JOSÉ HENRIQUE BORTOLUCI TEM LIVRO DE ESTREIA JÁ VENDIDO PARA DEZ EDITORAS PELO MUNDO

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

José Henrique Bortoluci se preparava para entrar no chuveiro quando recebeu um telefonema de sua editora. Precisou se sentar no chão do banheiro quando ouviu a notícia. Rita Mattar, da Fósforo, avisava que a editora inglesa Fitzcarraldo estava interessada em publicar “O que é meu”, sua obra de estreia, que chega hoje às livrarias. Conhecida por editar autores que arrematam o Prêmio Nobel de Literatura (Olga Tokarczuk, Annie Ernaux), a Fitzcarraldo só tinha um título brasileiro no catálogo: “Macunaíma”, de Mário de Andrade. Coincidentemente, a rapsódia modernista se passa em um cenário que atravessa o livro de Bortoluci: a Amazônia.

“O que é meu” narra a história do autor, cujo talento para os estudos o livrou da pobreza; as histórias de seu pai, caminhoneiro que desbravou o Norte do país e descobriu um câncer de intestino durante a escrita do livro; e a história do projeto de ocupação da Amazônia, levado a cabo na ditadura militar e que resultou na destruição de parte da floresta, no avanço do garimpo ilegal e no massacre de povos indígenas.

Outras nove editoras estrangeiras também compraram “O que é meu”: Iperborea (Itália), Arbeiderspers (Holanda), Grasset (França), Norstedts (Suécia), Literatura Random House (Espanha e América Latina), Companhia das Letras (Portugal), Vinter Forlag (Dinamarca), Aufbau (Alemanha) e Aschehoug (Noruega). Não é sempre que isso acontece. Dá para contar nos dedos os autores brasileiros que chamaram a atenção do mercado internacional antes mesmo de serem publicados no país ou traduzidos para o inglês, como Martha Batalha (“A vida invisível de Eurídice Gusmão”) e Geovani Martins (“O sol na cabeça”). Na Espanha, na França e na Noruega, mais de uma casa se interessou pelo livro do paulista, que foi disputado em leilão.

FOSSO BIOGRÁFICO

Bortoluci nasceu em Jaú, no interior de São Paulo. Tem 38 anos, é professor de Sociologia na Fundação Getúlio Vargas e sócio da consultoria Maranta, especializada em democracia, inteligência política e sustentabilidade. É filho de Dirce e José (conhecido na cidade como Didi e, na estrada, como Jaú). Os pais não concluíram o primário. Nenhum dos dois se interessa por política. Não importa quem ganhe as eleições, “no outro dia a gente vai ter que trabalhar do mesmo jeito”, repetem. Dirce foi operária, faxineira, copeira e costurava para fora. Didi começou a trabalhar na roça ainda criança. Foi mecânico e, aos 22 anos, virou caminhoneiro. O dinheiro era pouco, mas ele sempre voltava para casa cheio de histórias. Quando era criança, Bortoluci pensava na Transamazônica como “a rodovia do meu pai”.

“O fosso biográfico que me separava dos meus pais aumentava a cada ano escolar”, escreve o autor, que, mais velho, percebeu que “meu sucesso escolar não era só meu, mas uma espécie de empreendimento familiar”.

Bortoluci sempre se destacou nos estudos: ganhava concursos de redação, medalhas em olimpíadas de matemática e astronomia e viagens a congressos e encontros internacionais (custeadas com rifas que o pai organizava e ajuda de amigos da família). Depois de tanto estudo, percebeu que o vocabulário acadêmico adquirido era incapaz de nomear o Brasil que emergia das histórias do pai.

— Na boca dos meus professores, apareciam palavras que eu já tinha ouvido na infância, como Transamazônica, por exemplo, mas os significados não coincidiam. Me dei conta de que a história que o meu pai contava não era a história crítica contada nos livros. Não porque fosse uma história reacionária, mas porque se trata de uma história vivida, que tem a ver com a nossa classe social — diz o escritor, que, sem nenhuma explicação, perdeu o sotaque caipira aos 13 anos. — Havia encontros entre as histórias pessoais dele e a história do país. Mas havia também enormes desencontros. São formas diferentes de narrar, de descrever a realidade.

Bortoluci combina esses diferentes registros em “O que é meu”: as memórias do filho que ascendeu e ainda se lembra do desejo infantil por mercadorias que a família não podia comprar, as análises rigorosas do sociólogo sobre a tragédia brasileira, as entradas do diário da mãe (reproduzidos com autorização dela, diga-se) e a voz do pai, que narra suas histórias com uma linguagem própria, afetuosa, em que nem sempre verbos concordam com sujeitos. “Só podemos falar a nossa própria língua quando acertamos as contas com a língua de nossos pais”, escreve Bortoluci, que transformou o livro em uma orgulhosa reflexão sobre o que fazemos com as palavras que herdamos.

— Só desenvolvemos uma relação autônoma e livre com o mundo quando não desprezamos nossa origem. Nossa herança é também a cultura da classe social em que nascemos. Foram língua, os gestos e os gostos de nossos pais que nos colocaram no mundo — explica. — O livro é um acerto de contas, mas não no sentido de eliminar o que quer que seja, mas de entender o que não é meu, aquilo de que eu posso abrir mão porque não me interessa mais, e aquilo que é meu, que sempre vai ser meu, independentemente da minha vontade.

CÂNCER-METÁFORA

Bortoluci já tinha o livro na cabeça quando o pai foi diagnosticado com câncer de intestino, em dezembro de 2020. O tratamento foi incorporado à obra. Várias histórias em “O que é meu” foram ouvidas pelo autor em quartos de hospital. O câncer se torna uma metáfora da degradação ambiental que o pai testemunhou nas estradas. E vice-versa. “Hoje eu tô um desastre ecológico”, brinca Didi sobre os efeitos da doença. “Assim como a devastação da floresta, o câncer é a encarnação do evangelho do crescimento a qualquer custo”, escreve seu filho.

A reflexão sobre problemas brasileiros (o projeto desastroso de integração da Amazônia, a deterioração política do país) e também sobre questões que se repetem independentemente da geografia (a exploração da classe trabalhadora e do meio ambiente, a doença, as relações entre pais e filhos) é um dos trunfos de “O que é meu” segundo editores estrangeiros ouvidos pelo GLOBO. Pietro Biancardi, da italiana Iperborea, afirma que o livro viaja com relativa facilidade porque dá informações suficientes a respeito do Brasil para um leitor que saiba pouco a respeito do país, mas não se perde em detalhes e referências culturais que poderiam atrapalhar a tradução.

Letras. O paulista Bortoluci: “Na boca dos meus professores, apareciam palavras que eu tinha ouvido na infância, como Transamazônica, mas os significados não coincidiam”, diz

‘O que é meu’
Autor: José Henrique Bortoluci.
Editora: Fósforo.
Páginas: 144.
Preço: R$ 59,90.

ELOS COM OBRAS DE OUTROS AUTORES, NA PÁGINA 3

UMA 'NOVA' ROUANET PARA UNIFICAR INCENTIVOS

KAROLINI BANDEIRA
E ALICE CRAVO
BRASÍLIA

O governo deve publicar, na segunda quinzena deste mês, um decreto que reforma a Lei Rouanet. A nova proposta do Ministério da Cultura é unificar, em um sistema de inscrição, as leis Rouanet, Paulo Gustavo e Aldir Blanc, e zerar a fila de projetos congelados que aguardam análise desde a gestão Jair Bolsonaro. As mudanças, no entanto, ainda estão sendo estudadas.

Conforme informação obtida pelo GLOBO, o decreto já foi enviado à Casa Civil, para análise do ministro Rui Costa, mas a instrução normativa continua em elaboração na pasta da Cultura.

PROPOSTA EM DISCUSSÃO PREVÊ UM DECRETO QUE REFORMARÁ LEI E CENTRALIZARÁ INSCRIÇÕES PARA ZERAR A FILA DE PROJETOS QUE AGUARDAM ANÁLISE

Em cerimônia que aconteceu em fevereiro, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, afirmou que o decreto terá como prioridade o resgate das leis de incentivo e a descentralização dos recursos, em sua maior parte limitados a projetos culturais da região Sudeste, para estímulo de propostas artísticas fora desse eixo central.

A Lei Paulo Gustavo, de 2021, determina o pagamento de R$ 3,8 bilhões, para estados e municípios, destinados ao setor cultural para amenizar os efeitos da pandemia da Covid-19. Já a Lei Aldir Blanc 2 prevê um repasse anual de R$ 3 bilhões aos governos estaduais e municipais para o financiamento de iniciativas artísticas durante um período de cinco anos.

A Lei Aldir Blanc original foi aprovada em caráter emergencial em 2020, e destinou cerca de R$ 3 bilhões a estados e municípios para auxílio a artistas desempregados e para espaços culturais fechados durante a pandemia.

As duas leis foram batizadas com nomes de artistas que morreram em decorrência da Covid. Em 2022, o então presidente Bolsonaro vetou ambas. O veto foi derrubado pelo Congresso, mas o governo na época editou uma medida provisória e adiou o pagamento dos recursos para 2023 e 2024.

DIVULGAÇÃO/TOMÁS MONTEIRO

UM LUSITANO COM INFLUÊNCIAS DE CAETANO À RAPPER BIA FERREIRA

PRIMEIRO PORTUGUÊS A VENCER O EUROVISION, SALVADOR SOBRAL FAZ SHOWS NO RIO E EM SP: 'É UM PAÍS ONDE EU SEMPRE QUIS IR CANTAR, FOI O PAÍS QUE ME FORMOU COMO MÚSICO'

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Ao vencer o Eurovision, em 2017, com a canção "Amar os dois" (composta por sua irmã, Luísa Sobral, e tema da novela "Tempo de amar"), o cantor, pianista e compositor Salvador Sobral deu a Portugal o primeiro título neste festival pop, que em 1974 revelou os suecos do Abba e, mais recentemente, os italianos do Måneskin. Mas ele não ficou contente, e desabafou então que "estas coisas são muito efêmeras, estes concursos, amanhã já ninguém se lembra" e que "vivemos num mundo de música descartável, de música fast-food sem qualquer conteúdo". Mas isso foi há cinco anos.

— Fiz as pazes com aquilo que vivi no Eurovision, e com a própria música que eu dizia então descartável. Hoje em dia sinto que há espaço para toda música. Há cá pessoas que vibram com essa música e que a sentem no mais profundo da alma. Não sou ninguém para julgar — desculpa-se o cantor, que desembarca pela primeira vez no Brasil amanhã, para show no Teatro Riachuelo, no Rio; e sábado no Teatro Vermelho, em Ilhabela; e domingo no Sesc Pinheiros, em São Paulo. — E nessa época do Eurovision eu também estava muito doente, tinha um problema de saúde grave (*ele teve que passar por um transplante de coração*). Tinha uma espécie de rejeição por aquela fama repentina. Eu saí de Portugal e, quando voltei, era a pessoa mais famosa do país, uma pessoa que ninguém conhecia antes! Não soube lidar bem com a fama.

APOSTA NO PÚBLICO

Aos 33 anos, depois de três álbuns e de um EP ("SAL", de 2022), Salvador aposta que vai encontrar no Brasil um público que conhece bem as facetas do seu trabalho.

— Estou histérico! Não consigo dormir bem, de emoção, com a viagem — diz ele, que veio ao país uma vez apenas, de férias, quando criança. — Tenho uma ideia muito romantizada do Brasil e da cultura brasileira. É um país onde eu sempre quis ir cantar, foi o país que me formou como músico.

No topo da "pirâmide de influências" de Salvador Sobral está Caetano Veloso (que, por sinal, recomendou entusiasticamente os shows do português em publicação no Instagram).

— O cara tem 80 anos e acaba de lançar o "Meu coco", que é um álbum bestial, inovador. Ele é uma pessoa que nunca está confortável, que está sempre à procura de fazer música nova, politicamente engajada, em novos estilos. Caetano está sempre a se reinventar, e isso é o que eu mais admiro nele... junto com o timbre de voz! — elogia Salvador, também fã de Djavan ("que tem uma canção linda para todos os dias do ano"), João Gilberto ("que me ensinou a cantar baixinho, a sussurrar"), Gilberto Gil e de artistas mais jovens da MPB como Tim Bernardes e a rapper Bia Ferreira. — A música brasileira nunca acaba, é uma fonte inesgotável de inspiração.

Como é a primeira vez no Brasil, o cantor pensou em fazer "um *best of*" da sua "pequenina carreira até agora", com Max Agnas ao piano e André Santos na guitarra. No repertório, estarão presentes ainda nomes como Lupicínio Rodrigues (de quem já gravou "Ela disse-me assim") e Geraldo Azevedo, "brasileiros, de quem descubro assim, do nada, canções que são lindíssimas".

CANTAR COMO BRASILEIRO

Algumas das pérolas da MPB, Salvador canta em português de Portugal. Outras, num convincente português do Brasil, como é o caso de "Isso e aquilo", de Iso Fischer e Guilherme Rondon, gravada por Nana Caymmi em seu LP de 1983 com o pianista Cesar Camargo Mariano, "Voz e suor". Ele foi apresentado à canção por outro grande apreciador da música brasileira em terras lusas, o cantor António Zambujo, e acabou registrando-a em "SAL".

— Quando tem frases que são muito brasileiras, eu prefiro cantar em português do Brasil — conta. — Uma canção como "Encontros e despedidas", do Milton Nascimento, não funciona em português de Portugal!

Depois do transplante de de coração, Salvador Sobral diz seguir uma vida quase normal.

— Tenho que fazer alguns controles e tomar muitos medicamentos. Ah, mas agora posso jogar futebol, uma coisa que eu não fazia há dez anos por estar doente! Jogo duas vezes por semana e gostaria muito de poder jogar no Brasil — diz ele, que geralmente atua na defesa. — O que é curioso, porque na vida estou sempre no ataque. Respondo aos impulsos e sou muito espontâneo. No futebol, não, sou cerebral, não assumo riscos e nunca driblo.

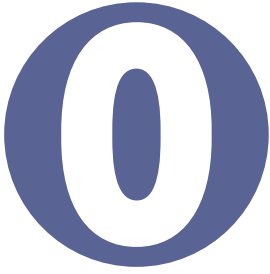
O cantor vem ao Brasil com a namorada (a atriz belga Jenna Thiam) e a filha dos dois, Aïda, de 4 meses.

— Parei de cantar para dedicar-me apenas à paternidade. Passei quatro meses lindíssimos a criar uma relação com a minha filha — conta. — A mãe tem uma relação mais direta e hormonal, teve os nove meses de preparação, e nós não temos nada, né? Então, quando Aïda nasceu, eu quis conhecê-la e criar laços verdadeiros. Estes últimos dois meses, a Jenna estava trabalhando em uma peça de teatro que vai estrear este ano em Paris, e eu estava com a bebê.

Saúde em dia. Com coração transplantado, o cantor voltou até ao futebol: "Jogo duas vezes por semana e gostaria muito de poder jogar no Brasil"

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para Clara Moneke, que brilha muito como a Kate de "Vai na fé", de Rosane Svartman. A personagem começou como "escada" de Jenifer (Bella Campos), mas ganhou espaço. E está fazendo a alegria do público.

Para o "Pânico", da Jovem Pan. No programa de ontem, eles receberam um deputado federal que defendeu as armas com entusiasmo. Sem falar no festival de mentiras. Foi chocante.

CRÍTICA

COM GOSTO DE CARNE HUMANA

O mundo dos seriemaníacos está ansioso aguardando o episódio final da primeira temporada de "The last of us", a ser exibido na HBO. A produção vem arrastando multidões para a frente das telas aos domingos. Mas, depois do penúltimo capítulo, "When we are in need", as expectativas subiram alguns degraus. Daqui para a frente, tem *spoiler*.

Violência e doçura se alternaram o tempo inteiro. A ligação de Joel (Pedro Pascal) e Ellie (Bella Ramsey) se estreitou. O capítulo começa com os dois escondidos numa casa abandonada. Joel está inconsciente, ferido na barriga, e o machucado infeccionou. Eles não têm o que comer. Desesperada, ela sai em busca de algum animal que possa servir de alimento.

Avista um coelho, mas, na hora do tiro, ele foge. Ela não desanima e segue caminhando na neve, até notar um cervo. Acerta o bicho, mas dá de cara com dois outros caçadores e obriga ambos a se desarmarem. Um impasse se estabelece. Um dos homens é David (Scott Shepherd), líder de uma comunidade ultrarreligiosa que vive nas imediações. A garota cede a carne em troca de remédios para Joel.

ÓTIMO, PENÚLTIMO EPISÓDIO DE 'THE LAST OF US' ABRAÇA A VIOLÊNCIA E TEM TAMBÉM MUITO AMOR E DOÇURA

Era tudo uma armadilha. O vilão é um homem violento e abusador que quer capturá-la. Ele volta para casa levando a comida para seus asseclas, mas logo convoca uma caçada a Ellie e a seu protetor.

Enquanto isso, ela trata o ferimento de Joel com a penicilina. E ele se recupera.

O roteiro faz um jogo de encontros e desencontros. Esse zigue-zague emocional eletriza e carrega o espectador. Quem conhece o jogo (não é meu caso) diz que ele é muito mais violento do que aquilo que vimos na televisão. A série resumiu a ação e enxugou um pouco o sangue. Seja como for, a HBO ofereceu sopa de carne humana, entre outras iguarias indigestas. Foi de bom tamanho. É possível afirmar, sem medo de injustiça, que foi o melhor episódio desta primeira temporada até aqui.

Arte na rua

Zezé Motta é uma das cinco mulheres pretas homenageadas nos murais do artista Cazé, expostos em diferentes pontos do Rio. A imagem é da série documental "Negro muro", que o GNT lança hoje, Dia Internacional das Mulheres. Serão cinco episódios

TAYNÁ TOMÁS SAMPAIO

Sotaque nordestino

Protagonista de "Mar do Sertão", Isadora Cruz vai fazer uma participação no filme "Dos gardenias".

Testes rolando

Lee Taylor ("A dona do pedaço"), Pedro Wagner ("Justiça", "Segunda chamada" e "Irmandade") e Bruno Goya ("Onde nascem os fortes" e "Aruanas") fizeram teste para "Guerreiros do Sol". É a próxima novela do Globoplay, de George Moura e Sergio Goldenberg. A equipe procura, sobretudo, atores nordestinos.

'Justiça' 2

Julia Lemmertz fará "Justiça" 2. Ela viverá Júlia, irmã de Murilo Benício e mãe de Alice Wegmann. E Adriano Garib também estará no elenco como Olavo, um político.

CRISTINA GRANATO

Letras

Zuenir Ventura, Rosiska Darcy de Oliveira e Edney Silvestre com Flávio Marinho, que se tornou sócio do Pen Clube — Associação Mundial de Escritores. Teve festa na sede, na Praia do Flamengo. Flávio escreveu livros, peças, séries e novelas e completa 50 anos de carreira

ARQUIVO PESSOAL

TV pública

O time da EBC está sendo montado. A diretora de conteúdo e programação da TV Brasil, Antonia Pellegrino, convidou a documentarista Maria Augusta Ramos e o jornalista Marcos Uchôa para a sua equipe de comunicação

CONTINUAÇÃO DA CAPA

LIVRO FORTALECEU LAÇOS FAMILIARES E COM CIDADE NATAL

Tamara Sampey-Jawad, da inglesa Fitzcaraldo, compara José Henrique Bortoluci a autores "cujas reflexões pessoais sobre a alienação de classe apontam para preocupações sociais e nacionais mais amplas", como Annie Ernaux e Édouard Louis.

— "O que é meu" é eficiente em ligar o pessoal e o político, a saúde de um homem e a história de uma nação. É um texto que dialoga com obras de história oral, como as de Svetlana Aleksiévitch *(Nobel de Literatura que escreve sobre a herança soviética)* e livros de autores imigrantes que examinam a própria herança, como Ocean Voung *(americano de origem vietnamita)* — diz ela.

Diretora editorial da Fósforo, Rita Mattar imaginava que "O que é meu" tinha potencial para fazer barulho tanto aqui quanto lá fora, mas se surpreendeu com a rapidez com que o livro ganhou o mundo.

ACERVO PESSOAL

Experiência. Autor fala do papel da "história vivida" por seu pai (acima)

QUANDO O ESCRITOR CONTOU QUE LIVRO SERIA PUBLICADO NO EXTERIOR, SUA MÃE DISSE A SEU PAI: 'TRATE DE NÃO MORRER PARA VOCÊ VER ISSO, HEIN?'

Embora a Fósforo tivesse apresentado o projeto do livro a parceiros internacionais já havia algum tempo, foi depois da última Feira de Frankfurt, em outubro do ano passado, que o livro despertou de vez o interesse estrangeiro.

Mattar concorda que Bortoluci é um parente próximo dos autores contemporâneos que transitam entre a não ficção literária e o ensaio, mas faz uma ressalva:

— Ele de fato entra nessa prateleira específica, mas tem um cara própria. Como todo mundo que tem uma família, ele consegue se inserir e se diferenciar.

DE VOLTA À BOLEIA

Bortoluci afirma que a escrita do livro fortaleceu os laços familiares (ele também tem um irmão, João Paulo, editor de livros didáticos) e o reconciliou com Jaú, cidade com que "estava brigado" desde as últimas eleições. Tanto que haverá dois lançamentos: um em São Paulo, na Megafauna, em São Paulo, no dia 22, e outro em Jaú, no Espaço União Livraria e Café, no dia 14 de abril.

— Quando contei para os meus pais que o livro ia ser publicado no exterior, meu pai estava muito fraco — lembra Bortoluci. — E minha mãe disse para ele: "Trate de não morrer para você ver isso acontecendo, hein?"

Didi deu ouvidos à mulher. Recentemente, passou por uma cirurgia para a retirada do câncer e até já voltou a dirigir.

ARQUITETO DAVID CHIPPERFIELD GANHA PRÊMIO PRITZKER

O britânico David Chipperfield ganhou o Pritzker, considerado o maior prêmio da arquitetura mundial. O resultado foi anunciado ontem, e o arquiteto, urbanista e ativista de 69 anos foi reconhecido por seu "design moderno e atemporal que enfrenta emergências climáticas, transforma relações sociais e revitaliza cidades", segundo comunicado da Fundação Hyatt, que patrocina anualmente o Pritzker.

ATENTO AO MEIO AMBIENTE, BRITÂNICO TEM ENTRE OBRAS MAIS FAMOSAS O MUSEU JUMEX, NO MÉXICO, E A REFORMA DO NEUES MUSEUM, NA ALEMANHA

"Recebo este prêmio como um incentivo para manter minha atenção não somente para a essência da arquitetura e o seu significado, mas também para a contribuição que podemos dar enquanto arquitetos para enfrentar os desafios existenciais das mudanças climáticas e da desigualdade social", destacou o arquiteto em comunicado.

JONATHAN NACKSTRAND/AFP

Urbanista e ativista. Chipperfield: reconhecimento pelo "design atemporal"

Chipperfield é conhecido por revitalizar edifícios antigos, adaptando-os às necessidades contemporâneas, respeitando sua história e cultura. Algumas de suas obras mais famosas são o Museu Jumex, na Cidade do México, a reforma do Neues Museum, em Berlim, e o novo prédio que abriga o Museu de Arte em San Luis, no Missouri. Formado em 1976 pela Kingston School of Art, ele fundou o David Chipperfield Architects em 1985, em Londres, que atualmente tem escritórios em Berlim, Xangai, Milão e Santiago de Compostela.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
O dia lhe oferecerá a oportunidade de entrar em profundo equilíbrio com suas emoções, reconhecendo a importância de refletir e ponderar sobre decisões importantes. Aproveite para dar passos decisivos.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Agora será importante questionar seus caminhos e explorar as novas possibilidades que se apresentarão. Não é porque os planos foram feitos com cautela e pragmatismo que eles não poderão mudar. Renove-se.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
O dia lhe proporcionará momentos de prazer e felicidade ao lado das pessoas que você ama. Dedique-se aos sonhos e desejos compartilhados e experimente fazer algo inédito em boa companhia. Viva o presente.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
O dia lhe proporcionará momentos de prazer e felicidade ao lado das pessoas que você ama. Dedique-se aos sonhos e desejos compartilhados e experimente fazer algo inédito em boa companhia. Viva o presente.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Suas convicções serão testadas pela opinião alheia, e você se beneficiará ao se deixar atravessar pelo olhar do outro, questionando certezas. Uma nova forma de enxergar a vida poderá ser libertadora.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Mesmo que seu desejo inabalável seja de aperfeiçoar o mundo ao seu redor, agora será necessário abraçar as circunstâncias da forma que elas se apresentarão. A imperfeição não deve ser um obstáculo.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
A qualidade de seus relacionamentos dependerá diretamente da sua honestidade com seus próprios sentimentos. Seja menos racional e acolha verdadeiramente seus desejos. Não deixe uma oportunidade passar.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Mesmo que sua autoconfiança e força façam com que você se sinta apto a solucionar qualquer impasse sozinho, o apoio de quem está ao seu lado potencializará seu caminho e transformará seu olhar. Una-se.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Sua curiosidade e disponibilidade para os encontros lhe conduzirão a boas conexões profissionais e ao merecido reconhecimento de suas habilidades. Amplie os horizontes e aproveite as oportunidades.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você encontrará dificuldade de manter seu precioso equilíbrio, graças a uma inquietação no campo dos sentimentos. Busque realizar atividades que lhe proporcionem leveza e serenidade para a mente. Cuide-se.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
As relações construídas com solidez lhe ajudarão agora a encarar e superar conflitos com mais suavidade. Quando se encontrar à deriva, busque aqueles que são seu verdadeiro cais. Conte com os seus.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você dará um passo importante em direção à sua liberdade ao deixar de se preocupar com a impressão que causará com suas escolhas pessoais. Seja sua prioridade e conquiste espaços com convicção e respeito.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 35 palavras: 21 de 5 letras, 12 de 6 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras SE foram encontradas 16 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Entre, ereto, noite, norte, peito, pente, perto, pinto, pônei, ponte, porte, preto, reino, rente, tenor, tenro, terno, torpe, trenó, trino, tripé// eterno, etíope, inepto, inerte, nepote, perito, pétreo, pinote, pintor, poente, preito, treino// oriente, períneo. PERNOITE. Com a sequência de letras SE: entorse, inseto, isento, pose, presente, prise, prótese, seio, sênior, sereno, série, sério, serpe, serpente, setor, tese.

Palavras cruzadas

Álbum de estreia de Pitty (↓) — Recurso para o aluno com dificuldades na escola (↓) — Laço apertado (↓) — Dia Internacional da Mulher (↓) — Aglutinante essencial à alvenaria (↓: C A L) — (?) poucos: gradualmente (↓)
Acusação (→)
Índice Glicêmico (abrev.) (→) — Sentido aguçado do perfumista (→)
Chapada do (?), planalto nordestino (→) — A bênção mais elevada (Rel.) (↓) — (?) Angeles, cidade dos EUA (→)
Remessa; expedição (↓) — Dia decisivo (→) — Mercedes (?), cantora argentina (↓)
As heranças deixadas para o Estado (→)
As sacolas usadas no lixo caseiro (→) — Renata Vasconcellos, jornalista (→) — Perda de quem está inscrito no SPC (↓)
(?) Maia, cantor falecido em 1998 — Pião que produz um assobio ao girar (→)
Paisagem comum no relevo carioca (↓) — Átomo de carga elétrica alterada (↓) — A cor do sorvete de morango (↓)
O automóvel, para o meio ambiente (→)
Nelson Rodrigues, dramaturgo (→) — Lei, em francês (→) — Eddie Vedder, cantor do Pearl Jam (↓)
Os objetos como a tesoura (→) — (?) de Páscoa, iguaria de chocolate (←) — Órgão da tainha servido frito (→)

BANCO 3/loi. 6/piorra. 8/vacantes.

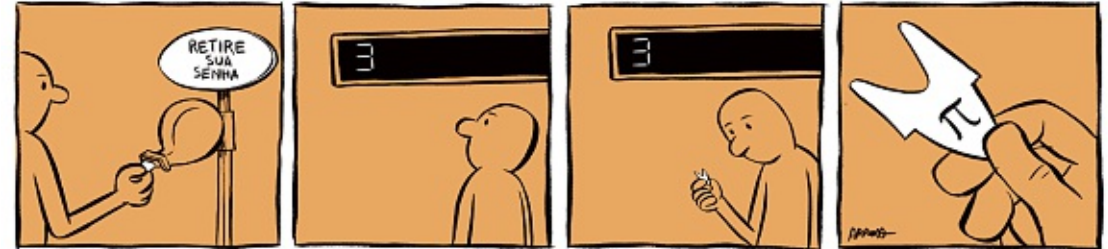
SOLUÇÃO

■	A	■	■	A	■	■	O	■
■	D	E	N	U	N	C	I	A
■	M	■	O	L	F	A	T	O
■	I	G	■	A	■	L	O	S
A	RA	R	I	P	E	■	D	■
■	V	A	C	A	N	T	E	S
■	E	Ç	■	R	V	■	M	O
P	L	A	S	T	I	C	A	S
■	CH	■	P	I	O	R	R	A
T	I	M	■	C	■	E	Ç	■
■	P	O	L	U	I	D	O	R
■	N	R	■	L	O	I	■	O
C	O	R	T	A	N	T	E	S
■	OV	O	■	R	■	O	V	A

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Personagem. Brendan Fraser como Charlie, protagonista de "A baleia": atuação que reanimou carreira está valendo uma estatueta

GORDOFOBIA OU EMPATIA?

INDICADO A TRÊS OSCARS, 'A BALEIA' CAUSA POLÊMICA: PARA UNS, TRATA-SE DE UMA EXPLORAÇÃO INSENSÍVEL DA OBESIDADE; PARA OUTROS, NUANCES DO FILME E ATUAÇÃO DE BRENDAN FRASER SUPERAM CONTROVÉRSIAS

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Lançado em fevereiro no Brasil, "A baleia" é daqueles filmes que provocam reações fortes. Amado e odiado pela crítica, não é incomum perceber nas sessões espectadores chorando ou demostrando desconforto. Fora dos cinemas, o longa de Darren Aronofsky levanta uma polêmica além dos méritos artísticos — que o faz concorrer a três Oscars (melhor ator, melhor atriz coadjuvante e melhor maquiagem e penteados). Nas redes sociais, ativistas antigordofobia e cinéfilos debatem a representação do protagonista, um homem de meia-idade obeso interpretado por Brendan Fraser. Tanto o ator quanto o diretor tiveram que vir a público para negar que o longa é gordofóbico.

Baseado numa peça de Samuel D. Hunter, "A baleia" acompanha de forma tensa e sombria a busca por redenção de Charlie, professor que perdeu contato com a família após abandonar mulher e filha para viver um romance com um aluno. Pesando 272 quilos e em luto com a morte do companheiro, ele come compulsivamente para aplacar a dor e a culpa. Sua aparência causa ojeriza às pessoas e até a maneira como ele mastiga surge na tela de forma grotesca.

Um dos argumentos mais recorrentes entre os detratores do longa é que ele usaria o drama do seu protagonista para fazer *fat shaming* — expressão em inglês para o ato de criticar o sobrepeso de alguém e fazê-lo se sentir culpado por isso.

Outro alvo é a escolha de Brendan Fraser em vez de um ator realmente obeso. Longe dos holofotes há mais de uma década e hoje com 54 anos, ele realmente ganhou peso desde os tempos de galã, mas não tanto quanto o personagem. Embora sua performance seja quase uma unanimidade (indicada à estatueta, inclusive) e represente uma volta por cima na carreira, Fraser causou controvérsia pelo uso de um *fat suit* (espécie de enchimento) para preencher os quilos que faltavam. Tradicionalmente, o *fat suit* é usado de forma escrachada em comédias, mas Aronofsky rebate dizendo que buscou uma "maquiagem realista" e que, " se parecesse piada, não faríamos".

Já Fraser disse ao Los Angeles Times que, apesar de respeitar as críticas, discorda delas. "Sei que não há má intenção. Quero saber: eu, Brendan, causei algum mal? E a resposta que eu tive da Obesity Action Coalition *(ONG americana que ajuda obesos)* foi: 'Continue o que você está fazendo.'"

Há também quem tenha visto no retrato exagerado de Charlie uma tentativa de impactar o público e de buscar empatia por um personagem estigmatizado por seu peso. Outras vozes, como a da ensaísta americana Roxane Gay, viram uma apelação. No New York Times, Gay tratou "A baleia" como uma "ficção autoengrandecedora", cujo retrato sobre a obesidade em nada se assemelha às experiências reais das pessoas gordas.

"O filme deveria nos pedir para ver Charlie como uma pessoa, para entender sua dor e chorar com ele. Mas não foi assim que o filme foi feito", escreveu a autora de "Bad Feminist". Ela concluiu: "Trata-se de um filme desumano sobre um ser muito humano."

MEDO DE 'GATILHOS'

Sempre que questionado sobre as críticas ao longa, o diretor é taxativo: a controvérsia não faz "o menor sentido" para ele. Em entrevista ao Yahoo, reconheceu que as pessoas com obesidade em geral são representadas no cinema como criminosas ou de forma cômica. O cineasta acredita que compôs um personagem com defeitos, mas também qualidades: "Charlie é muito egoísta, mas também é cheio de amor e busca perdão."

Em entrevista para o podcast The Envelope, do Los Angeles Times, o diretor lembrou que pessoas obesas são julgadas "em todos os lugares que vão". Aronofsky continua: "Este filme mostra que somos todos humanos e que somos todos bons e maus e imperfeitos e esperançosos e alegres e tristes, e há todas as cores diferentes dentro de nós."

Aronofsky conta que chegou a colaborar com associações de ajuda a pessoas obesas, que teriam visto no filme uma oportunidade de conscientizar o público sobre o preconceito enfrentado por elas. Mas, nas redes sociais, não são poucos os relatos de usuários afirmando que evitarão o longa com medo de "gatilhos". Influencer do movimento body positive, a mexicana Priscila Arias criticou "A baleia" por focar demais no corpo do personagem e nas reações dos outros à sua aparência. Aos seus mais de 800 mil seguidores no Instagram, ela demonstrou preocupação sobre os traumas que esse tipo de representação pode despertar em quem já experimentou gordofobia.

No Brasil, a psicóloga especialista em transtornos alimentares e ativista antigordofobia Gabi Menezes é uma das que optaram por evitar ver o filme.

— Achei gordofóbico desde o começo da divulgação, por causa dos pôsteres e do roteiro — diz ela. — Quando estreou no cinema, alguns amigos ativistas foram ver e se sentiram mal.

Já o nutricionista Erick Cuzziol, que também milita pela antigordofobia, viu o filme e o considerou "cruel".

— Charlie foi retratado como alguém aversivo, repulsivo, pelo tamanho do seu corpo e de suas atitudes — acredita Cuzziol. — A defesa que o diretor faz do próprio filme é hipócrita, e a comoção do público é conflituosa. Acham que estão sentindo empatia, mas estão na verdade recebendo a mensagem de que nós não queremos nos cuidar.

INTERPRETAÇÕES DIVERSAS

Dentro da militância, há porém quem defenda o filme, mesmo se considera gordofóbico. Embora não tenha gostado da representação da obesidade, a poeta e pesquisadora Jessica Balbino vê outras leituras sobre luto, dor e morte.

— Em tese, o que leva o personagem ao fracasso não é o corpo gordo, mas um luto que ele sofreu, com o companheiro morto. Tem essa camada — pontua Balbino. — É verdade que o filme é moralista em relação ao corpo e com isso dá brecha para a patologização dos gordos. Mas não acho que deva ser reduzido à gordofobia, nem que deva ser cancelado. E o Brendan Fraser está maravilhoso.

Polêmica. Fraser usou enchimento, o que levou ao questionamento: por que não escalar um ator obeso?

ANA PAULA LISBOA
segundocaderno@oglobo.com.br

HOJE É FERIADO

Hoje é Dia Internacional da Mulher e feriado em Angola, assim como em países como a Rússia e a Alemanha. Na China, é encorajado o ponto facultativo, mas, no Brasil, apenas o Acre tem uma lei estadual que decreta feriado. Como sempre, sendo um país independente.

Mesmo sem o feriado, a data é celebrada em mais de 60 países, ainda que muitos deles tenham dias nacionais específicos, como o Dia da Mulher Angolana (2 de março) ou o Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha (25 de julho).

A data é celebrada há mais de um século, mas só foi oficializada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1975. Das versões, a mais difundida é que a data se tornou mais forte desde que um incêndio numa fábrica de roupas em Nova York em 1911 matou 123 trabalhadoras mulheres.

O comércio segue tentando substituir a atmosfera de luta por direitos políticos, econômicos e sociais da mulher por chocolates, flores, maquiagem, beleza, delicadeza e formosura. Na última década, a data tem se fortalecido com diversas manifestações nas ruas, ao redor do mundo.

Para honrar as mulheres todas, o único presente que o mundo poderia nos dar era um feriado mundial, ou uma folga geral. Sabe o que a gente quer mesmo? Descansar!

Hoje eu estou descansando, não marquei nenhum compromisso, talvez vá à praia. Como não é feriado no Brasil ou em Portugal, um monte de gente tinha um monte de demanda, e eu, como uma heroína de mim mesma, disse: "Quarta é feriado aqui, eu não vou trabalhar." Assim como no mês de novembro, em que eu tenho tentado fazer pausas de descanso e não encher a minha agenda de coisas e pessoas que não pensam em "pautas identitárias" em outros meses do ano, eu estou aqui descansando.

O COMÉRCIO CONTINUA TENTANDO TROCAR A LUTA POR DIREITOS DAS MULHERES POR CHOCOLATES, FLORES, MAQUIAGEM, DELICADEZA E FORMOSURA

A organização angolana Onjango Feminista lançou no fim de 2022 a sexta edição da publicação Tuba!. Ela traz o tema "Mulheres & Cuidado — Perspectivas sobre a organização de um bem público essencial". Busquem e leiam os oito artigos da publicação e entendam por que a gente está com tanta sobrecarga física e emocional em ambos os lados do Oceano Atlântico.

Quando se fala em mulher, são sempre diversas as camadas para falarmos de luta: qual a idade, se é cis, se é PCD, onde nasceu, qual o manequim usa, o tom da pele, quanto ganha, quantas horas trabalha, como ela chega ao trabalho, onde mora, como foi a infância, de quem ela cuida, quem cuida dela?

Para as mulheres (que podem), meu conselho é: não espere uma lei para decretar feriado no 8 de março, decrete você. Se não for para este ano, programe para o próximo. Folgue! Se você é homem e está em um espaço de chefia, implemente isso na sua empresa. Se não for um dia inteiro, pelo menos meio período, dê folga para as mulheres da sua equipe.

Se você é mulher e seu chefe não quiser te dar folga, invente uma doença, arranje um atestado médico, minta, não trabalhe. Se não tiver opção e precisar mesmo ir ao local de trabalho, vá, mas procrastine, não trabalhe, ouça um podcast, veja um filme, converse com as outras mulheres, atenda com lentidão, assista a um show no YouTube e diga que é pesquisa, leia um livro no computador e diga que está lendo um relatório. É só um dia para eles, mas significa tanto pra nós.

FOTOS DE /DIVULGAÇÃO/ANNELIZE TOZETT

TEATRO, CIRCO E ÓPERA JUNTOS E MISTURADOS

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

Num dado momento do espetáculo "The opera locos" — que a companhia espanhola Yllana estreia amanhã no Teatro Casa Grande, no Rio de Janeiro, após uma curta e elogiada temporada em São Paulo —, a plateia é convidada a soltar a voz. Acontece então de as pessoas "realmente quererem continuar cantando", diverte-se Joe O'Curneen, diretor artístico da trupe. É a *glóóória*.

Fenômeno teatral na Europa há três décadas, o grupo composto por seis artistas de formações múltiplas — todos ali são atores, palhaços, mímicos e cantores líricos, não necessariamente nessa ordem — propõe uma mistura irreverente entre teatro gestual, circo e ópera para mostrar que o gênero musical normalmente associado às elites cabe, sim, na boca (e nos ouvidos) de qualquer um.

— A palavra "ópera" é anticomercial, um termo assustador, sinônimo de "chato". É uma arte tão bonita quanto distante e elitista. O que sempre quisemos é tentar aproximá-la de todos os públicos, para que ela seja compreendida e apreciada — ressalta Joe O'Curneen. — Achamos que o nosso trabalho é abrir a cabeça das pessoas. Por isso, gostamos de surpreender e inovar. Não se trata de popularizar a ópera no sentido mais pobre do termo, mas de levá-la a uma plateia que nunca conseguiu aproveitá-la.

O que se vê no palco — e também o que se ouve, claro — é um repertório com referências a diferentes épocas, cores, tons. Na montagem que a companhia escolheu apresentar no Brasil em seu debute por aqui, os intérpretes se revezam em dezenas de personagens com visual extravagante. Todos se comunicam exclusivamente por meio de uma linguagem operística, usando árias conhecidas da música clássica e sucessos atemporais do pop como base única para os diálogos. Abre-se espaço aí para um show de situações absurdas e cômicas em que todas as falas são, a rigor, trechos de obras de Mozart, Puccini, Bizet, Rossini e também, por que não?, Whistney Houston, Mika e Céline Dion, entre outros.

De tudo um pouco. Acima e abaixo, cenas do espetáculo: atores usam árias clássicas e trechos do pop como os de Whistney Houston

FENÔMENO EUROPEU, COMPANHIA ESPANHOLA YLLANA, QUE FAZ MIX IRREVERENTE DE ESTILOS E CONVIDA PÚBLICO A CANTAR JUNTO, SE APRESENTA PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

LÍNGUA UNIVERSAL

Há cinco anos em cartaz, "The opera locos" já passou por diversos países na Europa, na América Latina e na Ásia. Gestora do Teatro Alfil — endereço no Centro de Madri movido a comédias populares e shows de flamenco para turistas —, a companhia acumula 30 espetáculos originais em seu currículo e calcula que, até hoje, tenha se apresentado para pelo menos três milhões de espectadores em 44 nações. O bom uso do humor, a trupe acredita, é um dos principais ingredientes para a longevidade de seus trabalhos.

— Ao longo do tempo, criamos espetáculos não verbais internacionais — celebra o diretor artístico do grupo. — O humor é uma linguagem que não conhece fronteiras, e isso nos ajuda muito na hora de aproximar gêneros elitistas do grande público. Nosso estilo é universal. Queremos que a plateia se surpreenda, ria, pense e se divirta. Tendemos a nos definir como o rock and roll do teatro. Quando vemos todos saindo com grandes sorrisos e cantarolando ópera, sabemos que alcançamos nosso objetivo.

Em solo tupiniquim, "The opera locos" marca o retorno do festival Ópera na Tela, após um hiato de um ano. O evento costumava trazer atrações do gênero anualmente para o país — a programação, por enquanto, conta apenas com a montagem espanhola em 2023.

A depender dos artistas, aliás, essa pode ser só a primeira vez de muitas outras por aqui. Admirador de "As bachianas brasileiras", série de nove composições do brasileiro Heitor Villa-Lobos, Joe O'Curneen conta que a companhia está de queixo caído com o fôlego contagiante de brasileiros.

— Já fizemos turnês por quase todo o mundo, mas faltava o Brasil. A hospitalidade desse povo é maravilhosa. Aposto que não vamos querer sair daqui — diz.

Teatro Casa Grande. Av. Afrânio de Melo Franco 290, Leblon (2511-0800).
Quando: Qui a sáb, às 20h. Dom, às 18h. Até 12 de março.
Quanto: R$ 50 (balcão), R$ 120 (plateia) e R$ 160 (plateia VIP).
Classificação: 12 anos.

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$110.000 Oportunidade preço inacreditável! Conjugado 34m2, andar alto, frente, bem dividido. R.da Conceição acesso Metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5657

1 Quarto

CENTRO R$230.000 Excelente localização, ótima mobilidade urbana, R. Senado frontal Cruzeirinho. Apartamento claro, sala, 1quarto, sinteco novo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6156

2 Quartos

CENTRO R$720.000 Totalmente reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento 95m2, andar alto, sala 2ambientes, piso porcelanato, 2quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

Gamboa

2 Quartos

Santo Cristo

Casas e Terrenos

STO.CRISTO R$900.000 Excelente terreno 4000m2, junto novos empreendimentos Porto Maravilha. Vista Baía Guanabara, projeto aprovado p/ construção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp8009

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$950.000 Barão Lucena, Lindo Apartamento, Sala 2ambientes, Varanda, 2quartos, Suíte, Dependência Revertida, 2Banheiros, Cozinha, Área, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2267

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.000 Juntinho Praia/ Metrô, 149m2, s. manhã, salão, 3dormitórios (1suíte) cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.completa, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:97010-4794 Scvp3077

BOTAFOGO R$1.200.000 R. Barão Itambi junto praia, Fgv. Maravilhosos 149m2, salão 2ambientes, 3quartos, 1suite, ampla cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3077

BOTAFOGO R$1.350.000 Localização Nobre! Leia atenciosamente. 118m2, reformado, piso porcelanato, salão, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 2vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:97010-4794 Scvp3063

BOTAFOGO R$1.350.000 R. Dezenove Fevereiro. Magníficos 118m2, reformado, porcelanato, sala 3ambientes, varanda, 3quartos, 1suíte, copa cozinha planejada 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

BOTAFOGO R$1.590.000 Voluntários Da Pátria, Excelente 3quartos, 2suítes, 3banheiros, Vaga Visitante, Arejado, Silencioso, 3salas, 1vaga Escriturada, Cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3625

Coberturas

BOTAFOGO R$980.000 Eduardo Guinle Cobertura Duplex, Sala (2 Suítes) banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, Vazia, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2271

Catete

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 — CATETE

CATETE R$310.000 Excelente localização! Próximo Museu da República, estação metrô. Apartamento, vista natureza, sala, 2quartos, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6088

CATETE R$680.000 R.Andrade Pertence próximo Museu República. Apartamento reformado, mobiliado, piso Parquet Paulista, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp2093

CATETE R$680.000 Coladinho Metrô, Próx.Aterro, Museu República, 68m2, reformado, piso Parquet, sala, 2quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, Dep.completas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:97010-4794 Scvp2093

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Original 3quartos, reformado, (137m2) vista Cristo, varanda, salão, suíte, armários, closet, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11921

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, banheiro social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Fantásticos 184m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv11857

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local nobre, R.BR.Icaraí, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada, desocupado Cj250 sergiocastro.com.br tel: 97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$690.000 Exclusividade! 91m2. Silencioso, claro, arejado, salão, 2quartos, Banh.social, Copa-cozinha, área, Dep.serviço. Churrasqueira. Playground. Vazio. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel:99213-4633 (ZAP)

FLAMENGO R$800.000 lindo, alto, V.Livre, indevassado, amplo (93m2), sala, 2quartos, armários, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tel: 97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$2.300.000 Adibrás vende - Rua Rui Barbosa, Vista Panorâmica p/Baía de Guanabara, Slão, 02 Suítes, Banh, Dep, Coz, Área, Varandão, Frente, 04 Apto p/Andar, 02 Vagas/ Garagem na esc, Piscina, Sauna, 130m2, Cj 495 Tel: (21) 2533-6863 Ramal: 122 / (21) 99692-6926 / Site: www.adibras.imb.br

3 Quartos

FLAMENGO R$920.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.200.000 Adibrás vende Apto0 Av. Oswaldo Cruz, Slão, 03 Qrts, banh, Dep. de Emp, Coz, Área, garagem na esc, Play, 105m2 Cj 495 Tel: (21) 2533-6863 Ramal: 122 / (21) 9 9692-6926 / Site: www.adibras.imb.br

FLAMENGO R$1.250.000 Vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, banheiro, Cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tel: 97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (150m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 97010-4794 Scv12006

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Junto Praia Metrô, amplos 180m2, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada vaga escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (135m2) salão, 3 quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tel: 97010-4794 Scv12010

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. Av.Oswaldo Cruz. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$3.600.000 Praia Flamengo. 319m2, vista deslumbrante Praia Flamengo, Pão Açúcar, salão, varanda, 4quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4008

Coberturas

FLAMENGO R$1.800.000 Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terração 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv12020

FLAMENGO R$4.500.000 Praia, fantástica cobertura, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scvc5001

1 ZONA SUL 1 — GLÓRIA

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$330.000 Próx. Metrô, prédio familiar, frente Praça Paris, excelente sala, 1quarto (32m2) reformado p/arquiteto, armários, Coz.planejada, Port. 24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv12014

GLÓRIA R$475.000 Localização maravilhosa, próximo aterro, estação metrô. Apartamento 48m2, reformado, sala, 1 suíte, cozinha planejado c/ coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5546

Casas e Terrenos

GLÓRIA R$330.000 Excelente terreno 420m2, murado, frente, c/vista Baía Guanabara, p/ residência, prédio 3pavimentos, c/portão+ 1banheiro. Doc. Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:97010-4794 Scvp8008

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, a.alto, silencioso, planta diferenciada, sala, 2quartos, armários, Banh. social, Cozinha armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11986

HUMAITÁ R$949.000 Melhor localização. 2quartos, 1suite, sala em 2ambientes, Banh. social, sacada, Dep.empregada, 1vaga escritura. Prédio com infra bem administrado. Tel:99402-7396 Creci74339

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$645.000 Segurança, Rua s/saída apartamento desocupado, sala Ampla, 2quartos, cozinha c/armários, banheiro confortável, á.serviço, garagem escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:97010-4794 Scv12023

LARANJEIRAS R$880.000 (90m2) sala, varanda, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, play Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tel: 97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle Metrô, salão 2ambientes, lavabo, 2quartos, armários, jacuzzi, Coz.montada, quarto empregada, garagem, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 97010-4794 Scv12013

LARANJEIRAS R$945.000 Finamente decorado, frontal, varandão, salão, 2quartos, armários, 1suíte, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem, infra. total Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv12003

LARANJEIRAS R$1.250.000 Ou aluga-se. Rua Marquesa de Santos, 6ºandar. Apartamento 2qtos (1suíte), salão, cozinha, garagem, dependência empregada, varandão. Tel.:98642-1662 direto proprietária.

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Gen. Glicério, Próx.Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, Banh.social, Coz. planejada, dependências, vaga condomínio (alugada) Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv11725

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.150.000 Coração bairro, a. alto, vista Pão Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.250.000 Super aconchegante, (115m2) v.verde, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, Banh.social, armários, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.770.000 R.nobre, frontal, varanda, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, Banh. social, Coz.planejada, dependências, 2vagas, infra, portaria24hs Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11993

LARANJEIRAS R$3.500.000 Parque Guinle! Impecável! Salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes c/closet, banheiro, lavabo! Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa. Vaga, 24hs! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3038

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 tipo casa diferenciado, quadriplex (222m2) salão 3ambientes, sala, 4dormitórios, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 97010-4794 Scv11926

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Domingos Ferreira. Andar alto, sala 2ambs., 3qtos (suíte), armários, banh.social, copa-cozinha, área serviço, dep. completas, 1vga. Vazio. Tel: 97370-0840. Cr.30840.

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho, Apartamento 120m2, vista livre salão, 3 quartos, varanda, 2bhsociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

1 ZONA SUL 1 — DEMAIS BAIRROS

STA TERESA R$300.000 R. Monte Alegre, Jto.G. Marconi, 92m2, frente, sala, 3quartos original 2quartos, banheiro, cozinha, lavanderia, dependência. Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 scv11522

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Triplex, 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes closet, Coz.planejada, lavanderia, 3terraços, 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$630.000 Lindo apartamento (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, Coz.americana, quarto grande, banheiro, despensa. Port.24horas. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11966

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 Duas quadras praia próximo praça Lido, metrô. Apartamento 70m2, sala, sacada, 2quartos, closet, cozinha c/armário. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$650.000 Adibrás Vende Apto c/ 75m2, Sla, 02 Qts, Coz, Banh social, Área Tanq, Depe. emp, Todo c/Armários. Piso novo, R. Inhangá, Somente 02 Aptos p/ andar. Cj495. Tel: (21) 2533-6863 Ramal: 122 / (21) 99692-6926 / Site: www.adibras.imb.br

COPACABANA R$650.000 93m2. Indevassável. Próximo metrô/ comércio variado. 2qtos, sala ampla, banh.social, lavado, dep.completas. Armários. Bem conservado! Ladeira dos Tabajaras. Tel. 99613-9356.

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$700.000 R. Pompeu Loureiro. Charmoso 75m2, frente, sala, 2quartos, cozinha planejada, dependência revertida p/3ºquarto. Próximo praia, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2037

COPACABANA R$950.000 Tonelero! Reformado! Hall, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte, armários. Banheiro, cozinha integrado sala, á.serviço c/ banheiro, Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2026

COPACABANA R$1.250.000 Próx.praia, Posto5, tipo casa reformado (107m2) á.externa, sala, 2suítes armários, banheiros reformados, Coz. planejada, lavanderia, dependências. Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$760.000 Pompeu Loureiro Excelente Apartamento, 3 quartos, Vaga p/ALUGAR Banheiro Social, Cozinha, Dep.Completa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3627

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, exclusivos 164m2, frontal, arejado, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$ 1.500.000 Pompeu Loureiro! 3quartos, 1suíte, varanda, hall entrada, sala 2ambientes, Banheiro, cozinha c/armários, área, Dep.completa. 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3035

COPACABANA R$ 1.550.000 Magníficos 163m2, salão, varanda interna, 3quartos c/armários, cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga escritura. Próximo praia, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5558

COPACABANA R$1.750.000 Apartamento 150m2, totalmente reformado, sofisticado, moderno, salão, 3suítes c/split, Copa-cozinha planejada c/coifa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$ 1.900.000 5 Julho! 185M2! Salão 3ambientes, 3quartos, suíte, armários! Copa-cozinha, 2dependências Elevador privativo, Portaria24hs, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.780.000 Atlântica, Frontal Mar, Posto 6 (200m2) Salão, 3quartos, (SUÍTE Dupla) Copa-cozinha, Dependência, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4151

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.900.000 Posto 4, vista praia, original 4quartos (200m2) salão, Sl. jantar, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, dependências, Estuda Permuta Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$2.050.000 Apartamento 192m2, piso tábua corrida, salão 2ambientes, 4quartos, 2Banheiros sociais, ampla cozinha, 2dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$ 2.200.000 Domingos Ferreira! Duplex 288m2! 4quartos, 3suítes, armários, closet, salão 2ambientes, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4029

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Coberturas

COPACABANA R$ 2.200.000 Tonelero! Raridade! Cobertura 180m2, 2quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, 2salas, área serviço, Dep.completa, terraço, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc5004

COPACABANA R$ 2.900.000 Rainha Elizabeth! Duplex! Magnífica vista, hall privativo, salão 3ambientes, 4quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completa vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc5005

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA R$1.150.000 Original, 3quartos, frontal, sala 2ambientes, (1suíte) 2quartos c/ armários+ sacada, banheiro, cozinha planejada, Dep.revertida p/escritório, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97010-4794 Scvp2096

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.170.000 Barão Da Torre, Charmoso, Apartamento, 2 terraços, Cozinha, Conceito Aberto, 2quartos, Dependência, Portaria 24hs 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2251

3 Quartos

IPANEMA R$1.550.000 Farme De Amoedo, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos (2 suítes) Banheiro Social, Cozinha, Dep.Completa, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3629

IPANEMA R$3.150.000 Nascimento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Avila, Living, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependencia Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$5.500.000 Av. Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

IPANEMA R$5.500.000 Av Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente! vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

Jardim Botânico

2 Quartos

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$980.000 Almeida Godinho Fantástico Apartamento Original 2 quartos, Suíte, Ampla Sala Integrada Cozinha Espaçosa Áreas, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

LAGOA R$1.650.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

LAGOA R$1.575.000 Fonte Da Saudade, Lindo Apartamento! Sala 2ambientes, 3quartos, Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3630

LAGOA R$1.650.000 Lineu De Paula Machado, Excelente! Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3585

LAGOA R$2.200.000 Avenida Epitácio Pessoa, Excelente apartamento! Vista Panorâmica Lagoa, Sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) Cozinha Ampla Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3626

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.900.000 Baronesa Poconé! 138m2, Lagoa, s/ manhã! Varandão, salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, infra! 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2557-6868 97010-4794

LEBLON R$1.200.000 Atenção! Excelente apartamento reformado, Sala, 02quartos, 65m2, copa cozinha, áreaserviço, dependência. Localização nobre. Portaria 24h, documentação cristalina. Entrega imediata!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/99603-2109

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahaulpa Excelente Residencial c/Serviços, Quadra Da Praia, 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2273

3 Quartos

LEBLON R$1.690.000 Padre Achotegui Ótimo 3quartos Claro, Arejado, Silencioso, Cozinha com Armários, Dep.Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3619

LEBLON R$2.100.000 Avenida Afranio De Melo Franco, Ótimo Apartamento, Original 4 Atualmente 3quartos, Claro, Arejado, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4345

LEBLON R$2.250.000 Av. Visconde De Albuquerque, Excelente! Vista Livre 3quartos (Suíte) Varanda, Sala 2ambientes, Portaria24hs, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3628

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$2.450.000 Frente Terceira quadra, reformadíssimo, sol manhã, salão, 2 suítes (original3) Banh.social, Split, armários. Vaga escritura. Entrega Imediata! Doc.Ok. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel: 99213-4633

LEBLON R$2.590.000 Jose Linhares (107M2) Fantástico 3 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Dep.Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3414

LEBLON R$2.800.000 Avenida Visconde Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos (Suíte) 3banheiros, Copa-cozinha, Todo Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3632

LEBLON R$5.790.000 Prédio novo. 2ªquadra. Luxuosíssimo. Andar privativo, reformado, varandão, salão, 3suítes, splits, lavabo, 3vagas escritura, Doc.Ok . Bandeira de Mello Cj6103 Tel:99213-4633

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.900.000 Aristides Espinola 182m2, Salão, 4 quartos, Suíte, Lavabo, Dependência, Vazio, 1andar, Claro, Sol Manhã, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4232

LEBLON R$4.200.000 Exclusivo! Rua Nobre, 155m2, sol manhã, varandão, salão, lavabo, original 4qtos (2suítes) cozinha planejada, Dep.completas, infraestrutura, 3vagas! Tel:99183-4849 Creci71456

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.650.000 João Lira, Salão, Varandão, 4 quartos (2suítes) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

Coberturas

LEBLON R$7.500.000 Professor Artur Ramos (259m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, Original 5 (2Suítes) Closet, Dependência, Piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5080

Leme

3 Quartos

LEME R$1.350.000 Venha morar bairro aconchegante, charmoso junto praia. Apartamento 159m2, reformado, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3039

São Conrado

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.000.000 Estrada Canoas, Espetacular Casa Duplex, 2 quartos, 3 banheiros, Cozinha, Área, 2 vagas, Imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2274

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$790.000 César Lattes, Maravilhoso Duplex, Reformado, Porteira Fechada, Vagas, Silencioso, Condomínio Com Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1119

BARRA R$950.000 Av Lucio Costa, Espetacular Apartamento c/serviços, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1120

2 Quartos

BARRA R$1.050.000 Jornalista Henrique Cordeiro, Impecável! Varanda, Sala, 2 quartos (Suíte) Dep.Completa, 1 vaga Escriturada, Vaga Visitante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2276

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.200.000 Cond. Varandas Atlântico. Apartº.: 186m2, 4qtos.(2stes.), varandão contornando imóvel, banh.social, lavabo, 3vgs., depend.completa, condomínio exclusivo, infraestrutura, qdra.praia, Posto-5. Disp. corretor. Dir.proprietário. Tel.:(21)9-9869-7116.

Coberturas

BARRA R$3.190.000 Gilberto Amado Maravilhosa Cobertura Duplex (3 suítes) Closet, Piscina, Sauna, Varanda Grande, Jardim Projetado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5101

BARRA R$4.250.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5099

Casas e Terrenos

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.500.000 Albano De Carvalho, Fantástica Cobertura Duplex Reformada, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Closet, Arejado, Ampla 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5103

Casas e Terrenos

RECREIO casa ampla, alto padrão c/6qtos, piscina, churrasqueira, vaga p/6 carros, Condomínio Vivendas. Ac.veículo como parte pagamento. Direto c/proprietário. Financio. Tel: 99901-0915.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento. Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Anil

2 Quartos

ANIL R$330.000 Residencial Mérito Jacarepaguá, lado Shopping Park Jacarepaguá. Varanda, sala, 2qtos(1ste) banh.social, piso laminado, bancadas granito. Infra-estrutura completa, 1vg.garagem. Tel.:99988-2912.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$360.000 Totalmente reformado! 73m2, piso porcelanato, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha planejada. Localização excelente próximo metrô Uruguai. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

TIJUCA R$530.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Oportunidade! R.Conde Bonfim junto R.José Higino. Apartamento, frente, claro, arejado, sala, vista livre, 3 quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5467

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

TIJUCA R$470.000 91m2, frente, claro, arejado, totalmente reformado, sala, 3quartos c/armários, ampla cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3070

TIJUCA R$700.000 Ótima mobilidade urbana próximo metrô. 115m2, sala, varanda 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3079

TIJUCA R$820.000 R.José Higino. Condominio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6173

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.300.000 R.José Higino. Apartamento 202m2, ótima planta, salão, 4quartos, 1suíte, bhsocial, lavabo, cozinha planejada, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4016

Vila Isabel

2 Quartos

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

Penha

Coberturas

PENHA R$350.000 220m2 linear, elevador privativo, 2salas+ 1saleta, 4quartos, (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, terraço, vaga dupla escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97010-4794 Scvp5011

São Cristóvão

2 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$240.000 Apartamento, piso frio, sala, 2 quartos, claro, arejado, cozinha. Prédio c/infra piscina, quadra, salão festas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6192

NITERÓI

São Francisco

1 Quarto

S.FRANCISCO R$399.000 Imóvel- Investimento. Apartamento 42m2, suíte+ banheiro social, coz.americana, vaga garagem, vazio. Av.Rui Barbosa 506. Estudo oferta. Tel.:2553-0770/ 99251-4946 proprietário.

LITORAL NORTE

Araruama

Casas e Terrenos

ARARUAMA Terreno 747m2 em Araruama/RJ, R.Chiquinha Pinto, 5-B2, Praça da Bandeira. Inicial R$ 171.231,00 (Parcelável) dmleiloesjudiciais.com.br 0800-707-9339

1 SÍTIOS E FAZENDAS

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETA Praia dos Tamoios frente praia, casas 4qtos suíte, 3cozinhas, 3slas, 4banhs, lavanderia, oficina, quintal c\área coberta, saída p\2ruas. Tel:98127-5790. C.11684

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Gerемário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO R$2.600.000 Lojão 1394m2 térreo+ 2pavimento, excelente estado. Ideal p/diversas atividades: farmácias, bancos, hortifruti, laboratório, curso, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7062

CENTRO R$3.000.000 Av.Almirante Barroso, Lojão frente11m de rua+ sobreloja, subsolo. Fluxo intenso, pedestre. Ideal farmácia, academia, laboratório. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6208

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$350.000 Charmosa Loja 50m2 área p/ mesas, cadeiras, bem decorada. Localização excelente fluxo constante, principalmente turistas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6176

Salas e Andares

CENTRO R$21.000 Meio Andar Lineo De Paula Machado, 590 m2, vista espetacular, total segurança, excelente estado, altíssimo padrão. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4088

CENTRO R$24.000 Prédio Moderno Rua da Assembleia, Esquina De Rodrigo Silva, 562m2, Fachada em Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$60.000 Sala 33m2, ótimo estado, andar alto. Localização Nobre! Av. Rio Branco, Ed.Central prédio excelência, junto Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7153

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$90.000 Oportunidade! Excelente investimento. Sala 31m2, condomínio barato, ótimo estado, clara, arejada, silenciosa. Próximo Museu Amanhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7124

CENTRO R$90.000 Avenida Rio Branco, Melhor Localização, Prédio Modernizado, Sala 2ambientes, Banheiro, Alto, Vista Parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7074

CENTRO R$129.000 R.das Marrecas próximo estação metrô. Sala 35m2, 1vaga, reformada, piso frio, clara, arejada, 2ar Split. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6171

CENTRO R$190.000 Localização estratégica! R.Quitanda próximo Fórum, metrô. Sala 70m2, ótimo estado, teto rebaixado, iluminação moderna, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7162

CENTRO R$200.000 R.Uruguaiana. Sala 57m2 totalmente reformada, andar alto, c/ 2Banheiros, clara, arejada, silenciosa, piso granito, Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 TelS:98985-1470/2292-0080 Scvp7140

CENTRO R$230.000 Oportunidade! Sala 50m2, locada, contrato novo, valor aluguel R$1.900,00, 2vagas, vista Baía Guanabara. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6180

CENTRO R$230.000 R.México frontal consulado Americano. 79m2, reformada, clara, arejada vista livre. Composta: recepção, salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.200.000 Coração Da Praça Tiradentes Frente Prédio/ Loja 2pavimentos, Totalmente Restaurado, Equipamentos Qualidade, Pronto Restaurante, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7073

CENTRO R$1.900.000 Localização Estratégica! Lojão 204m2, R.Quitanda esquina R.Ouvidor, locada, contrato até 05/26, intenso, constante fluxo pedestre www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5294

CENTRO R$2.400.000 Localização comercial Magnífica, R. Gonçalves Dias, frontal Colombo. Loja 375m2+ 5pavimentos. Fluxo intenso, constante pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4794

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CATETE R$1.700.000 Vendo/ Alugo, R.Catete, 214 fundos, Loja E. 3 pavimentos, 424m2, p/academia, comercial, retrofit residencial. S/condomínio. Tels.: 2557-1507/ WhatsApp. 98459-6849\ 99251-1794.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 R.Catete. Sobrado 226m2 todo em vão livre, ideal: hortifrúti, academia, farmácia, laboratório, curso, clínica dentária. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

Casas

LARANJEIRAS R$1.090.000 Ideal hostel residência duplex, frente, R.residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormtórios, 4suítes, banheiros Coz.planejada á.externa, Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11694

LARANJEIRAS R$3.100.000 Fins comerciais, Próx.Pal. Guanabara, colonial, (335m2) salas, varanda, lavabo, 4quartos, banheiros, Copa-cozinha, lavanderia, 2dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv12005

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$260.000 Praça Saens Pena, Ótima Loja Com Amplas Possibilidades, Galeria Com Grande Circulação De Clientes, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7077

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

PRAÇA Da Bandeira R$ 5.500.000 Prédio Ótimo Estado 2.200m2, Rua Tranquila, 3 Pavimentos, Elevador, Salas, Com Divisórias, Terraço c/churrasqueira. Tratar Wilton Tel:99969-4806

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

VILA Isabel R$768.000 Próx. Hospital Pedro Ernesto. Prédio Comercial 300m2, 3pavimentos, atende diversas atividades: Laboratórios, cursos, clínicas dentárias. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS: 2292-0080/98985-1470 Scvp7146

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4400 99852-7726

OLARIA R$650.000 Localização estratégica, acesso principais vias cidade. Galpão 400M2 todo vão livre, entrada carretas, cobertura metálica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7148

SÃO Cristóvão R$2.700.000 Localização estratégica, fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha/ Amarela, aeroportos. Galpão 950m2 dividido 3partes interligadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7078

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

GRAJAÚ R$1.320.000 Excelente terreno plano, ideal p/ construtoras, projeto pré aprovado, 23 unidades+ 2coberturas+ área lazer, piscina, academia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6209

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

QUEIMADOS Área 23.500m2. c/RGI. Ideal p/ construtores ou loteadores + 9 lotes com projeto já aprovado. Tratar c/proprietário Agenor T.:98863-6271/ 2577-4239.

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

3 Quartos

TIJUCA R$2.500 3qtos., amplo, confortável, garagem, elevador, dependência. R.Conselheiro Zenha,41/105 tranquila c/segurança. Metrô S. Peña, mercados, hortifruti. Fiador, seg.fiança, título. WhatsApp: 9-9137-4788.

1 ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

1 Quarto

ENG.NOVO R$600 Semi- Mobiliado, Silencioso, Vaga Na Garagem, Sala Com Varanda, Quarto e Sala Separados, Área De Serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4234

Méier

2 Quartos

MEIER R$3.000 (pacote). Apartamento todo c/armários embutidos e ar-condicionado. 2qtos (suíte), sala, varandão, banh.social, cozinha, escritório, despensa, 2vgas. Área lazer completíssima. R.Silva Rabelo 138/802 bL.2. Tratar (13) 97416-7160/ (21)99968-1048.

Riachuelo

2 Quartos

RIACHUELO R$1.300 +taxas. Rua 24 de Maio. Sala, 2qts. (1ste. c/ar-condicionado), banh.social, cozinha planejada, 1vg.garagem, portaria 24h., play c/churrasqueira, bar, sauna, piscina. Dir.proprietário Tel.:(21)98759-3175.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BARRA R$60.000 Alugo 2 lojas recém construídas. De acordo com a planta podendo contruir 1.742m2. Lado estação metrô lado praia. Tel: 2137-0892.

BARRA Shopping Av.Américas, Loja Alimentação Montada, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Direto Proprietário, Oportunidade, SEM FIADOR. ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

BARRA Alugo ou Vendo Loja Shopping Barra Square na praça de alimentação. Loja c/ 60m2 c/jirau pronto. Tels.: 99693-8011/99988-3595.

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

CENTRO Lojas e Quiosques c/Garagem Sem Condomínio, Promoção Por Tempo Limitado, Edifício Garagem Menezes Cortes, Ronda Permanente De Seguranças. Tel:2272-4422 Cj250

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422 99852-7726

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação — R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação — R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana com Ouvidor. (SEM LUVAS - CARÊNCIA) 15 m² à 1.200 m² Prédio sofisticado, diversas Boutiques, 200 lugares (Mesas - Cadeiras) Segurança, Serviços de limpeza permanente, TV e Câmara para lixo
2272-4422

SANTA Teresa R$23.000 Lojão 800m2, Antigo Supermercado, Já Com Alvará Fácil Estacionamento Alugamos Para Qualquer Ramo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

ANDAR 200 m² PORTO MARAVILHA JUNTO A ESTAÇÃO DO VLT
10 SALAS SEPARADAS, AR REFRIGERADO, AMPLA VISTA INDEVASSÁVEL, PORTARIA COM SEGURANÇAS R$ 3.000,00 Ref: 4244
2272-4422

SALAS, CONJUNTO E ANDARES, PRÉDIO MODERNO, 1ª LOCAÇÃO, CANDELÁRIA JUNTO À AV. RIO BRANCO R$ 11,00 m²
Ref: 4261/2/3
2272-4422

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.000 Conjunto De 4 Salas Interligadas, Excelente Estado, Piso Carpete, Copa, 3 Banheiros, Porta Blindex, Luminárias. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.500 Rua Da Assembleia Junto Rio Branco Andar Exclusivo (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000.00 (270.00m2) R$ 30.000.00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelandia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.900 Andar corrido exclusivo. Rua do Ouvidor, 121 (9º andar). Prédio fino acabamento. Área p/copa-cozinha. Tratar Ricardo Tel.:(21) 999-75-3019. E-mail: ricardo@especializadacfs.com.br

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO R$35.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO R$80.000 Ideal p/Laboratório, Direito a Diversas Vagas De Garagem, 2.000m2, Terminal Garagem Menezes Cortes, Castelo, Centro, Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

Prédios Comerciais

Galpões

CENTRO R$3.200 Galpão, 174m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827G

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

LEME Alugo Loja na Av. Atlântica, nº 458, com 500m2, toda estruturada e montada para restaurante. Contato telefone: 2179-4805 (horário comercial).

LOJÃO 500 m² PRAIA DE BOTAFOGO FACHADA PRESERVADA ART DECO, LINDO PRÉDIO R$ 40.000,00
Ref: 3941
2272-4422

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO 1.500 m² RIO COMPRIDO, EMPRESA ANTERIOR FUNCIONOU COM 200 FUNCIONÁRIOS. R$ 55.000,00
Ref: 4300
2272-4422

Salas e Andares

TIJUCA R$800 Salas c/Garagem, Próprias p/ Médicos, Esteticistas, Afins 3 Lindas Salas Prontas, Decoração Moderna, Ar, Juntas/ Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4253/4/5

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

bradesco — EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **28/03/2023** Às 15h. - 2°LEILÃO: **31/03/2023** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **RIO DE JANEIRO - RJ. BAIRRO FREGUESIA DE JACAREPAGUÁ**. Estrada dos Três Rio, n°1.721. Apto n° 703 do Bloco 1, c/ direito ao uso de duas vagas de garagem. Área Priv. 236,00m²(estimada no local). Matr. 317.306 do 9º RI local. Obs.: Área Privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 28/03/2023, às 15h. **Lance mínimo: R$ 1.100.000,00** e 2º Leilão: 31/03/2023, às 15h. **Lance mínimo: R$ 888.897,76** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Profissionais se oferecem

COZINHEIRA Ofereço-me para trabalhar sábado, domingo, faço vários pratos, congelados, almoço, jantar. Boa referência. Diária: R$220,00. Sra.Rose Tel: 99747-4059.

Empregos

AUXILIAR de Enfermagem. Clínica de Gastroenterologia contrata, preferêncialmente, com experiência. Passagem modal. Enviar currículos p/e-mail: rh@endoview.med.br

MODELISTA Freelancer. Atelier de alta costura, especialidade seda pura, modelagem e peça piloto. Trabalhar Barra da Tijuca. Favor enviar Currículo c/referências pelo WhatsApp: (21)99872-3313.

RECEPCIONISTA/ Nutricionista Casa de Saúde Saint Roman contrata com experiência para trabalhar em Santa Teresa. Enviar curriculos para email: dpessoal@saintroman.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PADARIA e Confeitaria na Ilha do Governador, Bairro Moneró. Motivo: aposentadoria e doença. Tratar proprietário Tel.:97046-0789.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Atas, Avisos e Editais

EXTRAVIO Comunico extravio do diploma de graduação em Comunicação Social (Jornalismo), concluído em 2005, nas Faculdades Integradas Hélio Alonso, por Raquel Fernandes de Oliveira.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.99944-5380 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96473-4586/ 96403-1836/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

VENDO Máquina de Café de 1977, Máquina de escrever Olivetti de 1972, uma coleção de Livros Autobiográficos com DVD de Charlie Chaplin. Av.Visconde do Rio Branco, 763/ 306 São Domingos- Niterói. Tel.:(21)97523-7312 Elizabeth

Para Você

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

43 ANOS + 11 LOJAS

Temos os melhores mobiliários para escritório.
Qualidade, preço e variedade!

COMPRE NO SITE **RETIRE NA LOJA**
www.shoppingmatriz.com.br

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO **2 DIAS** / INTERIOR RIO **8 DIAS**

CARTÃO BNDES 48x EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x** BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

ESTANTE LEVE 198cm x 92,5cm x 27cm
Solução prática e segura permitindo adaptações em qualquer ambiente. Ideal para lojas, almoxarifados e outros espaços. Montagem fácil e sem utilização de soldas. Prateleiras com altura regulável. Pintura eletrostática a pó.
À vista 409,00
6x 68,17 cada

LINHA COLOR
ROUPEIRO DE AÇO
Roupeiro de aço para vestiário. Possui 2, 4, 6 ou 8 portas com venezianas para ventilação, várias cores, fechamento das portas através de pitão para cadeado. Pintura texturizada a pó.

2 VÃOS GR.	4 VÃOS GR.	6 VÃOS GR.	8 VÃOS GR.
182cm x 32,5cm x 36cm	182cm x 62,5cm x 36cm	182cm x 92,5cm x 36cm	182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 839,00	À vista 1.199,00	À vista 1.959,00	À vista 2.189,00
6x 139,83	6x 199,83	6x 326,50	6x 364,83

ESTANTE LEVE A 1,98 / L 92 / P 30cm À vista 379,00 6x 63,16	AÇO AMAPÁ PRETA A 198 / L 92 / P 30cm À vista 449,00 6x 74,83	AÇO AMAPÁ A 200 / L 92 / P 30cm À vista 749,00 6x 124,83
AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 30cm À vista 819,00 6x 136,50	AÇO AMAPÁ A 200 / L 92 / P 40cm À vista 869,00 6x 144,83	AÇO AMAPÁ A 300 / L 92 / P 30cm À vista 889,00 6x 148,17
AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 40cm À vista 939,00 6x 156,50	AÇO AMAPÁ - 5 PRAT. A 200 / L 92 / P 58cm À vista 951,20 6x 158,53	AÇO AMAPÁ - 5 PRAT. A 250 / L 92 / P 58cm À vista 1.021,20 6x 170,20
AÇO AMAPÁ - 6 PRAT. A 200 / L 92 / P 58cm À vista 1.139,00 6x 189,83	AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 58cm À vista 1.209,00 6x 201,50	AÇO AMAPÁ A 300 / L 92 / P 58cm À vista 1.279,00 6x 213,17

*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS. As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS
A 133 L 46 P 70cm
À vista 1.509,00
6x 251,50

ROUPEIRO 8 VÃOS GR - AMAPÁ
A 196 L 123 P 36cm
À vista 1.879,00
6x 313,17

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
A 196 L 63 P 36cm
À vista 1.149,00
6x 191,50

ROUPEIRO DE AÇO 12 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
A 196 L 93 P 36cm
À vista 1.639,00
6x 273,17

PRODUTOS EM MDP - 15MM

ROUPEIRO 4 VÃOS PEQUENOS - SM
195 X 32,5 X 36,5CM
À vista 409,00
6X 68,17

ROUPEIRO 4 VÃOS GRANDES - SM
198 X 63 X 36,5CM
À vista 609,00
6X 101,50

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQUENOS - SM
198 X 63 X 36,5CM
À vista 679,00
6X 113,17

LONGARINA SECRETÁRIA 2 LUGARES 1058 MS SYSTEM - PRETA
À vista 429,00
6X 71,50

LONGARINA METÁLICA 3 LUGARES - D307Q CROMADO
À vista 1.499,00
6X 249,83

LONGARINA SECRETÁRIA 3 LUGARES ISO FRISOKAR PRETA
À vista 669,00
6X 111,50

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até **6x s/ juros**. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 08/03/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS:** De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267
3626-1268

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.
Tels: 2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624